ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Novembro de 1940 — N.º 10.327

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretor-secretario: — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: — CYPRIANO LAGE
Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

TROAM OS CANHÕES NOS CÉUS DA GRECIA!

A sombra da guerra sobre os Balcãs - Bases navais, aereas e fortificações em confronto - A Iugoslavia e a Turquia

NA INGLATERRA Soldados e civis retiram das ruinas de uma escola de Londres, destruida pelos bombardeios, uma professora que ali ficara durante horas, surpreendida pelo bombardeio quando arrumava esse estabelecimento de ensino. (Foto do serviço especial de A NOITE)

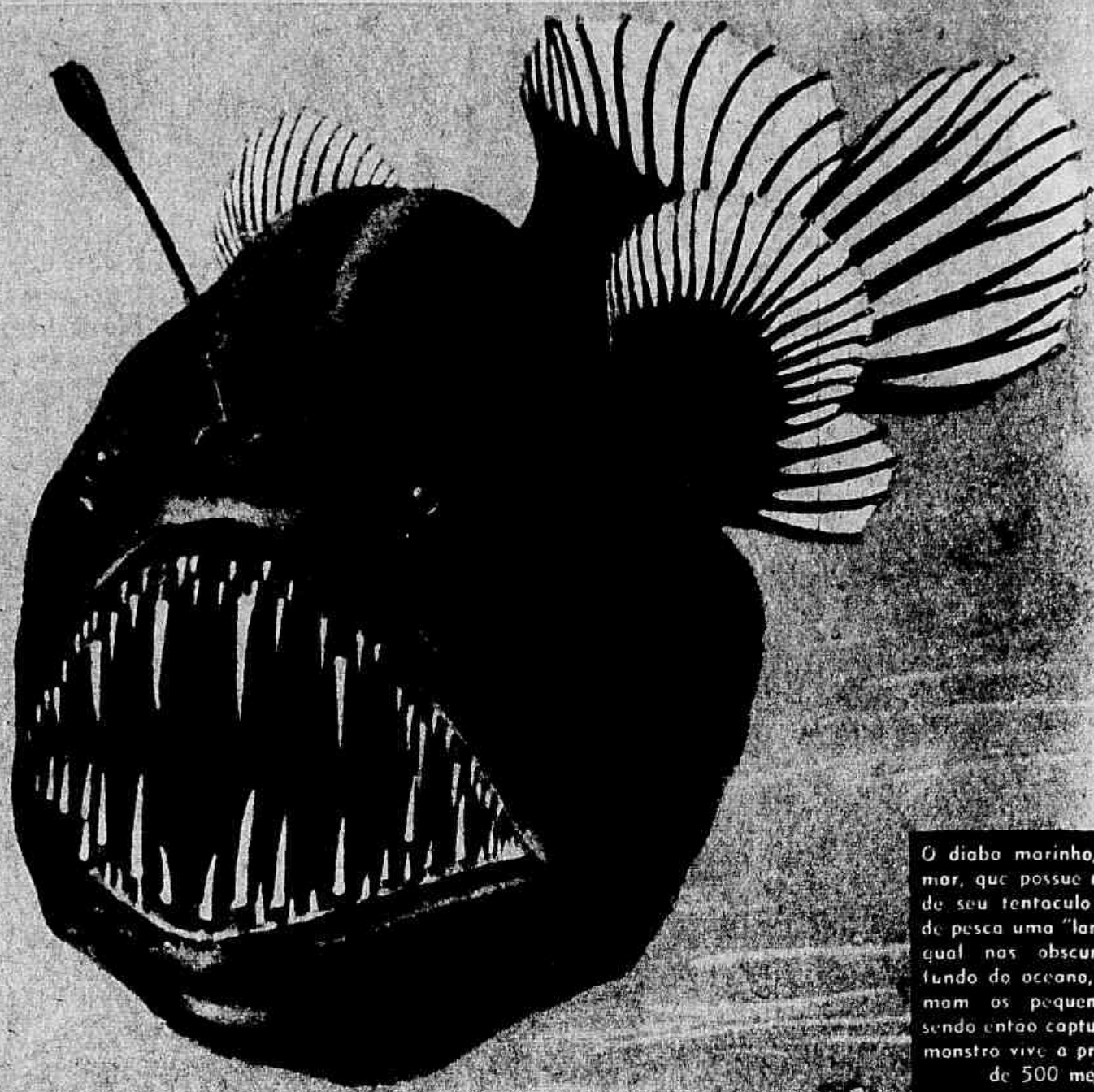
NAS BAHAMAS O Duque de Windsor (ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra), atual governador geral das Bahamas, e a Duquesa de Windsor (ex-Mrs. Simpson), visitando um deposito de ferro velho destinado á Grã-Bretanha. (Foto International)

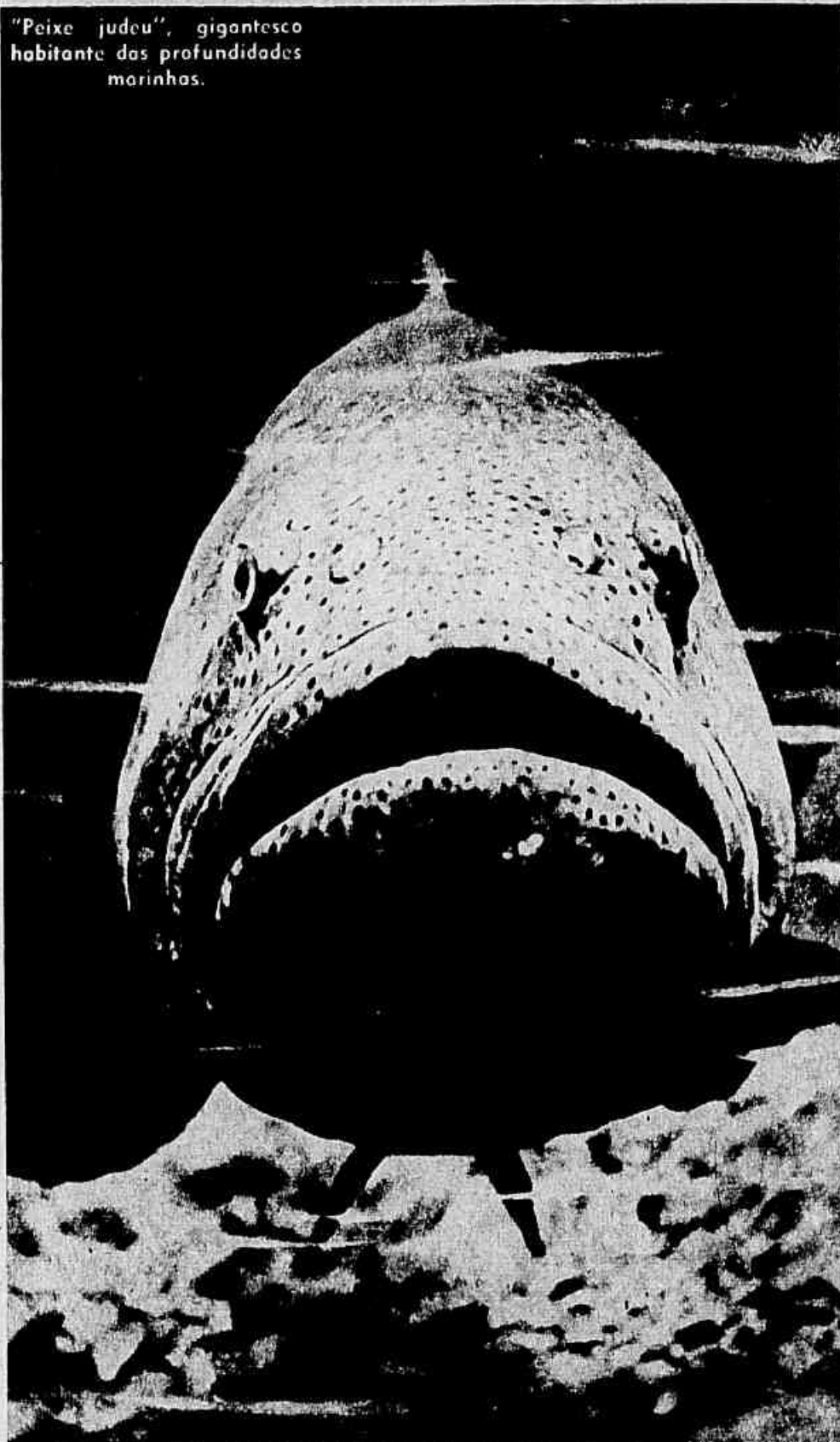
Com a marcha das divisões italianas sobre a Grecia, depois de desentendido o "ultimatum" para que os helenos cedessem aos fascistas bases militares em seus territorios, amplia-se o panorama da guerra deflagrada na Europa em setembro de 1939. A decisão italiana, segundo declarações dos portavozes de Roma, inspirou-se no temor de que as forças aereas e navais britanicas se estabelecessem em ilhas gregas e dali, com sensivel economia de percurso, pudessem desfechar ataques contra o territorio metropolitano do imperio do Fascio; ao mesmo tempo, a ocupação da Grecia pelos fascistas visaria encurtar distancias para um ataque decisivo a Suez, secção de uma linha vital inglesa. A impraticabilidade do terreno pelas divisões motorizadas dos camisas negras — todo o noroeste grego, onde se desenvolve a luta, é uma sucessão de montanhas, de vias de comunicação escassas -- retardou, no entanto, a invasão e por isto os gregos puderam articular-se a tempo de opor uma resistencia que tem produzido certo resultado nestes primeiros dias. Pela mesma razão, forças britanicas puderam desembarcar em Creta e outras ilhas da Grecia, iniciando "raids" contra portos italianos do Adriatico, o principal deles contra Brindisi. Alinham-se, desse modo, fatores de certo equilibrio, que porventura retardarão ou estenderão a solução do conflito. A essa movimentação militar na Grecia e na Albania corresponde um ambiente de intranquilidade nas demais nações balcanicas. A Iugoslavia vê-se hoje numa posição que a obriga a definir-se por uma das duas correntes politicas que se chocam na Europa. Por outra parte, a Turquia, julgando do seu dever manter-se fiel aos seus compromissos com a Inglaterra, se coloca numa posição antagonica do Eixo, que a encontra no seu caminho de reconstrução da Europa numa "nova ordem". O mapa que ilustra esta pagina é assim de viva oportunidade. Ele mostra as bases navais, aereas e fortificações dos paises em cotejo e as possibilidades estrategicas que oferecem.

NOS ESTADOS UNIDOS As forças aereas norte-americanas dispõem de munições e bombas das mais pesadas e destruidoras até agora existentes e a gravura mostra-nos um "ovo", de 1.100 libras de peso, usado recentemente em uma demonstração realizada ante os "leaders" das delegações militares dos paises sul-americanos que visitaram os Estados Unidos. Os tecnicos afirmam que esses explosivos são de um poder destruidor ainda não superado. (Foto Associated Press)

NA FRANÇA O comando das forças de ocupação de Paris instalou-se em um dos edificios mais centrais da grande metropole, justamente aquele que vemos na gravura, á esquina da Avenida da Opera com a Praça deste mesmo nome, onde anteriormente funcionava conhecido banco francês. (Foto Associated Press)

COMO SE COME NO FUNDO DO MAR...

DA BALEIA AOS POLIPOS E AS ESPONJAS -- OS GOLPES TRAIÇOEIROS DO POLVO E A INCRIVEL APARELHAGEM DIGESTIVA DA LAGOSTA -- MAQUINA DE MASTIGAR DENTRO DO ESTOMAGO! -- EM TORNO DAS PESQUISAS PROJETADAS PELO PROF. PICCARD

O diabo marinho, ou rã-mor, que possue no extr[...] de seu tentaculo ou con[...] de pesca uma "lanterna" [...] qual nas obscuridades [...] fundo do oceano, se apro[...] mam os pequenos pei[...] sendo então capturados. [...] monstro vive a profundida[...] de 500 metros.

"Peixe judeu", gigantesco habitante das profundidades marinhas.

O anunciado projeto do professor Piccard de levar a efeito pesquisas no fundo do mar traz á evidencia um tema fascinante. A vida no fundo do mar oferece aspectos interessantissimos. Em "A Ciencia da Vida", H. G. Wells, Julian Huxley e G. P. Wells apresentam uma serie de observações maravilhosas. Nesse livro, que instrue e deleita ao mesmo tempo, colhemos as notas que adaptamos a esta pagina.

★

As formas biologicas que nos são familiares não se estendem, pelo mar a dentro, a muitas braças de profundidade. São substituidas por outras especies mais adaptadas ao frio, á escuridão e á alta pressão dessas regiões. Um escafandrista pode ir a uns cem metros de profundidade e alí permanecer noventa minutos. Os submarinos estão sujeitos a condições analogas no seu raio de submergencia.

A imersão do homem está na dependencia da crescente solubilidade no sangue, com o aumento de pressão, dos gases atmosfericos. É cada vez mais intensa a dificuldade do funcionamento do seu sistema circulatorio e respiratorio á medida que aumenta a pressão e o rapido regresso á anormalidade causa a efervescencia dos gases absorvidos.

★

A baleia, que é o maior dos animais vivos, tem limitada a sua area de vida no mar e não vai, como se poderia presumir, ás maiores profundidades. A da Groenlandia, segundo assinala uma autoridade, pode ir até a 1.600 metros abaixo do nivel do mar, observação que é feita tendo em conta a corda que o cetaceo puxa ao ser arpoada.

Os pontos mais profundos do mar estão a 12 mil metros. Pois bem, um cabo de canhamo, arriado a 4.000 metros, fica transformado em uma fita, tal a pressão da agua.

Assim como ha peixes que vivem mais para a superficie, ha os que teem a existencia adstrita a limites tais que se os ultrapassarem em direção ao nivel das aguas estouram e perecem. O gás das bexigas natatorias dilata-se nas regiões de menor pressão e o animal vem á tona morto.

★

Mas, sem entrar noutros aspectos da vida dos seres que habitam o mar, basta atentar no processo de sua alimentação para logo se ver quão interessante é o assunto que as anunciadas pesquisas de Piccard lembram.

Ha peixes que jazem no fundo da agua e que colhem as presas que lhe passam ao alcance só uma vez por outro se movimentando. É o caso do linguado; é o caso do rodovalho. A carpa, como certos outros de boca pequena, alimenta-se de vermes e outros elementos desse porte. O lucio, entretanto, tem dentes tremendos e é capaz de atacar e matar peixes quase do seu tamanho.

★

O "amphioxus", que é um pequeno habitante do mar em forma de palito achatado e tem menos de cinco centimetros de comprimento, alimenta-se de um modo original. Descreve-o "A Ciencia da Vida": "A boca é circundada de tentaculos e conduz a um faringe perfurado, quase cilindrico, semelhante a uma dessas camisas Auer que se colocam em torno dos bicos de gás. O tecido dessa camisa é coberto de celulas dotadas de cilios vibrateis parecidos com os que guarnecem no homem o aparelho respiratorio. Estes pelos microscopicos estão constantemente impelindo agua para fora, através das perfurações do faringe. O espaço que rodeia este orgão comunica-se com o exterior por uma abertura especial. Assim, existe uma vagarosa e continua corrente de agua que entra pela boca, passa através das malhas da camisa Auer e volta ao mar pela abertura mencionada. Este aparelho não deixa de ter analogia com a estrutura das guelras dos peixes, porque tambem aqui ha fendas ao lado da gurganta, através das quais a agua é expelida e, por isso, durante muito tempo foi considerado como um orgão respiratorio. Hoje, porem, sabe-se que a principal função do aparelho é coligir alimento. Ao passar através da peneira viva, a agua do mar é filtrada; minusculas particulas de materia organica são recolhidas sobre filamentos de muco pegajoso e transferidos para a guela que se abre na outra extremidade do orgão. Com as substancias nutritivas assim recolhidas é que o animal se alimenta."

★

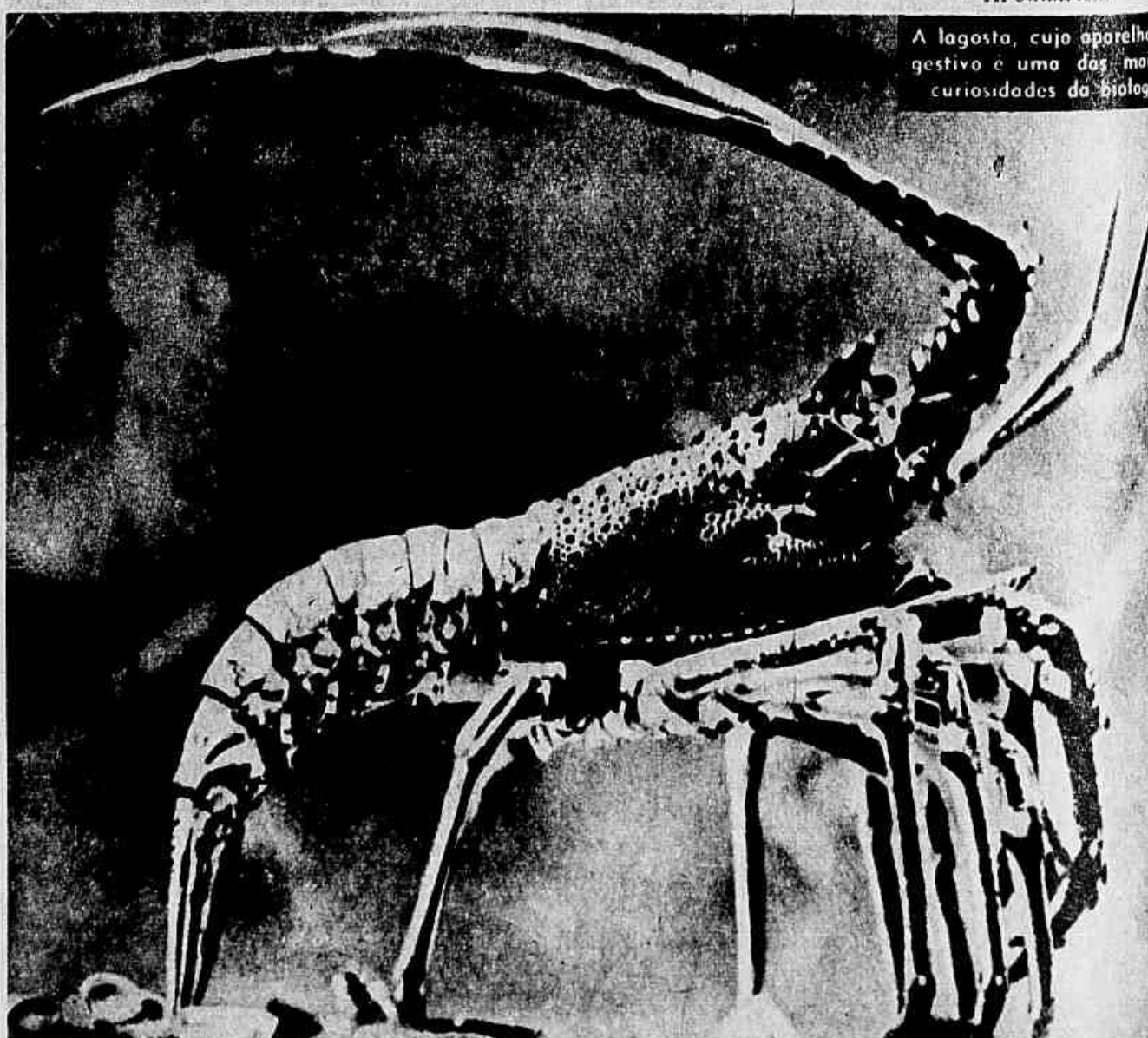
Identico é o processo de alimentação da seringa-do-mar. A seringa-do-mar, que se fixa ás pedras, apresenta dois orificios na parte livre. A agua entra por um e sai por outro dos orificios. As pequenas particulas que ficam dessa corrente continua são absorvidas e nutrem a criatura.

★

Ha nos abismos do oceano pe[...]xes de aspecto mais grotesco [...] mais horrivel do que o de qual[...]quer dos monstros mitologicos. Todos eles se alimentam, natural[...]mente, para viver. O processo [...] que difere e oferece margem a ob[...]servações as mais notaveis. Os ci[...]clostomos-lampreias e amocetes ou engulas do lodo — não têm maxi[...]las nem dentes propriamente di[...]tos. Em vez de uma fenda que po[...]de ser aberta ou fechada á vonta[...]de, a boca desses seres é uma es[...]pecie de tubo que pode ser usado como um aparelho de sucção, e a lingua, guarnecida de pontas cor[...]

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

O polvo, que é classificado como o mais temido e repug[...]nante dos habitantes do ma[...]

Estrelas do mar.

A lagosta, cujo aparelho di[...]gestivo é uma das maior[...] curiosidades da biologia.

PRESAS DE GUERRA E BLOQUEIO

Desenvolvimento historico dos "tribunais de presas" na Marinha inglesa

Um cruzador inglês capturou um cargueiro alemão, que se supõe ter sido o "Arauca", ao largo de Tampico e da Florida.

O que melhor caracteriza o espirito inglês é o seu formalismo, todas as vezes que estão em jogo questões de direito, mesmo em face do inimigo contra quem está em luta. E isto demonstrado pela forma que podemos chamar de edificante, com que conduzem as hostilidades nos mares.

Os leitores ouvem falar todos os dias, no noticiario do radio, ou lêem nos dos jornais, a serie de capturas ou presas feitas pela Marinha britanica, que, com a sua esmagadora superioridade em numero e em material, praticamente varreu dos mares as marinhas de guerra e mercante do adversario. Mas não pensem que tudo isso se opera pura e simplesmente através de uma ação naval, e que, finda a luta ou a apreensão do navio inimigo ou neutro, condutor de contrabando, tudo esteja liquidado. Não. O senso juridico dos ingleses, a sua conciencia dos direitos proprios e dos direitos alheios, não permite que as coisas se processem com tanta simplicidade. Barco aprisionado ou carga aprisionada passam, primeiro, pelo "Tribunal de Presas", antes que entrem para a posse da corôa.

E isso não é de hoje. Vem de longe, desde os primordios da Marinha inglesa. Atravessou seculos. Esteve em pleno vigor na guerra de 1914-18 e ainda agora continua de pé, nesta guerra, iniciada a 1.° de setembro do ano passado.

As discussões nos "Tribunais de Presas" só depois virão a ser conhecidas, como só, posteriormente, foram divulgadas as verificadas durante a Grande Guerra.

Historicamente e mesmo juridicamente, não ha aspecto mais romantico, nos Anais das lutas britanicas do que a cronica, quase sem fim, das capturas, a que se dá, no direito internacional, o nome de "presas de guerra".

No exame da pratica consuetudinaria dos "Tribunais de Presas", é preciso não esquecer que sempre foi oficialmente reconhecido na Armada Real, do que resulta a colocação em base juridica e legal da ação desenvolvida pela "Great Fleet", no trato com o comercio mundial, em tempos de guerra.

Um aviador inglês, ao perseguir bombardeadores alemães que agiam, na Mancha, contra navios britanicos, registou com a sua camara fotografica estes curiosos efeitos de luz de holofotes e projeteis em torno do seu aparelho.

O "TRIBUNAL DE PRESAS"

O "Tribunal de Presas" é uma instituição cuja origem data dos ultimos seculos da Idade Media. A marinha mercante, para proteger-se da pirataria, associava-se sob um chefe que elegia, chamado o "almirante". Algumas vezes os proprios paises faziam expedições armadas contra os piratas. Os navios piratas capturados tinham o produto da sua venda rateado entre os captores, na conformidade das decisões do "Almirante".

No Seculo XIII realizaram-se tentativas das potencias maritimas européias, para o policiamento dos mares. Mais tarde, as expedições desses navios armados passaram a ser conduzidas, devidamente autorizadas por "lettres de marque", expedidas pelo soberano de uma potencia maritima, que assumia jurisdição sobre as capturas feitas. Esta jurisdição foi ainda regularizada pelo estabelecimento de uma junta, denominada "Almirantado". Na Inglaterra, o Tribunal do Almirantado apareceu, pela vez primeira, nos meados do Seculo XIV. Uma ordenação de 1589 determinava que a adjudicação de todas as presas fosse submetida ao Alto Tribunal do Almirantado.

Os canhões do "Ajax", campeão de tiro da Armada Britanica. O famoso cruzador, que já tantas vezes esteve no Rio, ficará com o nome registado, por vezes, nos anais do "Tribunal de Presas". Tomou parte na ação contra o "Graf Spee" e, ainda agora, conforme comunicado britanico, afundou dois "destroyers" italianos.

NOS TEMPOS DA RAINHA ANA

A Lei de Presas da Rainha Ana foi promulgada em 1708. Dispunha, para melhor e mais efetivo encorajamento do serviço do mar, que se qualquer navio, de guerra, armado em guerra, mercante ou outro, fosse aprisionado por qualquer das belonaves ou navios armados em guerra, ao serviço de Sua Majestade, e adjudicado, como presa legal, em qualquer das côrtes do Almirantado, o comandante em chefe, capitão, oficiais, marinheiros e outros que estivessem, realmente, a bordo da embarcação captora, teriam, uma vez condenada a presa, a propriedade e interesse exclusivo sobre a mesma, sem maiores formalidades, devendo tal navio ser vendido e o resultado, a ser estabelecido em Proclamação Real, distribuido conforme o rateio, entre oficiais e equipagem.

A Proclamação, feita por força da Lei Rainha Ana, estabelecida que ao capitão da nave captora seriam distribuidos tres oitavos do resultado, um dos oitavos reservados, porem ao comandante em chefe, se o navio captor fôr capitanea e o referido comandante estiver realmente a bordo quando da captura. Esta provisão criou certo descontentamento. No inicio das hostilidades, em 1740, nova Proclamação atribuiu ao comando em chefe um oitavo das presas tomadas pelos navios ao seu comando

Captura de um submarino italiano, no Indico, pelo navio inglês "Moonstone", da patrulha do golfo de Aden.

A divisão assim prosseguia: um oitavo entre capitães dos fuzileiros, oficiais do mar e mestre; outro oitavo entre os tenentes dos fuzileiros, comissario, artilheiro, carpinteiro, oficial de convés, imediato do mestre, cirurgião e capitão, o sexto oitavo era dividido entre guardas-marinha, ajudante do carpinteiro, oficial de convés, oficial artilheiro, mestre de armas, camareiros, homem do leme, quartel-mestre e seus ajudantes, enfermeiros, encarregados da polvora e sargentos dos fuzileiros; os dois oitavos remanescentes eram divididos entre corneteiros, pessoal da artilharia, de carpintaria, taifeiros e de cozinheiros, armeiros, calafates, lavadores, corneteiros-menores, barbeiro, marinheiros de linha, marinheiros menores, voluntarios e fuzileiros.

A BONIFICAÇÃO POR PRESA

Em 1864, a Lei de Presas Navais colocou em novo pé todo o caso das presas. A questão da "bonificação por presa" mereceu especial cuidado. Uma bonificação de cinco libras por cabeça, a bordo do navio inimigo, ao inicio das hostilidades, seria atribuida, por Proclamação ou Ordenação do Conselho, aos oficiais e equipagem de vaso de guerra, que tomasse parte efetiva na tomada ou na destruição de qualquer navio inimigo armado.

A partir da guerra da Criméia, o "Tribunal de Presas" não mais funcionou, até a Grande Guerra, quando foi reinstalado a 4 de setembro de 1914, sob a presidencia de Sir Samuel Evans e passou a julgar todas as capturas de casco

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

A TECELAGEM MODERNA na FEIRA de NOVA YORK

THE BOARD OF DIRECTORS OF
THE NEW YORK WORLD'S FAIR 1939
BY THESE PRESENTS CERTIFIES THAT
Tecelagem Moderna
HAS EXHIBITED IN THE NEW YORK WORLD'S FAIR 1939
AND HEREBY CONVEYS ITS HIGH APPRECIATION OF
THE SUBSTANTIAL CONTRIBUTION WHICH THIS EXHIBIT
HAS MADE TOWARD THE SUCCESS OF THE FAIR.
PRESIDENT
CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS

"Fac-simile" do honroso diploma, cuja tradução é a seguinte:

O Diretorio da Feira Mundial de Nova York, em 1939, certifica que a Tecelagem Moderna exibiu — na FEIRA MUNDIAL DE 1939 — e por este exprime sua alta apreciação pela contribuição substancial com que sua representação concorreu para o sucesso desta FEIRA.

TECELAGEM MODERNA
RUA GONÇALVES DIAS N. 31

DR. JULIO MACEDO
VIAS URINARIAS - DOENÇAS DAS SENHORAS
Consultas diarias, das 9 ás 12 e 14 ás 19 — Quitanda, 20-2.°

CAFÉ E LEITARIA ESPERANÇA
SERVIÇO ESPECIAL EM MINUTAS
JOAQUIM RIBEIRO & PEREIRA
RUA ACRE, 10 — FONE 43-9060

DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR - ARMAZEM MUNDIAL, - AVENIDA LAURO MULLER, 86-90 - TEL. 28-4733

VOCÊ SABE FAZER TRICOT?

A FABRICA DE ESCADAS
AA
CUNHA & FERNANDES
Constituição, 32

CONÇERTOS
Pela metade do preço. Rua Gonç. Dias 30-4º. Borges

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilisadas para homens e senhoras. Especialidade: Capotes, capacetes de couro para aviação e blusas de lã, desde 100$.
Vendas á vista.
AVENIDA GOMES FREIRE, 120
Tel. 22-2897

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 4 horas.
Tel. 42-0439

MOTORAM
Escola Para Motorista
Praça Tiradentes, 71
Filial: P. Gal. Osorio
(Ipanema)

CAFE' REX

LINGERIE
EDREDONS — BORDADOS — ENXOVAIS PARA NOIVAS
CAMA E MESA
REFORMA-SE EDREDONS
ACEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA
Mme. SARA
AVENIDA GOMES FREIRE, 103 —— FONE 42-5314

Sanatorio Henrique Roxo
Rua Voluntarios da Patria, 30 Telefone 26-2790

Naturalmente, quem não o sabe? O tricot é ao mesmo tempo o mais aristocratico e o mais popular de todos os sports. Digo sports porque a maioria das pessoas costuma praticá-lo "esportivamente", para distrair-se. E' verdade que ha muita gente que ganha a vida com ele ou que, pelo menos, tem alguma finalidade quando se concentra na contagem dos pontos, mas esses casos podem ser incluidos no esportismo profissional. Se p r e s t a r m o s atenção ao que dizem de nós os homens, chegaremos á conclusão de que nos agrada tanto fazer tricot porque a sua pratica não nos impede de conversarmos. Mas a verdade é que o tricot distrai e descansa, porque não ocupa o cerebro; permite pensar em coisas serias, sonhar, conversar ou, simplesmente tentar concentrar-nos no labirinto das malhas, para "propositadamente" não pensar em nada. Nossos avós faziam vida sedentaria e enchiam as gavetas de sapatinhos e camisolinhas para os netos, meias de lã e cache-nêz para os maridos, tudo feito durante os longos serões ao pé do fogo. Hoje não são apenas as vovós, as mamãs ou as mocinhas bem comportadas que fazem tricot e já ninguem os faz ao pé do fogo ou ao redor da grande mesa da sala de jantar, mulheres de todas as idades, e, na maioria das vezes, elegantissimas costumam agitar as agulhas e esgotar novelos e novelos de lã, algodão ou seda, com uma rapidez incrivel, nos lugares mais estranhos e inconcebiveis. As grandes praias internacionais enchem-se de criaturas que fazem "sweaters" brilhantes ou lenços para a cabeça. No Brasil este uso ainda está pouco espalhado e todo o mundo prefere tecer suas preciosidades na intimidade dos terraços ou em casa de amigos intimas, mas em qualquer outro país encontramos comumente criaturas que "tricotam" nos consultorios medicos, nas salas de espera de qualquer especie e até mesmo em recepções intimas. Quase ninguem espera de "mãos vazias". Aqui vão varias fotografias sugestivas, como um conselho para você se distrair em lugares cacetes. Este grupo de moças, é composto por bailarinas que esperam a hora do ensaio em um teatro de Nova-York. Este lindo vestido e o "sweater" são em tricot de algodão. Enche-se de coragem e faça-os para você tambem.

A Magestosa
A CASA DOS SAPATOS BONITOS
A sua sapataria

Moda a rigor — Estampado crocodilo beige ou marron, sola dupla . . . . 50$

Estampado crocodilo, beige ou marron, com tres solas, tipo manual, bico levantado do chão . . . . 60$

Alguns modelos do nosso variado sortimento
Pelo Correio mais 2$500

Pedidos: N. A. SILVA — AV. PASSOS, 99 —
Junto vale postal ou cheque
RIO DE JANEIRO

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

APOTEOSE das forças do trabalho ao presidente Getulio VARGAS

Um aspecto da colossal massa trabalhista que enchia totalmente toda a Esplanada do Castelo

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.327
Domingo, 10 de novembro de 1940

REVESTIU-SE DE INDESCRITIVEL GRANDIOSIDADE A MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES AO CHEFE DO GOVERNO - CERCA DE 120.000 OPERARIOS NA ESPLANADA DO CASTELO - AS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS - ASPECTOS DO IMPRESSIONANTE DESFILE - COMO FALOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Amplo noticiario nas 2.ª e 10ª paginas)

Quando falava o presidente Getulio Vargas, do monumento-tribuna erguido no centro da Esplanada

VIOLENTA LUTA NA AFRICA EQUATORIAL FRANCESA -- Tropas de De Gaulle desembarcam protegidas pela esquadra inglesa

MOLOTOFF PARTIU PARA BERLIM

APOTEOSE DAS FORÇAS DO TRABALHO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Jamais se presenciou na capital da Republica uma demonstração popular de tamanha grandiosidade e expressão, como a que ontem se realizou na Esplanada do Castelo. Mais de cem mil trabalhadores de todas as classes, notadamente milhares de varios Estados desfilaram, numa parada-monstro, perante o chefe da Nação e altas autoridades numa afirmação de agradecimento pelas leis de amparo e assistencia social decretados nestes dez anos de governo.

A Parada de Gratidão subrepujou a toda espectativa na sua significação grandiosa.

O tempo, que ameaçava prejudicar o brilho dessa manifestação, permitiu que o importante desfile se efetuasse sem transtornos.

Assim, foi possivel que essa gigantesca massa de povo, que se pode calcular em 120 mil pessoas, acorreu á Esplanada do Castelo para participar dessa excepcional manifestação ao presidente Getulio Vargas, em reconhecimento pelo que o seu governo tem feito em todas as classes que trabalham.

Depois do meio-dia a cidade assumiu o aspecto festivo. Grandes grupos de operarios e associações procuravam concentrar-se na Esplanada do Castelo, provocando alteração no trafego urbano.

A's 15 horas, já todas as representações operarias se achavam nas proximidades da Esplanada, prontas para o desfile.

Chega o presidente da Republica

Depois de visitar os Institutos dos Comerciarios e dos Industriarios, o Sr. Getulio Vargas, acompanhado de Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, e do sub-chefe da sua Casa Militar, chegou ao Palacio do Trabalho ás 15 e 20, precisamente.

O presidente da República e sua comitiva se dirigiram imediatamente para o gabinete do ministro do Trabalho, no 8º andar, onde pouco se demoraram.

Em seguida S. Excia. se dirigiu á sacada do 2º andar do edificio, de cujo balcão assistiu ao imponente desfile das classes proletarias.

Uma grande bandeira nacional pendia da parede. Ali se encontrava já, á espera do chefe da Nação os ministros de Estado Srs. Francisco Campos, da Justiça; Gustavo Capanema, da Educação; Fernando Costa, da Agricultura; o interventor Amaral Peixoto, e senhora; o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional o prefeito Henrique Dodsworth e outras personalidades.

Ao assomar á sacada, o presidente da República foi saudado pela multidão que enchia o espaço, fronteiro ao palacio do Trabalho.

Inicia-se o desfile

Num ambiente deslumbrante e de intensa vibração civica, iniciou-se ás 15 e 45 o gigantesco desfile.

A compacta multidão que era contida pelos cordões de isolamento, prorrompe em aclamações ás primeiras representações proletarias que avançam trazendo grandes painéis com dizeres alusivos ás realizações do governo Getulio Vargas.

Vem na vanguarda um grande grupo de mulheres operarias da Fabrica Mazda, agitando bandeirinhas e retratos do chefe da Nação e cantando o Hino Nacional.

Ao enfrentar a tribuna presidencial irromperam aclamações entusiasticas ao seu nome. O Sr. Getulio Vargas corresponde a essas manifestações com acenos de mão.

Outras representações numerosas desfilam do mesmo modo, ao som de dobrados e aclamações vibrantes que se erguem de todos os recantos da Esplanada do Castelo. Em varios pontos deste logradouro e nos edificios varios altos falantes transmitiam a vibração daquela hora de entusiasmo civico da massa popular.

A medida que desfilavam perante o presidente da República, o ministro do Trabalho e altas autoridades, as associações das classes iam-se colocando na Esplanada do Castelo, em lugares que lhes eram indicados através dos altos-falantes.

O desfile dos Estados

Foi de empolgante efeito o desfile dos representantes dos Estados, vindos especialmente para participar das comemorações do decenio da revolução de 30.

O primeiro a desfilar foi o Estado do Rio, que apresentou cerca de 40.000 operarios de todos os sindicatos de Niterói e outros municipios. Grande numero de mulheres operarias, tomadas de entusiasmo, vivavam constantemente o nome do chefe da Nação.

Em seguida, desfilaram as representações de Minas Gerais; das quais a maior era a de Juiz de Fóra.

Em ordem, orientado por comissões, o desfile prossegue numa atmosfera de entusiasmo geral. Algumas representações trazem, alem de painéis expressivos, grandes Bandeiras Nacionais desfraldadas, ao som de bandas de musica. Outras desfilam cantando o Hino Nacional.

O Sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, auxiliado por uma comissão, dirige o desfile monstro. A entrada é feita pela rua Santa Luzia, entrando na Avenida Aparicio Borges, indo estacionar na Esplanada do Castelo.

O desfile, assim prolongou-se até cerca de 18 horas.

Monumento alegorico

No centro da Esplanada do Castelo foi levantado um monumento alegorico, encimado por um condor do Brasil, simbolo das nossas aspirações.

Nas quatro faces desse monumento viam-se frases pronunciados pelo Sr. Getulio Vargas, em 1930, então candidato da Aliança Liberal á presidencia da Republica. Na face que dá para a Avenida Aparicio Borges, acima da tribuna reservada ao presidente da Republica e altas autoridades, viam-se das grandes paginas de um livro: numa, trechos da plataforma ha dez anos lida naquele mesmo local pelo então candidato á presidencia da Republica, e, na outra, a enumeração cronologica das leis de assistencia e proteção ao trabalhador nacional. Evidenciava-se desse modo expressivo que todas as promessas feitas ha um decenio haviam sido formalmente cumpridas pelo atual governo, numa afirmação de lealdade aos seus compromissos.

Em torno desse monumento, no final do desfile gigantesco, se concentravam milhares de operarios e representações.

Encaminha-se para o Monumento o presidente da Republica

Cerca das 18 horas termina o desfile. O Sr. Getulio Vargas acompanhado de todos os ministros de Estado e de outras pessoas, se dirige, a pé, para o monumento erguido no centro da Esplanada do Castelo. S. Excia. é alvo, nesse momento, de uma estrondosa manifestação de simpatia pela compacta multidão que se comprimia naquele local, contida, á distancia por cordões de isolamento.

Por muitos segundos estrugiram as palmas e os vivas, que repercutiam por todos os recantos do grande logradouro, através dos alto-falantes.

Junto ao monumento agrupavam-se varias representações operarias, especialmente mulheres, para saudar com calor o chefe da Nação.

Uma comissão de artistas de teatro ofereceu, então, ao senhor Getulio Vargas uma "corbeille" de flores e uma mensagem congratulatoria.

Fala o ministro do Trabalho

Na tribuna localizada na base do monumento alegorico, tem inicio, afinal, a ultima parte do programa da grandiosa festividade.

O Sr. Waldemar Falcão, ocupa então o microfone e pronuncia um discurso já divulgado, ontem, pela A NOITE, em sua edição final.

A oração do ministro do Trabalho é frequentemente interrompida por vibrantes aplausos que partem de todas as partes.

A oração do presidente da Republica

Por fim, o Sr. Getulio Vargas, por entre manifestações de regozijo, produz de improviso uma oração de agradecimento. Faz um retrospecto rapido da situação antes e após a vitoria da revolução de 1930, provocando repetidos aplausos. Publicamos, separadamente, a oração do presidente.

Finda a oração do Sr. Getulio Vargas e cessados os aplausos, S. Excia. se retira, recebendo da multidão uma verdadeira apoteose de aplausos, até o carro presidencial então na Avenida Rio Branco.

120.000 trabalhadores desfilam diante do presidente Getulio Vargas

O desfile da massa trabalhista que acorreu á Esplanada do Castelo para homenagear o presidente Getulio Vargas, na passagem do primeiro decenio do seu governo, teve proporções apoteóticas, por isso que ali se concentraram cerca de 120.000 manifestantes, filiados aos sindicatos profissionais do país. Do terceiro andar do Palacio do Trabalho, na companhia de ministros, interventores, magistrados e altas autoridades, o sr. Getulio Vargas assistiu á formatura das classes trabalhistas, representadas por elementos de todos os matizes profissionais: ao lado do comerciante, do industrial, de elementos das profissões liberais, marchavam, com os mesmos transportes de entusiasmo, a gente humilde que moureja nas fábricas e nas oficinas. Era uma afirmação positiva de que a legislação social, decretada pelo Estado Novo, tinha de fato correspondido aos anseios da coletividade trabalhista.

Foi um espetaculo vibrante de civismo o que teve por palco o mesmo local em que o sr. Getulio Vargas leu a sua plataforma de candidato da Aliança Liberal á suprema magistratura do país. Desde as 13 horas que se foi mobilisando a massa operaria, nas cercanias do Castelo e no ponto em que se erguia o monumento simbólico, em cuja face central, como num livro aberto, estavam inscritos os principais decretos da nova legislação social com que o Estado Novo beneficiou as classes trabalhistas da nação.

O desfile teve inicio ás 14.30 horas, sob intensa vibração popular. Os sindicatos, um a um, iam desfilando, por entre alas de povo, diante do presidente da Republica e altas autoridades, empunhando bandeiras e flamulas com dizeres alusivos ao decenio governamental e com palavras de gratidão ao sr. Getulio Vargas.

Da sacada, o presidente correspondia aos vivas e saudações entusiasticos dos manifestantes com acenos expressivos. Uma particularidade interessante ofereceu o desfile operario: as moças e crianças que compareceram constituiram um coeficiente poderoso, pois se viam milhares de representantes do sexo fraco cooperando para o brilho dessa comemoração.

O desfile dos sindicatos, procedendo de pontos diversos da metropole, convergiu para a Avenida Rio Branco e dai tomou o rumo da Esplanada do Castelo.

A' frente dos que desfilaram, acenando com bandeirinhas nacionais e retratos do chefe da Nação vinham os trabalhadores de teatro. O prestito abrangia, com os competentes estandartes, todos os setores da arte cenica do Brasil. Seguiam-se-lhe os operadores cinematograficos, os operarios da Fabrica Mazda e as representações do Estado do Rio e de Juiz de Fóra. Tanto a terra fluminense como á importante cidade fabril do sul de Minas capricharam na organização de seus cortejos, associando-se de maneira impecavel nos festejos comemorativos do decenario governamental.

Depois, sucessivamente, foram desfilando sindicatos e delegações de trabalhadores em transportes terrestres, em construção civil, da Associação de Industriais Pintores, da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e empregados em seguro. Logo a seguir, em numeroso cortejo, apareceram os funcionarios e operarios da Light. Todas as secções da empresa canadense estavam ali representadas salientando-se os concelhos dos cartazes que encerravam legendas elucidativas da assistencia que o atual governo vem prestando ás classes trabalhadoras.

Outra contribuição valiosa á parada trabalhista deram-na os operarios dos arsenais da Marinha de Guerra.

Marchando garbosamente em frente á sacada presidencial os modestos colaboradores da Marinha renderam entusiastica manifestação ao presidente Getulio Vargas, arrancando grandes aplausos do publico que ali se comprimia.

As delegações de Minas e São Paulo

De Minas Gerais veio uma lu- faziam parte "leaders" de diversos sindicatos. Os metalurgicos encabeçavam a marcha, seguindo-se-lhes diversos sindicatos industriais e comerciais. A' passagem pelo local em que estava o presidente, os manifestantes ergueram vivas ao chefe da Nação.

São Paulo enviou tambem ás celebrações do decennio varias centenas de representantes de suas variadas industrias.

A caravana paulista, que fôra recrutada em empresas da capital bandeirante e de municipios do interior, chegou ao Rio em trem especial, e participou com entusiasmo do desfile-monstro da Esplanada do Castelo.

A contribuição de Bangú

Deu a nota no espetaculo civico do Castelo a representação operaria e esportiva que veio de Bangú. Centro de grande atividade industrial, muitos foram os sindicatos banguenses que participaram da formatura trabalhista. Tambem o Club Atletico de Bangú compareceu ao grande desfile com os elementos diretivos das suas diversas secções esportivas, merecendo aplausos pelo brilho com que marchou.

A manifestação dos motoristas

Deixando o Palacio Guanabara, em companhia do ministro Waldemar Falcão, do comandante Octavio Medeiros e do capitão F. de Matos Vanique, cerca de 11 horas, afim de estar presente ás primeiras comemorações do dia, o presidente Getulio Vargas teve seu carro escoltado, desde logo, por uma grande comissão dos socios do Moto-Club do Brasil.

Na esquina da Praia do Flamengo com Paissandú, os motoristas de praça, gratos pela decretação da lei que nacionalizou a profissão, com seus estandartes e bandeiras e representações dos sindicatos da classe, tributaram ao chefe do governo calorosa homenagem.

Uma representação do Automovel Club do Brasil, tendo á frente os volantes Romeu Miranda e Manoel Tefé, se associou á manifestação embandeirando seus carros com o pavilhão nacional.

A pedra fundamental do Restaurante do Garoto

Cerca de onze e trinta, o chefe do Governo e comitiva chegavam á rua Souza e Silva, em terrenos cedidos pela União á Fundação Darcy Vargas. Os pequenos jornaleiros faziam guarda ao local da cerimonia, que seria a da colocação da pedra fundamental do Restaurante para o Menor Operario. Iniciativa da Sra. Darcy Vargas, que visa proporcionar aos pequenos trabalhadores, até á idade de dezoito anos, alimentação sadia e barata, esse restaurante possuirá, ainda, um salão para aulas e praça de sports.

A esposa do presidente da Republica, que se fazia acompanhar da Sra. Adamir Falcão, esposa do titular do Trabalho, ao chegar, momentos após, a esse local, foi recebida entre expressivas manifestações de todos os presentes.

O Sr. Romero Estelita leu a ata, para, em seguida, em breves palavras, mostrar a importancia da iniciativa. A "Casa do Pequeno Jornaleiro", hoje, uma realidade, a "Cidade das Meninas" e o restaurante para o "Menor Operario" eram as tres primeiras providencias da grande campanha social da senhora Getulio Vargas. O restaurante, que vai ser construido, imediatamente, terá capacidade para 1.000 menores.

O Sr. Romero Estelita, que é o presidente da Fundação Darcy Vargas, faz um rapido balancete de todas essas realizações e terminou exaltando a finalidade eminentemente social da nova iniciativa da esposa do chefe do Governo.

A benção

Monsenhor Leovegildo Franca procedeu á benção. Enquanto o Sr. Getulio Vargas apreciava detalhes da planta da nova obra, o ministro Waldemar Falcão trocava impressões, com a senhora Darcy Vargas, sobre a construção do restaurante. No momento de ser colocada a pedra, a esposa do presidente convidou dois meninos que se encontravam entre os populares para colocarem a primeira porção de cimento.

Esse gesto da ilustre dama foi recebido com calorosa salva de palmas, enquanto se ouviam vivas e aclamações.

A manifestação dos jornaleiros

Os menores jornaleiros incorporados vieram, após, ao encontro da senhora Darcy Vargas, oferecendo-lhe ramos de flores.

O chefe do Governo e senhora e o ministro do Trabalho e senhora retiraram-se cerca de meio-dia entre alas dos abrigados da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light

O presidente Getulio Vargas chegou ao edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light, á rua do Matoso, pouco depois das 12 horas. Acompanhavam o chefe do Governo o ministro do Trabalho, membros da casa militar da presidencia e autoridades. A numerosa assistencia que se aglomerava no local recebeu o presidente da Republica em meio de grandes manifestações, aplaudindo demoradamente o seu nome.

Recebido por altas figuras da administração da Light e membros da Junta Administrativa da Caixa, o presidente Getulio Vargas encaminhou-se para o local da cerimonia.

Usou da palavra, para dizer da gratidão dos operarios da empresa, o Sr. Americo Ignacio Correia, secretario da Junta Administrativa, que em rapida oração exaltou o profundo significado da obra social do chefe do Governo. Mostrou o orador que a placa a ser inaugurada, naquele instante por S. Ex. serviria para comemorar condignamente a assinatura do decreto n. 21.165, de 1 de outubro de 1931, regulamentando as caixas de aposentadoria e pensões para os serviços publicos em geral. Finda a oração do representante dos empregados, o presidente Getulio Vargas, sob aplausos dos presentes, retirou a bandeira nacional que cobria a placa. A seguir falou o major Mc. Crimon, salientando as grandes realizações do governo Getulio Vargas, estabelecendo a harmonia entre o capital e o trabalho para maior grandza do Brasil sil.

Em ligeiras palavras o chefe da Nação disse da sua satisfação pelo ato que assistira, referindo-se, tambem, á cooperação que o seu Governo vem recebendo de todas as classes sociais.

A placa é um trabalho em bronze, trabalho de artistas brasileiros.

A seguir o presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo major Mc. Crimon, diretores da Caixa, autoridades e pessoas gradas, percorreu as instalações medicas que observou atentamente. O chefe do Governo, pouco depois deixava o recinto da Caixa, recebendo novas e demoradas aclamações das pessoas presentes.

No Instituto dos Bancarios

Precisamente ás 14 horas o presidente da Republica, acompanhado do ministro do Trabalho, senhor Waldemar Falcão, do subchefe da sua casa militar, comandante Octavio Medeiros, e dos capitães Heraclydes Fontela de Oliveira e F. de Matos Vanique, chegava ao edificio do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios, sendo entusiasticamente aclamado pela grande multidão que se comprimia na avenida fronteira. Recebido pelos diretores do Instituto, o chefe da Nação inaugurou pouco depois o edificio desamarrando a bandeira que cobria a placa comemorativa do acontecimento.

Em seguida, dirigindo-se ao gabinete da diretoria, ai foi S. Ex. saudado pelo presidente do Instituto, Sr. Aderbal Carneiro de Novaes que, em breves palavras, mostrou a grande significação daquele ato. Após salientar a solida situação economica do Instituto, demonstrando o quanto de util e de humanitario tem sido a sua existencia de seis anos, declarou o orador: "Multiplos têm sido os cometimentos, mercê dos quais o insigne presidente Getulio Vargas se impôs ao reconhecimento e á admiração dos que vivem, trabalham e produzem dentro dos limites da nossa grande patria. O plano politico — administrativo que S. Excia. se traçou é, inquestionavelmente, dos mais grandiosos. No dominio da Previdencia Social, como em todos os outros setores da Administração Publica, meritorias têm sido as realizações do seu governo progressista, fecundo e patriotico. As classes trabalhadoras, até então esquecidas, encontraram em S. Excia. não só um guia vigilante mas, ainda, um amigo de todas as horas, dedicado e solicito. Com a revolução de 1930, abriram-se-lhes, assim, radiosos horizontes. Aos homens que concorrem, com o seu labor, para a grandeza da Patria, aguardava uma nova fase de segurança e tranquilidade. Era, enfim, o advento de um futuro melhor. O Instituto dos Bancarios surgiu aos influxos dessa politica humana e altruistica".

O Sr. Aderbal Carneiro Neves terminou o seu discurso dizendo que podia testemunhar dessa forma, a gratidão daqueles a quem o magnanimo governo do presidente Getulio Vargas amparou, e dotou com um Instituto "que lhes tem concedido todos os beneficios que esperavam".

Em seguida usou da palavra o Sr. Pelegrino Memolo Neto, que em nome dos bancarios, saudou o chefe da Nação.

O presidente Getulio Vargas, depois de ter sido cumprimentado pelos representantes dos sindicatos bancarios de varias outras cidades do país, retirou-se com destino ao Instituto dos Industriarios, sempre acompanhado do titular do Trabalho.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O discurso do presidente Getulio Vargas

O discurso pronunciado, de improviso, pelo presidente Getulio Vargas na grande concentração proletaria da Esplanada do Castelo, reproduzido, segundo as notas taquigraficas, foi o seguinte:

"Trabalhadores do Brasil.

Ha dez anos passados, á tribuna popular, improvisada na Esplanada do Castelo, neste mesmo local, subiu um candidato que se apresentava com um programa de renovação nacional. Trazia até então, propositos pacificos; não havia no seu espirito a idéia de fazer uma revolução.

Estavamos numa época em que se dizia existir no Brasil um regime democratico e o candidato pretendia experimenta-lo, apresentando-se ás urnas livres para ser eleito pelo voto popular e depois, dentro dos quadros legais, realizar seu programa.

Aqui chegado, começaram por negar-lhe um recinto onde pudesse erguer a palavra e falar, expondo suas idéias de governo. Nenhum recanto fechado desta capital lhe foi dado para ler a plataforma de candidato á Presidencia da Republica.

Foi, então, que resolveu escolher o anfiteatro amplo da natureza, e, perante a concurrencia espontanea do povo, dizer o que projetava fazer e até onde pretendia chegar no terreno das legitimas reivindicações nacionais.

O calor do entusiasmo e a vibração com que o recebera a brava gente carioca, já prenunciavam o curso que os acontecimentos haveriam de tomar mais tarde. Só aqui e quando, de regresso, atravessei São Paulo, tive idéia exata dos anseios que dominavam os espiritos por todo o territorio nacional (muito bem; palmas).

Aludi, ha pouco, á existencia de uma organização democratica, perante a qual a liberdade de voto era um direito. Pois bem, a eleição foi uma farça! (Muito bem). Apenas na Capital da Republica e em algumas cidades mais populosas se realizaram eleições mais ou menos livres! De que, porém, serviram elas, se as juntas apuradoras rasgaram os diplomas dos deputados eleitos, e se os poucos naufragos que sobreviveram e chegaram com seus titulos ao Congresso se viram despojados pelo reconhecimento de outros que não haviam sido eleitos?

No interior do país, mais ainda do que no litoral, predominou a fraude. Ali não se fizeram eleições: imperou por toda a parte o velho processo das atas falsas.

Tal foi o quadro da eleição de 1º de março. Acrescente-se a isso a crise economica e financeira, a desorganização administrativa, um regime, enfim, completamente artificial. Os brasileiros estavam em terra propria, mas não tinham o direito de governar-se. Os trabalhadores, esses, não tinham direito nem como trabalhadores, nem como brasileiros. (Muito bem; palmas).

O Brasil vivia numa verdadeira situação de colonia, em que todos os seus recursos e economias eram drenados para o estrangeiro. Sob o rotulo de liberal, o regime não passava de uma oligarquia. Com o poder transmitido quase por sucessão de familia, os governados não tomavam conhecimento praticamente de vida publica. Esse regime, pelos seus vicios e pela sua incapacidade para resolver os problemas nacionais, se decompunha lentamente e chegará, em 1930, á quase dissolução.

O movimento revolucionario irrompido a 3 de outubro era uma r[illegible] expontanea, incoercivel da conciencia brasileira. Ninguem poderia conter a revolução porque ela já estava feita nas almas.

E foi assim que o candidato da campanha eleitoral de 1929 chegou á suprema magistratura do país. As violencias e trapaças da maquina oligarquica não tiveram força para dominar a vontade soberana do povo. Viu, antes, cair sacrificado, o companheiro de jornada, o grande presidente paraibano: João Pessoa. E teve de sofrer o sarcasmo e a ironia dos dominadores ocasionais do país. Mas, empossado no governo, enfrentando dificuldades sem conta, não se esqueceu do que prometera. Cumpriu o programa de candidato e fez muitas coisas que não prometera.

O espirito reacionario não descansou e quis reviver, quatro anos depois, nas manobras da politicagem, promovendo a constitucionalização apressada do país. O que aconteceu, não preciso recordar. A historia é de ontem. De envolta com os remanescentes do faciosismo partidario, o caudilhismo e o regionalismo, entraram em campo os exotismos extremistas, procurando sobrepor-se aos superiores interesses da nação. Vejo o Dez de Novembro, movimento organico completo e integral, que, dando estrutura politica ás reivindicações de 1930, restaurou o Brasil nas suas tradições historicas e nas glorias do seu passado, integrando-o nas realizações do seu presente e nas aspirações do seu futuro. A revolução continuava e entrava, afinal, no seu periodo construtor.

O Dez de Novembro não teve vencedores nem vencidos. Não derramou uma gota de sangue brasileiro. E por isso todos os patriotas podem encontrar-se no regime por ele instituido para colaborar na obra da reconstrução nacional.

Hoje aqui estamos, dez anos passado. E o vosso interprete tomou a palavra para declarar que o presidente cumpriu as promessas do candidato (muito bem); (palmas prolongadas) e a vossa presença é para aprovar essa atitude e para dizer que realmente assim foi.

Nenhuma demonstração podia ser mais grata do que esta, ao meu espirito e ao meu coração. Eu vos agradeço, meus amigos, trabalhadores do Brasil, e vos concito a marchar para a frente, firmes, sem vacilações, porque o regime que instituimos só visa promover a grandeza do Brasil. (Muito bem; palmas prolongadas).

DEZ ANOS DE CAFE'

Agora que se comemora o decimo aniversario do governo Getulio Vargas, é ocasião azada para se fazer o balanço da sua atuação no terreno cafeeiro, que é, sem duvida, o mais importante da economia nacional. Já em sua plataforma de governo, lida na Esplanada do Castelo, o então candidato da Aliança Liberal acentuava a necessidade de ser defendido o produto, levado primeiro ás altitudes da valorização artificial, na mais criminosa de todas as politicas jamais seguida por um regime — porque, neste particular o erro vinha de longe — e, depois, deixado cair ao abandono e á falencia, depois do "crack" da Bolsa de 1929. Em sua ultima mensagem ao Congresso, o governo deposto pelo movimento de 1930 confessou que a situação do mercado cafeeiro era então de panico, com todas as suas consequencias. A posição do produto era de estoques acumulados, super-produção, sub-consumo e degradação dos preços. Os colonos abandonavam as lavouras, porque já não estavam sendo pagos. Não havia mais credito. Não havia mais consumo. E o Brasil sentia, pela primeira vez em sua historia, a "chaumage".

Assumindo o poder, em novembro de 1930, o presidente Getulio Vargas iniciou uma politica resoluta e honesta de retifada dos estoques, acumulados pela politica de valorização artificial, de redução das colheitas a medidas das nossas possibilidades de exportação, afim de devolver-se ao produto a sua liberdade de comercio.

A execução desta politica — que era a unica em condições de salvar o café da ruina definitiva e de garantir, consequentemente, a estabilidade da nossa balança comercial — exigia sacrificios e dedicação, pelo fato de problema de agravar, de ano a ano, com o crescimento espantoso das colheitas, que passaram a ser, em media, de cinco milhões acima das possibilidades de venda.

Mas a politica traçada tem sido executada pelo Ministerio da Fazenda, primeiro através do Conselho e, de 1933 para cá, através do Departamento Nacional do Café, resultando dai uma obra notavel de recuperação, ainda recentemente reconhecida pelo Convenio Cafeeiro, encerrado a 24 de setembro, o qual depositou, mais uma vez, nas mãos do governo federal, toda a economia cafeeira, para o fim de serem encontrados os meios de contornar a nova crise, surgida em virtude do fechamento dos mercados europeus, pela guerra.

A obra realizada pelo governo Getulio Vargas, nestes ultimos dez anos, é imensa. Os estoques acumulados pela politica de valorização foram afastados do mercado. As "sobras" das safras colhidas teem sido tambem retiradas, de sorte a manter-se estavel o mercado. De 1931 para cá, foram retiradas do comercio mais de 80 milhões de sacas, ou seja o café suficiente para alimentar a exportação durante cinco e meio anos. Destas, mais de 70 milhões já foram incineradas.

Graças a esta orientação, de restabelecimento do equilibrio estatistico, a exportação póde ser conservada, a preços dentro da paridade do mercado internacional. E graças á politica de concorrencia, que vem sendo posta em pratica, intensamente, de fins de 1937 para cá, os mercados perdidos pela politica valorizadora, foram reconquistados. O resultado pode ser demonstrado com cifras. O decenio cafeeiro do presidente Getulio Vargas foi a maior exportação de toda a historia do Brasil.

O Estado Nacional realizou, no café, a sua mais notavel obra de recuperação economica, em beneficio do país.

Homenagens prestadas ao coronel Costa Netto

Aspecto da cerimonia, vendo-se ao centro o coronel Costa Netto

Os funcionarios da Superintendencia da Brasil Railway e empresas dependentes prestaram ontem carinhosa homenagem ao coronel Costa Netto, fazendo inaugurar o seu retrato na secretaria daquela superintendencia. Falou no ato o Sr. Guaracy Leite, interpretando o pensamento dos seus colegas, tendo o coronel Costa Netto agradecido, sensibilizado, a referida manifestação.

Identica homenagem foi prestada ao coronel Costa Netto pelos funcionarios da Radio Nacional. Em nome dos funcionarios e artistas da PRE-8, usou da palavra o Sr. Gilberto de Andrade, diretor daquela emissora, o qual, depois de ressaltar os serviços prestados pelo homenageado ao Exercito Nacional e á Justiça Especial, como juiz do Tribunal de Segurança, exortou o coronel Costa Netto a que recebesse aquela manifestação de apreço e simpatia não apenas como um ato de amigos ou de subordinados, mas como a expressão de um simbolo e de um exemplo: simbolo do trabalho e exemplo de honradez e dedicação á causa publica. Sensibilizado com a homenagem, o coronel Costa Netto tambem proferiu breves palavras, agradecendo o gesto de cortezia de que era alvo.

A ambas cerimonias, compareceram os diretores de todos os serviços da Empresa, os diretores de A NOITE, "Noite Ilustrada", "Carioca" e "Vamos Lêr", funcionarios das diversas secções, jornalistas e amigos, que cumprimentaram o coronel Costa Netto pelas justas demonstrações de apreço que acabava de receber.

MANOEL MONTEIRO

o maior cantor do folclore português, apresentará ás 11 horas de DOMINGO, na

RADIO NACIONAL

Programa Luiz Vassallo

uma gentileza do

TIMPANAS

o famoso vinho verde Timpanas e vinho maduro Ribadão

Restaurantes Timpanas

Rua São José, 36 e filial

O GRANDEZA

RUA CLAPP, n. 7

A viagem do presidente Vargas ao Rio Grande

Dos ministros apenas acompanhará S. Ex. o Sr. Waldemar Falcão

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Ao dia seguinte á chegada do presidente Vargas, nesta capital, visitará S. Ex. a cidade de Caxias.

Sabe-se aqui ser o ministro do Trabalho o unico que acompanhará S. Ex.

GRANDE CONCURSO DE "A NOITE" — COUPON Nº 42

Para definir à posição da Russia

Molotoff partiu para Berlim -- Conferenciará com Ribbentrop e Ciano

NOVA YORK, 9 (Agencia Reuter) — O correspondente do "New York Times" em Roma informou que se realizará na proxima semana, provavelmente em Berlim, uma conferencia entre os Srs. von Ribbentrop, Molotoff e o conde Ciano para ficar assentado o papel que a Russia desempenhará na guerra atual.

BERNA, 9 (U. P.) urgente — Sabe-se, de fonte fidedigna, que o comissario russo das Relações Exteriores, Sr. Viacheslav Molotoff, visitará, brevemente, Berlim.

Anunciada oficialmente a visita de Molotoff a Berlim

BERLIM, 9 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que o ministro das Relações Exteriores do Soviet, senhor Molotoff, virá brevemente á esta cidade, afim de entrar em negociações com o governo alemão.

Anunciada oficialmente a partida de Molotoff para Berlim

MOSCOU, 9 (A. P.) — Foi oficialmente anunciada a partida, em breve, do Sr. Molotoff, com destino a Berlim.

O comunicado do radio alemão sobre a viagem de Molotoff

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O radio alemão fez a irradiação do seguinte comunicado: "Após o convite do governo do Reich e, retribuindo a viagem que fez o ano passado, o ministro do Exterior, Sr. barão Von Ribbentrop, a Moscou, o presidente do Conselho dos Comissarios do Povo dos Estados Unidos da Russia Sovietica e Comissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, Sr. Molotoff, virá á Berlim em breve, para uma visita, afim de continuar e tornar mais profunda a troca de pontos de vista e renovar o contacto pessoal, dentro das relações existentes entre as duas nações.

Estupefação em Sofia!

SOFIA, 9 (A. P.) — Aumentando a confusão já reinante nos Balcans, ouviu-se aqui, com estupefação, a noticia anunciada pelo radio de Moscou, de que o Sr. Molotoff se acha á caminho de Berlim.

Essa noticia deu lugar, imediatamente, á versão de, que os paises do Eixo e a União Sovietica, estão procurando um acordo mutuo, para dividirem entre si as suas esferas de influencia na Turquia e no Oriente Proximo.

Surpresa em Londres

LONDRES, 9 (U. P.) — Causou surpresa nos circulos diplomaticos desta capital a informação da visita do comissario para as Relações do Soviet, Molotov, a Berlim. A primeira impressão é de que Hitler procurará obter uma declaração da Russia em favor da chamada ordem européia, juntamente com declarações analogas da França e da Espanha e que, possivelmente, se discutirá o projetado acordo russo-japonês e quiçá de sua adaptação ao pacto do Eixo com o Japão, porém, sem implicar que a Russia se faça aliada do Eixo.

Além disso, acredita-se provavel que se trata do futuro dos Dardanelos, do Iran e do Afganistão dado que a Italia invadiu a Grecia e que a Alemanha tem na Rumania para um movimento na direção dos estreitos.

Vai partir para Berlim o conde Ciano

ROMA, 9 (A. P.) — O conde Ciano, ao que se espera nos circulos estrangeiros, partirá para Berlim na proxima semana, afim de tomar parte na reunião tripartida dos representantes da Alemanha, Russia e Italia, que terá a presença do sr. Molotoff.

O chefe do protocolo do Ministerio do Exterior da URSS é esperado amanhã em Berlim

BERLIM, 9 (A. P.) — A visita do ministro do Exterior da Russia já era falada nesta capital há muitas semanas, mas agora é a primeira vez que se fala nela oficialmente. O chefe do protocolo, do ministerio do Exterior da Russia, sr. Barkow, está sendo esperado em Berlim, amanhã, afim de preparar a visita do sr. Molotoff. O comissario do povo, sr. Molotoff, está sendo esperado dentro de dois dias, possivelmente na terça-feira. Não existe nenhuma dúvida de que o sr. Molotoff viajará por ferrovia. Quando de sua estadia nesta capital, o estadista russo deverá se hospedar no castelo de Belvedere, onde já teem sido recebidos varios outros dignatarios estrangeiros.

A passagem de Mercurio pelo disco solar

Haverá, amanhã, 11 de novembro, uma passagem de Mercurio pelo disco solar. O fenomeno será totalmente visivel a oeste do oceano Pacifico e na região este da Australia. Nas Americas somente a entrada poderá ser observada; na Asia e na Australia ocidental, apenas a saida será visivel.

No Rio de Janeiro serão visiveis os primeiros contatos:

1º contato exterior, 17h.45m.
1º contato interior, 17h.50m.

Ora, nesse dia, o sol se põe ás 18h.11m. e, por outro lado, a altura geocentrica verdadeira de Mercurio acima do horizonte, na hora media desses contatos, é de quatro graus, apenas. Portanto, o fenomeno será, praticamente, inobservavel nesta capital.

Cronica da cidade

O leilão, meus amigos, ainda é uma das grandes diversões desta encantadora cidade. E' emocionante, gasta-se pouco, mas as horas se passam suavemente, em meio a uma alegria geral, só comparavel áquela que ultimamente vem se observando nas vigilias funebres... Num, como noutro lugar, as discussões são variadas, os têmas em evidencia, debatidos com cuidados, por tecnicos improvisados, que analisam as ultimas noticias da guerra européia ou a politica do café — pontos de partida para qualquer conversa das consideradas "graves". Esses assuntos graves, aliás, não passam, no intimo, de frivolidades femininas que os cerebros dos homens criaram, com a finalidade de provar a sua superioridade sobre as respectivas esposas. Sabem que para a cara-metade, o café só existe na chicara, após as refeições, ou pela manhã. Pois bem, só por isso, eles debatem o problema, enchendo-o de frases dificeis, inacessiveis aos ouvidos delas — e eis aí, o que se pode denominar uma "conversa de gente seria"...

O leilão presta-se muito a essa desorganização das idéias, a esse imprevisto de emoções. Um objeto cujo valor é 20, passa a 56, porque um milionario de pouco tempo, o deseja para a sua mesa de trabalho. Em compensação, o que custou 30, vende-se por 10, porque os compradores não apoiam o artigo... E assim, formam-se correntes, emitem-se opiniões sobre os compradores, — legião de entendidos, cuja unica preocupação é mostrar a sua astucia contra o adversario. No leilão, todos são sabios ou genios, quando não, finorios, porque as aquisições são sempre feitas num espirito de traição á inteligencia alheia. Ninguem julga que pagou caro, mas estão todos convencidos da boa qualidade da "pechincha", afirmando entre dentes, a superioridade da sua sagacidade sobre a dos outros compradores. E não se diga a um frequentador de leilões, que está carregando coisas inuteis, cujo preço nas lojas é infinitamente mais baixo: ele ficará irritado, caro leitor. E com toda razão, porque ali, não paga apenas a mercadoria: compra tambem a convicção de que todo o resto da humanidade é profundamente imbecil, capaz de deixar passar uma "peça rara, de fino gosto, trabalho de incomensuravel valor artistico" — sugestiva epigrafe com que os literatos realizadores do catalogo, costumam mimosear as peças expostas...

Ha dias assisti a um desses espetaculos gratuitos, mixto de tragico e de comico, onde nem sempre o bom senso e a logica obteem um bom preço. A comoção dos arrematadores, a humilhação do derrotado, cujo ultimo lance foi coberto pela arrogancia de um ricaço recem-improvisado, a perseguição de um objeto, como um perdigueiro seguiria a caça, o despeito de um candidato preterido, como um namorado que recebesse uma recusa de sua eleita, são quadros corriqueiros, nesse "show" de dimensões indefinidas, brilhante pelo colorido, cujo maior qualidade reside na rapidez com que se desenrola. Vi um conhecido industrial, cujo lar, certamente, deve ser farto em quadros e objetos de arte, disputando chicaras chinesas e pratos antigos, com a audacia empregada na remessa de sacos de algodão ou café:

— Ficarei com estes trinta quilos de pratas!

E aí é inutil concorrer, caro leitor! Se você tem uma vida modesta, onde um "bibelot" pode ser um derivativo para a sua melancolia, não vá lutar com o homem. Porque ele não se rende: a sua impiedade só pode ser comparada á de um carrasco. O dinheiro confere-lhe o grande dominio sobre tudo aquilo, esse dominio que nós, pobres mortais, não possuimos. E se você quiser se consolar faça isso: não ofereça mais pelo lote... Os industriais ficam tristissimos quando são obrigados a comprar alguma coisa por um preço realmente convidativo...

JORGE MAIA

VIOLENTA LUTA NA AFRICA EQUATORIAL FRANCESA

Tropas do general De Gaulle desembarcaram nas proximidades de Libreville, que foi canhoneada por uma divisão da esquadra inglesa

VICHY, 9 (A. P.) — O governo francês admitiu que tropas do general de Gaulle desembarcaram nas proximidades de Libreville, no Gabon, estando no momento, travada violenta luta na Africa Equatorial Franceza.

O desembarque foi auxiliado por navios leves inglêses que, durante varios dias, estiveram cruzando ao longo das costas de Gabon. A cidade de Libreville fora previamente bombardeada por aviões inglêses. As comunicações com o mundo exterior estão atualmente cortadas de muitos pontos da Africa Franceza, ao sul do Equador. Funcionarios dizem que as operações aliadas são menos importantes do que as de Dakar, onde estiveram empenhadas grandes unidades da frota britanica.

A esquadra inglesa bombardeou Libreville para proteger desembarques no Congo Francês

VICHY, 9 (U. P.) Urgente—Foi oficialmente anunciado que uma divisão da esquadra britanica canhoneou Libreville, localidade do Congo Francês, para proteger o desembarque de forças de infantaria do general De Gaulle. As forças leais francesas opuseram resistencia.

Comunicado do governo de Vichy sobre o ataque a Lebreville

VICHY, 9 (U. P.) — O governo forneceu hoje um comunicado oficial sobre o ataque desfechado contra Lebreville, o qual diz:

"Tendo fracassado em Dakar em circunstancias conhecidas, os ex-oficiais De Gaulle e De Larminat levaram a efeito um novo ataque contra a soberania franceza. Apoiados por unidades navais britanicas ligeiras, que durante varios dias manobravam em aguas do Gabon, esses ex-oficiais fizeram desembarcar tropas nas proximidades da cidade de Lebreville, que é a maior cidade da colonia e a qual bombardearam previamente pelo ar.

"As seguranças dadas recentemente pelo governador Masson, e referentes á determinação dos francêses do Gabon de se defenderem contra os dissidentes torna muito provavel que a luta prossiga nessa região da Africa Equatorial, que até agora se encontrou em condições de resistir á pressão dos dissidentes.

"Sem assumir a importancia das operações realizadas em Dakar, nas quais participaram poderosas unidades navais britanicas, as operações de Gabon, cujas comunicações com o resto do mundo se encontram cortadas, colocam esta parte do Imperio Francês ao Sul do Equador em uma dificil situação".

Aconselhado aos alemães que abandonem a Grecia

SALONICA, 9 (U. P.) — Urgente — As autoridades alemãs desta cidade aconselharam aos subditos alemães que abandonem a Grecia.

AQUI ESTÁ!
VEJAM TODOS!
Escritores! Estudantes! Jornalistas! Professores! Comerciarios! — Examinem a mais sensacional Portatil até hoje apresentada. "Marginador Magico" (exclusivo da Royal). Controle de Toque. Seguimento Movel. Amortecedores de Choque e muitos outros, são as caracteristicas da nova "Royal Portatil". — Peçam uma demonstração sem compromisso e aproveitem o novo e facil plano de venda do Natal.
A nova ROYAL PORTATIL
MARGINADOR MAGICO
CASA EDISON Rua 7 de Setembro, 90 Rio de Janeiro Tel: 22-7780
CASA ODEON LTDA Rua São Bento, 356 São Paulo

Aloysio de Castro, poeta

DE BENI CARVALHO — Especial para A NOITE)

Pensamos não estar em erro, afirmando ser o Sr. Aloysio de Castro uma das mais complexas expressões culturais do Brasil de hoje.

Quem se der ao trabalho de lhe estudar, com justeza, a figura de artista e de homem de ciencia, chegará, sem esforço a essa convicção.

E' que a Arte encontrou, nele, exteriorização animada e perfeita: — prosador, poeta, orador, musicista, — assim se revela e afirma o seu requintado polimorfismo estetico, que, ao lado de suas raras e altas qualidades de cientista e de professor eminente, lhe empresta feição singular no quadro dos autenticos valores brasileiros.

Por isso mesmo é que talvez não seja facil apanhar, em sintese, a sua fisionomia mental, cuja ductilidade exprime, eloquentemente, toda a sua maneira de ser.

Não é, entretanto, nosso objetivo empreendermos, aqui essa tarefa, senão fixar, num instantaneo, o seu perfil poetico, a sua original *vis* artistica.

O medico, o prosador, o professor, muito entre nós, se tem dito, bem como do enamorado das musas; mas, deste, parece-nos não terem sido muito justos os conceitos com que o tem julgado a critica nacional. Assim é que, para certa gente, a poesia em Aloysio de Castro, longe de ser um aspecto natural e inelutavel de sua psique, da sua paisagem interior, caracteriza-se como expressão ou revelação de cultura, de humanismo, de sensibilidade algo artificial, sem a flama da verdadeira inspiração.

Entre esses, como se sabe, inscreveu-se Humberto de Campos, que, quem, ao autor dos *Carmes* e do *Rimario* falla — "aquele calor, aquele entusiasmo, aquela vibração que só se tem, e conserva, quando adquiridos na juventude".

Ora, aí está, indiscutivelmente, um conceito em franca contradição com a obra poetica do Sr. Aloysio de Castro.

Humberto de Campos nota-lhe falta de naturalidade — o que quer dizer artificio; e entende resultar-lhe essa feição da "responsabilidade" de ser ele "prosador brilhante e perfeito".

E' inacreditavel tenha saido da pena de espirito tão lucido tanta coisa aberrante.

Por ser Aloysio de Castro "prosador brilhante e perfeito, ou, melhor, por lhe pesar sobre os ombros essa "responsabilidade", a poesia lhe sai sem a naturalidade caracteristica do *verdadeiro* poeta! Eis a conclusão a que chegou o seu critico e colega academico. Tais são as suas palavras: — "O poeta que é poeta antes e acima de tudo, põe á margem as conveniencias sociais, os preceitos da gramatica, os canones da ciencia e vai dizendo tudo aquilo que lhe está no coração, ou no entendimento".

Assim sendo, para ser-se poeta de verdade, é preciso desrespeitar, segundo tal criterio, as conveniencias sociais, (o que, até certo ponto, é coisa muito *seria*, podendo, por vezes, acarretar grandes *contrariedades* ao candidato a essa especie de vate...); escrever sem gramatica, e investir, desceremoniosamente, contra as verdades cientificas... Só assim haverá "sentimento e beleza".

Castro Alves, apontado, por muitos, como o maior poeta nacional não foi "verdadeiro poeta porque, nalguns de seus versos, haja desacatado a gramatica, ou ludibriado alguma verdade cientifica; do mesmo modo que a consagração do Sr. Olegario Mariano não derivou de ser afirmado haver uma de suas cigarras ouvido a voz da propria mãe — coisa, entomologicamente, impossivel.

A genuina, a autentica *poesia* desses poetas não resulta daí; mas, sim, da emoção transmitida a quem os lêia. E emoção, é claro, não significa ausencia de gramatica.

Para cria-la, não se requer, tão pouco, menosprezo dos canones cientificos, nem quebra das conveniencias sociais. Se tudo isso é o que plasma de legitimo poeta; se é esse o dinamo transformador de sua sensibilidade em *vibração, calor, entusiasmo* — convenhamos, realmente, em que a Aloysio de Castro não caberá aquele epiteto.

Felizmente, porem, poesia não é isso, porque é, acima de tudo, vida, sinceridade, idéia, sentimento profundo. Póde, sem gramatica, haver poesia *real*; mas não será essa ausencia a sua pedra de toque, a sua condição indispensavel.

Se o fôra, Dante, Goethe, Hugo, Shakespeare, Camões estariam em maus lençóis, pois parece certo representar esse *team*, no mundo, a alta, a eterna, a verdadeira poesia.

Aloysio de Castro é, sem favor, um grande poeta: grande pelo sentimento, pela sinceridade, pela emoção, que suscita. Só lhe negará essa qualidade quem lhe não frequente a obra, quem lhe não penetre a essencia.

O fato de não haver publicado versos aos vinte anos, quando, em geral, quase todo o brasileiro experimenta a cócega de pôr no papel, expressões ritmadas da sensibilidade, em ruinas, não raro, *dificeis*, algumas expansões oriundas de certas glandulas de secreção interna, não lhe tira aquela feição.

Para Humberto de Campos só "o sol da manhã é a alma da poesia". Parece-nos de todo contestavel esse criterio, que tem, em Aloysio de Castro, um desmentido eloquente.

Não haver alguem versejado na juventude não significa que, nesse periodo da vida, já não sentisse a poesia. Poesia não será, tão só, sensualismo, alvoradas interiores, impetuosidade moça dos sentidos. Ha-de ser tambem pensamento, equilibrio da sensibilidade, refinamento estetico, beleza serena, entardecer interior, povoado de arrebóis.

Mas se quisermos julgar o autor de *Rimario* e dos *Carmes* consoante o primeiro modo de ver, mesmo aí será ele, integralmente, poeta. A documentação desse asserto não seria nada dificil, se, para tanto dispuseramos de espaço. Não somente nesses dois formosos livros de poemas, se sente a chama, a vibração poetica do autor, senão tambem num belo volume de versos franceses — *Tendresse* —, que mereceu o louvor de artistas e poetas europeus de renome. *Aos Suprema, Assim falaram as rosas, Surrexit, Estrelas, Desesperança, Lendo as Odes de Horacio, Para o alto*, do "Rimario"; *Noite, Ultimo canto, Camara ardente, Bordando a almofada, Saudade, Amor omnia vincit, Grecia Imortal, Adeus, Voz Interior*, dos "Carmes"; *Ressouvenirs, Rêve d'antan, L'âme envolée*, de "Tendresse", alem de varios outros poemas desses três volumes — só um grande e verdadeiro poeta seria capaz de produzir.

Aloysio de Castro, que acaba de deixar a cátedra na Faculdade de Medicina, na qual, com raro fulgor, soube dignificar a cultura brasileira e manter a tradição do sabio e do mestre incomparavel que foi Francisco de Castro, bem poderá, agora, mais do que nunca, dizer a si mesmo, como, naqueles seus versos, disse ao Homem moderno:

— "*nos espaços aspira a beleza*
[infinita
E vive, então, feliz longe
[da humana grita
E faz do teu caminho um
[caminho de estrelas"!

Pétain teria respondido a Jorge VI

Termos cortezes mas frios — E' provavel que o texto da mensagem não seja dado á publicidade

LONDRES, 9 (U. P.) — Soube-se nos circulos diplomaticos estrangeiros que o marechal Pétain já respondeu á comunicação que lhe enviara o rei Jorge VI no dia 26 de outubro ultimo.

Consta nas embaixadas que a resposta do marechal está redigida em termos cortezes, mas frios, podendo ser interpretada como uma negativa ás solicitações do monarca britanico. O documento alude ao efeito que produziram nas relações anglo-francesas incidentes como o ataque ás unidades de guerra francesas pela frota inglesa e outras forças armadas. Sabe-se de fonte autorisada, que o governo não tenciona dar á publicidade a referida resposta do chefe do Estado francês.

O tragico desastre de aviação

Realizaram-se ontem os funerais do ministro Catá, dos Srs. Evandro Chagas e Sebastião Gomes de Salles e de outras vitimas — As derradeiras homenagens

Tiveram larga repercussão as tragicas consequencias do impressionante desastre da tarde de sexta-feira ultima, nesta capital, fato que abalou profundamente todas as camadas sociais. Conforme foi noticiado, pela A NOITE, apenas um dos cadaveres do pavoroso sinistro ainda não foi encontrado. Trata-se do corpo do Sr. Laert Araujo, que continua sepultado no seio da Guanabara, não obstante os esforços empregados pelas autoridades de Policia Maritima, no sentido de localizá-lo.

Os funerais realizados ontem

Conforme noticiamos, realizaram-se ontem, os funerais de varias vitimas do desastre de Botafogo. Assim, no cemiterio de São João Batista, teve lugar o sepultamento dos corpos do Sr. Evandro Chagas, jovem cientista brasileiro, filho do grande Carlos Chagas, luminar da medicina, brasileira, do Dr. Sebastião Leme Franco Salles, sobrinho do cardial D. Sebastião Leme, e do diplomata Hernandez Catá, embaixador, junto ao governo brasileiro. O enterro do cientista Evandro Chagas, teve lugar ás 11 horas, saindo o feretro com grande acompanhamento, da Academia Nacional de Medicina, no Silogeu Brasileiro, sendo que o do Dr. Sebastião Leme Franco Salles, realizou-se ás 16 horas, tendo saido o feretro da capela de Santa Terezinha, no Tunel Novo.

Os funerais do embaixador cubano

Realizaram-se ontem os funerais do Sr. A. Hernandez Catá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Cuba, falecido no desastre de aviação de ante-ontem. Os funerais foram feitos pelo Governo brasileiro, com o consentimento da familia enlutada, tendo sido o corpo transladado da séde da Legação de Cuba para a Capela do Cemiterio de S. João Batista, afim de aguardar o navio que o levará para Havana, onde será sepultado.

Feita a encomendação, no salão da Legação, transformado em camara ardente, por S. Exa. o Rev. monsenhor Aloise Masella, nuncio apostolico, foi o féretro transportado para o coche fúnebre, organizando-se então o cortejo, em que figuravam os carros da familia e da Legação de Cuba, do rperesentante do presidente da Republica, do presidente do Supremo Tribunal, do ministro do Exterior, dos ministros de Estado, do nuncio apostolico e dos membros do Corpo Diplomático Estrangeiro, do prefeito Municipal, do secretario Geral e do chefe do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores, do chefe do Cerimonial do Itamarati, de altas autoridades civis e militares e de numerosas personalidades.

Uma força militar, postada na Avenida N. S. de Copacabana, prestou as honras de estilo.

Ao chegar o féretro ao cemiterio, foi conduzido á capela da necropole, tendo segurado nas alças do caixão os Srs. presidente do Supremo Tribunal, ministro das Relações Exteriores, nuncio apostolico, embaixadores e ministros plenipotenciarios e o filho do extinto.

Depois das orações rituais, o sr. Pedro Calmon, em nome da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, do Instituto de Cultura Brasileiro-Cubano e dos intelectuais brasileiros proferiu uma oração, em que disse da mágua causada pela morte do ilustre diplomata, grande amigo do Brasil e escritor insigne.

Findou a cerimônia com um toque de silencio, dado por um corneteiro do Batalhão de Guardas.

Varios corpos trasladados para São Paulo

Para a capital bandeirante seguiram ontem, de avião, varios corpos de vitimas do impressionante sinistro que ali eram domiciliados. Entre esses figuravam os dos industriais Soubhy Chadoud e Paulo Andreghetti.

Entre as vitimas do desastre de aviação, da tarde de ante-ontem, encontrava-se o Sr. Alexandre Stabell Grieg, consul da Noruega, em Santos.

Logo que teve conhecimento do fato, o Itamarati determinou que o corpo do Sr. Alexandre Stabell Grieg fosse embalsamado e transportado para São Paulo, o que foi feito ontem, á noite, tendo representado o ministro das Relações Exteriores, no embarque do feretro para aquele Estado, o Sr. Lauro Muller Filho, secretario do cerimonial do referido Ministerio, e o segundo secretario Jaime Chermont, introdutor diplomatico.

O enterro do Sr. Sebastião Leme de Salles

Teve uma grande concorrencia o enterro do jovem advogado Sebastião Leme de Sales, sobrinho do cardial D. Sebastião Leme. O corpo, como dissemos, foi removido para a matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, no Tunel Novo, onde fôra armada a camara ardente. Á tarde foi celebrada por D. Benedicto de Sousa, bispo de Oriza, a oração funebre. Estando presente o cardial Dom Sebastião Leme, todos os vigarios da arquidiocese, numerosos outros prelados e pessoas das relações do extinto. Acompanhou ao armonium a benção funebre monsenhor Gonçalves de Rezende. Foi uma cerimonia tocante. O cardial Leme, profundamente pezaroso com o infausto passamento do seu sobrinho, a quem votava imenso afeto, assistiu a todas as cerimonias, recebendo, em seguida, as condolencias de todas as pessoas presentes. Após a cerimonia liturgica, teve lugar o saimento funebre para o cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento. Sobre o feretro foram colocadas numerosas corôas de flores naturais com expressivas dedicatorias.

O professor Evandro Chagas e a sua missão ao norte

O professor Evandro Chagas estava de partida para o norte, em missão cientifica. Ante-ontem, foi ele ao Tribunal de Contas, cerca de meio dia, afim de saber o andamento do aviso do Ministerio da Educação, que mandava fazer o adiantamento de duzentos contos, destinados áquela missão. Alí, em conversa com um alto funcionario, o professor Evandro Chagas teve oportunidade de dizer que naquela tarde mesmo seguiria em avião da Vasp para São Paulo, afim de visitar e despedir-se de uma sua filha, que se encontra na capital do Estado, interna de um estabelecimento de ensino. Iria vel-a e abraçal-a, para mais tranquilamente poder seguir para o norte do país, onde devia demorar.

Comunicado da directoria da "Vasp"

"A "Vasp" cumpre o doloroso dever de trazer a publico a noticia do acidente ocorrido ontem, no Rio de Janeiro, com o seu avião PP-SPF — "Cidade de Santos" — ás 14.35 horas.

A citada aeronave, que estava sob o comando do Sr. Julio Costa, tendo como co-piloto o Sr. Paulo Cintra Leite e como radionavegante o Sr. Ely Lopes de Araujo, acabava de alçar vôo do aeroporto Santos Dumont, quando, em sua rota normal, á altura da enseada de Batafogo, foi violentamente abalroada por um avião civil que estava executando manobras perigosas em torno do aparelho da "Vasp". Em consequencia do choque que se deu por detrás, na parte posterior da asa direita do "Cidade de Santos", causando a sua rutura, o avião precipitou-se no mar, ocasionando a morte de todos os seus passageiros e tripulantes.

A "Vasp" deseja manifestar, de publico, o seu profundo pesar pela lamentavel catastrofe, que a priva da colaboração de seus dedicados auxiliares, ocasionando ainda, a morte de 15 passageiros. A's familias enlutadas as condolecencias mais sinceras da Diretoria da "Vasp".

Julio Costa: — Era um dos mais antigos pilotos da Empresa, á qual emprestava a sua atividade desde 1933. Piloto competente e esforçado, brevetou-se na Inglaterra em aviões de turismo e depois, no Brasil, em aparelhos comerciais. Posteriormente, depois de um curso especial de aperfeiçoamento na Alemanha e na propria "Vasp", obteve o brevet comercial necessario para tripular os grandes aviões de passageiros, de tipo Ju 52/3m. Conhecia como poucos as rotas do interior do País, onde comandou, por varios anos, os primitivos aviões da Companhia.

Possuia brilhante fé de oficio e sua morte deixa largo vacuo na Empresa onde servia e no vasto circulo de suas relações.

Paulo Cintra Leite: — Engenheiro, moço ainda, pois contava 26 anos, aviador da reserva, era um piloto competente e experimentado. Inteligente, preparado, Cintra Leite fazia parte da geração dos novos, da pleiade de rapazes que, amanhã, deveria assumir, por sua vez, o comando dos possantes aviões comerciais da Empresa. Ingressara no quadro de 200 pilotos da "Vasp" em março de 1940 e era uma das grandes esperanças da Companhia, onde seu desaparecimento causou uma profunda magua.

Ely Lopes de Araujo: — Piloto civil, radionavegante de confiança absoluta da administração superior da Companhia, Ely era, ainda, radio-tecnico e funcionario desde agosto de 1936. Dotado de grande capacidade de trabalho, eficiente e esforçado, era um navegador seguro e tecnico conciente, com elevado numero de horas de vôo. O seu passamento produziu grande consternação, pois Ely Lopes de Araujo possuia um amigo em cada empregado da "Vasp".

São Paulo, 9 de novembro de 1940. — A Directoria".

INQUERITO sobre o desastre

Informa a Agencia Nacional:

"O diretor do Departamento de Aeronautica Civil designou os senhores 1º tenente Carlos de Faria Leão, chefe do Serviço de Inspeção de Aeronautica; engenheiro Fernando Alberto Gama Rodrigues, chefe do Serviço de Trafego e Exploração de Aeroportos, e o escriturario Alberico Saraiva Ribeiro, para constituirem a comissão de inquerito sobre o acidente ocorrido, nesta capital, á altura da enseada de Botafogo, ás 14.35 horas de 8 de novembro de 1940, com a colisão entre o avião comercial de horario da VASP, matricula PP-SPF, e o avião de turismo argentino matricula LV-KAB, que se achava no Brasil para os festejos da "Semana da Asa".

Atacado por um corsario um comboio britanico

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — O Almirantado anunciou que um comboio britanico, foi atacado por um corsario inimigo, porem conseguiram escapar numerosos navios.

Tentou matar a ex-namorada

E feriu mortalmente um guarda

SÃO PAULO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Em Vila Ipojuca, o operario Victor Mariano Martins, de 21 anos de idade, solteiro, mecanico, no meio de uma acalorada discussão com sua ex-namorada, Anna Kossarus, tentou agredi-la ferozmente. O guarda Antonio Alves, que passava pelo local, na ocasião, tentou intervir, recebendo o golpe vibrado contra Anna. O bravo policial caiu mortalmente ferido.

Após a cena sangrenta, o criminoso intimidou a irmã de sua ex-namorada, obrigando-a a dar-lhe refugio em sua residencia. De lá, a policia só conseguiu retira-lo, empregando a força, pois Victor Mariano resistiu á voz de prisão.

Onze aviões á procura do "Juan del Valle"

LA PAZ, 9 (A. P.) — Onze aviões estão sendo empregados nas buscas efetuadas para a localização do "Juan del Valle", do qual ainda não existem noticias.

Devido ao desastre ocorrido com esse aparelho, foi suspensa a excursão do presidente da Republica a Potosi, onde ia assistir as comemorações que ali se iam realizar e que tambem foram canceladas.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Minas no Campeonato de Volley-Ball

O Estado será representado pelo Sport Club

JUIZ DE FORA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme temos noticiado, os clubs locais estavam disputando o torneio de voley-ball para ver qual deles representaria este Estado no campeonato brasileiro. A vitoria coube ao Sport Club de Juiz de Fora, que dará a equipe mineira. Ha poucos dias foi disputado á noite na quadra do circulo Militar, o logar de vice-campeão das equipes feminina e masculina entre o Poço Rico, Pedro II e o Sport Club, o Circulo Militar e Mathiense, respectivamente. Sagrou-se vice-campeão masculino o D. Pedro II e vice-campeão feminino, o Circulo Militar.

O HUMORISMO, nas mais espírituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

"DIRETAMENTE, CONTRA A VIDA DE HITLER"

A "intenção" dos aviadores britanicos, diz a imprensa alemã, "será levada em consideração para futuro ajuste de contas"

BERLIM, 9 (A. N.) — Os jornais vespertinos desta capital dão grande destaque á tentativa britanica de impedir a reunião do partido nazista, ontem, na famosa cervejaria de Munich. Observam que até então jamais um numero tão elevado de aviões inimigos aparecera nos céus daquela cidade, alegando que isso demonstra a intenção britanica de tentar diretamente contra a vida de Hitler e seus auxiliares mais chegados. "Tal intenção", publica um jornal, "será levada em consideração para futuros ajustes de contas".

Molotov partiu para Berlim

BERLIM, 9 (U. P.) — Sabe-se que Molotov partiu de Moscou esta noite, e que chegará a Berlim terça-feira proxima.

A RAF esteve duas horas sobre Friedrichsaven

ZURICH, 9 (U. P.) — Os moradores de Romanshorn, porto situado na margem ocidental do lago Constanza, informam que ontem á noite, aviões britanicos realizaram um de seus ataques mais intensos contra Friedrichshaven. Os aviões britanicos apareceram ás 20.45 horas e imediatamente tiveram que enfrentar o nutrido fogo das baterias anti-aéreas. Da margem oposta do lago mencionado, eram vistos claramente o relampejar das explosões das bombas e dos projetis. Informa-se que o ataque britanico se prolongou constantemente até as 22.40 horas, durando quasi 2 horas. Afirma-se nos circulos estrangeiros, que as incursões britanicas que exigiram vôos necessarios sobre diversas partes da Suiça, foram dirigidos contra a Italia, como tambem, contra a região sul da Alemanha. Alguns dizem que tais ataques se prolangaram pelo espaço de 3 horas.

CIGARROS LORD CLUB
a marca que
MAIS BRINDES DA'
EM DINHEIRO E
OBJETOS
NAS CARTEIRAS
EM SORTEIOS
e
CONCURSOS
Ouça ás quintas-feiras,
ás 7.40 a
RADIO NACIONAL
e concorra aos
500 brindes
que serão distribuidos
em dezembro
CIA. LOPES SA'

Badoglio comandará as tropas italianas na Albania

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Uma informação da "British Broadcasting", captada nesta cidade, diz que o marechal Badoglio substituiu o chefe das forças italianas na Albania.

ABRE-SE HOJE A' POPULAÇÃO CARIOCA A FEIRA DE AMOSTRAS

Ás quinze horas, com a presença do presidente Getulio Vargas, o grande certame da Prefeitura — Será inaugurada tambem a Exposição das Realizações do Decenio

A Feira de Amostras constitui um acontecimento anual dos mais gratos á população carioca. Nesse parque de curiosidades e de diversões e nessa exposição que reune sempre as melhores informações sobre tudo o que ha de novo no Brasil, encontram milhares de visitantes um centro de interesse e distração. Hoje ás 15 horas será inaugurada pelo presidente da Republica a XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro e tambem a Exposição das realizações do governo Getulio Vargas no decenio 30-40. A solenidade terá alem da presença do chefe da Nação, a dos ministros de Estado, prefeito Henrique Dodsworth, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, os secretarios gerais da Prefeitura e numerosos convidados.

O presidente da Republica inicialmente visitará os dois pavilhões do Departamento de Imprensa e Propaganda, construidos logo á entrada da Feira e onde está a exposição da Revolução Brasileira. Em seguida percorrerá os demais pavilhões: do Dasp, Caixa Economica, Industrias, Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo, o grande pavilhão da Prefeitura (instalado no estadio Brasil e com os stands de todas as secretarias), os da Inglaterra, Estados Unidos, França, Japão e Portugal e os do Departamento do Café, Instituto do Mate, etc.

As honras militares ao presidente da Republica

Por determinação do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, formará na Avenida Presidente Wilson, para prestar as honras militares devidas ao Chefe da Nação, o Batalhão Naval e sua banda de musica. A banda da Policia Municipal tambem estará presente.

A Semana do Regime e a colaboração das classes armadas

A colaboração das classes armadas com o Departamento de Turismo e Certame para o maior brilhantismo dos festejos da Semana do Regime na Feira de Amostra constitui um belo e salutar exemplo de civismo e compreensão das altas autoridades. Para esse fim, estiveram no gabinete do diretor do Departamento de Turismo, o major Jairo de Albuquerque Lima e o capitão-tenente Eurico Peniche, dos gabinetes dos ministros da Guerra e da Marinha, os quais se entenderam com o Sr. Georgino Avelino, no sentido de ser dado o maior brilhantismo áqueles festejos.

A "Semana do Regime" na Feira Internacional de Amostras

Compreenderá o periodo de 10 a 19 do corrente. Durante esses dias terão livre ingresso na Feira, das 15 ás 18 horas, os oficiais e sub-oficiais do Exercito, da Armada; Policia Militar, Corpo de Bombeiro, os cadetes da Escola Militar, os aspirantes da Escola Naval e os alunos do Colegio Militar, fardados, ou quando não, exibindo as suas carteiras de identidade, extensivas ás praças daquelas corporações e suas familias, devendo as praças se apresentarem fardadas.

As comemoraçoes e demonstrações durante a Semana do Regime, obedecerão ao seguinte programa: Dia 10 — Escola Militar, Escola Naval e Colegio Militar; dias 11-12 — Força Auxiliar do Exercito, Policia e Corpo de Bombeiros; dias 13-14 — Marinha de Guerra, Navios da Esquadra e C. F. Navais; dias 15-16 — Corpos de Tropa da 1.ª Região Militar e Insp. Ensino; dias 17-18 — Unidades Escola e C.P.O.R.; dia 19 — Distrito Defesa Costa, ás 12 horas, saudação á Bandeira e festejos da Marinha.

Tomarão parte nas demonstrações as seguintes unidades: 3.º Regimento de Infantaria, Regimento de Cavalaria da Policia Militar, Escola de Educação Fisica do Exercito e Corpos de Fuzileiros Navais.

Durante a Semana do Regime participarão da mesma as bandas de musica da Escola Militar, do Batalhão de Guardas, do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Fuzileiros Navais.

Os jantares da Pequena Cruzada

A Pequena Cruzada terá, este ano, a seu cargo o restaurante oficial da Feira Internacional de Amostras.

Iniciando as suas atividades sociais a "Pequena Cruzada" realizará terça-feira, ás 21 horas, o primeiro jantar que será patrocinado pela Sra. Darcy Vargas.

Quarta-feira, proxima, realizar-se-á o jantar presidido pelo Sr. e Sra. Lourival Fontes. As mesas poderão ser reservadas na Feira de Amostras ou pelo telefone 26-1632".

Os portões serão abertos ao publico

Logo após as solenidades da inauguração da Feira as bilheterias e os portões serão abertos ao publico.

Todos os pavilhões serão franqueados aos visitantes e os aparelhos do parque de diversões entrarão a funcionar. A Feira de Amostras só será fechada á uma hora da madrugada.

A assistencia medica nos "Armazens Frigorificos"

No Departamento Medico dos "Armazens Frigorificos", sob a direção do conhecido clinico dr. Americo de Lemos Bastos, foram atendidos 178 consulentes, feitas 3 inspeções de saúde, 30 curativos, 201 injeções, 7 exames de urina, 2 exames de fezes e 2 de sangue. O Laboratorio de Urologia realizou 290 exames microscópicos, 153 exames bioquimicos e 7 exames bacteriologicos. Ainda constatou esse laboratorio acharem-se em estado de infrigorificaveis duas partidas de carnes.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A senhorita Clarinda Soares da Silva, filha do comandante Gercino Soares da Silva e de sua esposa, Sra. Arminda Rodrigues da Silva; a senhorita Jandyra Menezes Pamplona, filha do senhor Oscar Menezes; o Sr. Joaquim Pinto Magalhães, funcionario da Assistencia Municipal.

— Festeja hoje o seu natalicio a menina Yvette, filha do Sr. Alberto Regis Conteville e sua esposa Sra. Consuelo Regis Conteville.

— Fez anos ontem o senhor Luiz de Oliveira, funcionario do Lloyd Nacional, que recebeu por esse motivo inumeras felicitações dos seus amigos e colegas.

BATIZADOS

Batiza-se, hoje, domingo, ás 11 horas, na Matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha, a inocente Celia, filho do Sra. Arturina da Silva Monteiro e Sr. Gladstone de Souza Monteiro.

Serão padrinhos seus avós, senhora Augusta de Souza Monteiro e Sr. Oscar Monteiro, funcionario da Contabilidade deste jornal, em cuja residencia, á rua Ana Neri n. 182, casa 40, será servida uma mesa de doces.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores da senhorita Lucia Magalhães, por motivo de sua efetivação no cargo de diretora da Divisão do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação, vão oferecer-lhe um banquete no proximo dia 16, no Automovel Club.

— O Dr. Clovis do Rego Monteiro fará na sede da A. B. I., hoje, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre "A lingua que Portugal nos legou".

— Sobre o tema "Centenario do marechal Francisco José Teixeira Junior", o coronel Alberto Duarte de Mendonça pronunciará uma conferencia ás 15 horas de amanhã, no Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada.

PEQUENA CRUZADA

Iniciando as suas tradicionais reuniões, o Pequena Cruzada dará hoje um jantar da serie que anualmente efetua no recinto da Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

EXCURSÕES

Realiza-se, hoje, dia 10, a excursão que a Diretoria do Granja Tennis Club oferece aos seus associados e familias no parque do Cassino Balneario Icaraí.

As 9 horas, haverá banho de mar na praia de Icaraí; ás 13,30, almoço no "grill" do Casino e ás 16 horas terão inicio as danças.

O regresso será ás 19 horas.

FESTAS

Na sede do Meyer T. C. será hoje realizada uma tarde dançante, durante a qual haverá mais uma apuração de votos para a escolha da rainha do club.

— Hoje, domingo, ás 20 horas, o Club Municipal dará inicio ao seu programa de festas traçado para comemorar o seu oitavo aniversario de fundação, oferecendo aos seus associados um jantar dançante, que se prolongará até ás 23 horas.

Iluminação executada pela "PANNON"

EMBAIXADA UNIVERSITARIA "CASPER LIBERO"

FOI RECEBIDA, NO CATETE, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os estudantes que compõe a Embaixada "Casper Libero", foram ante-ontem recebidos no Palacio do Catete, em audiencia especial, pelo chefe da Nação.

Esta delegação portadora de belissimo bronze, simbolizando o "Altar da Patria", foi acompanhada nessa visita, por todos os representantes universitarios que atualmente se reunem no III Congresso Universitario do Desportes e de numerosos estudantes cariocas.

No ato da entrega do bronze, usou da palavra em nome da embaixada o academico José Gomes Talarico, proferindo a seguinte oração:

"Senhor presidente Getulio Vargas — Nas comemorações do decenio do governo de V. Excia., não podiam os estudantes universitarios deixar de expressar a sua palavra de jubilo e de fé de confiança e de reconhecimento.

Traduzindo este jubilo, esta fé, esta confiança e este reconhecimento, ofertamos este bronze, que na singeleza de suas linhas e na espontaneidade do nosso gesto sincero, perpetua a simpatia, a solidariedade e a gratidão dos moços universitarios, pelo vosso sacrificio, pela vossa devoção e pela vossa imensa obra nacional.

Os estudantes paulistas, para concretisar esta justa homenagem, foram buscar, na pessoa insigne do grande jornalista Casper Libero, o patrono desta embaixada. Casper Libero é em São Paulo um vosso grande amigo, capaz tambem de um sacrificio pessoal para um Brasil cada vez maior e melhor, com o mesmo espirito de amor que V. Excia. consagra ás nossas coisas. A figura desse jornalista, que é prestigiosa e prestigiado, se irmana ao espirito dos estudantes e estende a sua acolhedora mão, para que os estudantes do seu Estado, aqui estivessem numa demonstração leal ao grande chefe da Nação."

O presidente Getulio Vargas, respondendo á manifestação dos estudantes paulistas, exprimiu a sua satisfação pelo gesto simpatico da mocidade academica e disse aos universitarios que ao regressarem a S. Paulo, transmitissem ao jornalista Casper Libero os seus melhores agradecimentos pelo patrocinio da embaixada. Referiu-se ainda com palavras elogiosas á ação patriotica que Casper Libero desenvolve em S. Paulo pelo Brasil, por intermedio de "A Gazeta", jornal que tem merecido da sua parte especial atenção pelo programa de expressão nacional que desenvolve na vida publica do Brasil em suas colunas.

Os estudantes paulistas, juntamente com o ministro Gustavo Capanema, compareceram á presidencia da Republica á grande manifestação infantil de que S. Excia. foi alvo nessa tarde.

Outras notas

O academico José Gomes Talarico enviou ao Sr. Casper Libero o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar que o chefe da Nação nos recebeu hoje em audiencia especial no Palacio do Catete. Ao agradecer a homenagem e a oferta do bronze. S. Excia. se referiu com palavras de afeto e simpatia a sua benquista pessoa e ao patriotico programa que desenvolve por intermedio de "A Gazeta".

A embaixada sente-se desvanecida pela acolhida carinhosa que o Sr. presidente da Republica dispensou aos seus componentes e pela demonstração de afeto ao seu patrono. Saudações respeitosas."

— Por motivo da catastrofe de ontem, que envolveu personalidades ligadas áquele vespertino paulista, o jornalista Casper Libero declinou da homenagem que universitarios de S. Paulo e do Rio lhe iam oferecer.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

BOLSAS E LUVAS

Milhares de bolsas em centenas de modelos, a preços inacreditaveis:

Bolsas de legitimo crocodilo, com lindos fechos, desde	90$000
Bolsas de verniz, novo modelo a...	29$000
Luvas de pelica, todas as côres, a...	19$500
Luvas de suedine, tipo sport, a...	9$800

CASA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 121
Junto á rua Gonçalves Dias

O discurso de Churchill

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Winston Churchill, em discurso pronunciado na Mansion House por ocasião da ceremonia da posse do novo Lord Maior de Londres, disse textualmente o seguinte:

"Durante a longa vida politica que me recordais, assisti a numerosas cerimonias civicas anuais, tanto na paz como na guerra. Estas celebrações, que constituem o empossamento do novo Lord Maior de Londres, teem sido repetidas durante muitas gerações em nossa historia e jamais foram impedidas pela pressão, nem pelo perigo do tempo. Certamente, porém, jamais nenhum dos nossos predecessores, nem dos meus, se reuniram sob condições mais semelhantes a um ato de quartel em campanha, que nem parece nos encontramos na Mansion House da capital. (Risos).

E certamente nenhum de nossos antecessores se viu jamais, nem sequer na mais formidavel das lutas por que temos passado, em uma situação tal que o nome de Londres, entre suas diversas classes de cidadãos, tenha sido pretado com a maior honra e respeito, cada vez que a força da liberdade foi acariciada em qualquer parte do globo. (Aplausos).

Agradeço-vos, Lord Maior, o brinde que haveis proposto para o governo de Sua Majestade e pelo que me haveis dito sobre ele, bem como pela confiança que me depositais. Agradeço-vos tambem vossa referencia ao Sr. Chamberlain, que foi recentemente um dos nossos mais ativos colegas e sob cuja orientação muitos de nós servimos, causando-nos o maior pesar sua atual enfermidade.

De reuniões como esta sempre teem estado excluidos os politicos de partido, mas atualmente não existe nenhum risco, deixando-se de receiar que alguns dos oradores se desvie por essa senda, pois não existem agora os politicos de partido, e, ao propor um brinde aos ministros de Sua Majestade, fizestes bem em recordar-nos que o governo representa todos os partidos do Estado, e, não quero dizer todo o talento do país, mas todos aqueles a quem pode servir no momento atual.

As coisas passam tão rapidamente nestes dias, e tantas estão atualmente ocorrendo que se encontraria certa dificuldade em medir apropriadamente a marcha do tempo. Pela parte que me diz respeito, posso dizer que há semanas que parece terem passado como um relampago e há outras que são indizivelmente longas e lentas. Há momentos em que é quasi dificil crer que se tenham verificado tantas coisas e outros em que parece incrivel que tão pouco tempo tenha transcorrido. Completam-se agora seis meses desde que o rei e o Parlamento nos confiaram, a mim e a meus colegas, uma tarefa muito pesada e séria á qual nos temos dedicado, posso assegurar-vos, com toda a nossa capacidade. É uma sorte que não tenhamos formulado qualquer promessa extravagante e otimista, que talvez não tivessemos podido cumprir, porque cahiu sobre nós uma série de tristes desastres, de terriveis ataques e perigos.

Tivemos que fazer frente a todas essas calamidades, passamos por todos esses desastres e vencemos todos os perigos até agora, mas continua sendo atualmente um fato real que todos nós temos que sobreviver e aumentar nosso poderio e nossa vontade inflexivel para triunfar. O mundo exterior, que até há pouco somente opinava de forma cautelosa sobre nossas perspectivas, acredita agora que a Grã Bretanha sobreviverá. Nossos amigos sabem que podem contar conosco. Nossos inimigos compreendem que terão de fazer frente á existencia britanica por um periodo indefinido e em uma escala sempre mais ampla.

Mas, entre uma sobrevivencia imediata e a vitoria final, há um longo caminho a percorrer.

Ao percorre-lo, demonstraremos ao mundo a perseverança e a constancia da raça britanica, a gloriosa elasticidade e a flexibilidade de nossas antigas instituições.

Permita-se-me recordar que, apesar de todos os golpes que temos sofrido e devemos suportar, de todos os encargos que pesam sobre nossos ombros e em meio de todas as ameaças que nos são feitas, não abandonamos nem uma só de nossas obrigações ou compromissos com os paises cativos ou dominados da Europa, nem com aqueles paises que ainda estão ao nosso lado.

Pelo contrário, desde que ficamos sós nesta luta mundial, temos reafirmado ou assinalado com maior precisão as causas de todos os paises com os quais ou pelos quais desembainhamos nossa espada — Austria, Tchecoslovaquia, Polonia, Noruega, Holanda e Belgica. Não abandonamos ainda o maior de todos — a França, e auxiliamos o ultimo — a Grecia. Por todos eles lutamos e nos esforçamos e nossa vitoria dará a liberdade a todos eles.

Na semana que acaba de terminar foi-nos trazida uma mensagem através do oceano, mensagem do mais elevado espirito.

Durante a prolongada confusão, as controversias e a divergencia da eleição presidencial, todos nesta ilha, o Parlamento, os ministros, a imprensa, e o publico, se abstiveram discretamente de expressar a mais ligeira opinião sobre a politica interna e os conflitos partidarios da grande democracia dos Estados Unidos.

Sentimo-nos profundamente comovidos pelas palavras de bondade e de boa vontade, bem como pelas promessas de auxilio material, expressadas pelo candidato Sr. Wendell Willkie em nome do Partido Republicano, que tão habilmente dirigiu.

As felicitações da Inglaterra a Roosevelt

"Estou, porém, certo, que não haverá inconveniente algum, agora que está tudo terminado, se eu apresentar em nome do governo de Sua Majestade, e, se vós o permitis, Sr. Lord Mayor, em nome dos cidadãos de Londres, nossas mais sinceras felicitações ao ilustre estadista americano, que jamais deixou de estender-nos sua mão auxiliadora, e que agora, em uma crise suprema, atingiu a mesma sem precedentes da confiança americana, ao ser eleito para um terceiro periodo, para levar avante em seu brilhante caminho seu poderoso povo.

A promessa de auxilio que recebemos dos Estados Unidos toma atualmente a forma de uma abundante participação nos frutos da gigantesca produção de munições que se iniciou atualmente em todas as suas inegualaveis fábricas, altos fornos e fundições. Não duvidamos de que isto se fez principalmente devido á nossa tenaz e inquebrantavel resistencia neste país. Esta resistencia conquistará o termo de que os Estados Unidos necessitam para por suas industrias sobre bases de guerra para construir as imensas forças navais, militares e aéreas que estão organizando para seus proprios fins e para sua propria proteção.

Todos os partidos politicos dos Estados Unidos proclamaram seu interesse em nossa frutifera resistencia e na vitoria final. Não obstante, ninguem neste país tem dúvida alguma que detrás deste forte auxilio material e dos fundamentos de um interesse reciproco, há uma corrente de compreensão de sentimentos e uma simpatia intensa e sem igual pela nossa causa, o que dá calor aos nossos corações e reforça nossa resolução.

O publico se perguntou algumas vezes por que não estamos em condições de lançar uma ofensiva contra o inimigo, sempre esperando um novo golpe deste contra nós.

A produção inglesa

"A razão disto é que nossa produção de munições está agora sómente na primeira parte de seu segundo ano e que as enormes fábricas que construimos ao estalar a guerra, ou muito pouco antes, somente agora começaram a produzir. Por outro lado, os alemães ultrapassaram há muito o ponto culminante na produção de munições, que em geral chegou ao seu quarto ano.

Em consequencia, temos que percorrer um caminho árduo, no qual nossa industria de guerra deve crescer até chegar ao seu completo desenvolvimento; no qual nossa frota deve receber o reforço de centenas de navios que começaram a ser construidos no inicio da guerra e que agora estão entrando em serviço continuamente; no qual nosso exército deve ser melhor equipado, adestrado e aperfeiçoado para se converter em uma forte e eficiente arma ofensiva, e sobre tudo isto no qual nossas forças aéreas devem acrescentar á superioridade numérica a superioridade em qualidade de máquinas, e, ainda mais, de pessoal, cujo treinamento vem sendo efetuado tão destacadamente.

Este esmerado processo foi desenvolvido atualmente nesta ilha sob as severas condições dos ataques aéreos do inimigo e da perturbação do trabalho que muitas vezes resultou dos alarmas aéreos. Temos os nervos tensos no afan de accelerar nossa produção, e com a ardente resolução de auxiliar o trabalho britanico, guiados pela ciencia e pelo melhoramento da organização, não duvido de que alcançaremos o exito.

Aqui, porém, é onde o auxilio de além oceano é especialmente valioso, porque nos Estados Unidos, como em nossos grandes dominios, e em toda a India, a produção de materiais de guerra e o adestramento dos pilotos podem se desenvolver sem nenhuma interrupção nem qualquer impedimento.

"Portanto, dou muito cordialmente as boas vindas ao auxilio, ás importantes contribuições que já foram recebidas.

Há outro ponto, todavia, que devemos ter em vista. — Agora o inimigo, naturalmente, faz o possivel por isolar-nos destes aprovisionamentos vitais e, portanto, a manutenção das rotas oceânicas mediante a potencia maritima é de necessidade para todos os que necessitam de ou desejarem nossa vitória. Estou certo de que não preciso salientar este argumento.

É costume nestas ocasiões o primeiro ministro apresentar um exame geral da politica exterior, que se refira ás nossas relações com muitos paises em termos muito comedidos, muito tranquilos e afortunadamente equilibrados (risos), mas agora não necessito fazer isso. Todos sabem claramente que lutamos com todo o nosso esforço pela liberdade das nações contra o opressor, que nos esforçamos pelo progresso dos povos por meio de seus governos proprios e pela criação da mais ampla fraternidade entre os homens, que é a única que os reconduzirá á prosperidade e á paz (aplausos). Por tal razão, não há necessidade de falar de muitas dessas nações. Há, entretanto, um pequeno e heroico país para onde agora voam nossos pensamentos, nossa simpatia e nossa admiração. Ao valente povo grego e aos seus exércitos (fortes aplausos), que agora defendem seu proprio país contra o ultimo ultrage italiano. A ele enviamos, do fundo do coração da velha Londres nossa leal promessa de que, embora em meio aos nossos encargos, faremos todo o possivel por auxilia-lo em sua luta e que nunca deixaremos de atacar o detestavel agressor com uma força cada vez maior desde agora até o momento em que se faça justiça exemplar dos crimes e traições que emanam do intimo de Mussolini e que deshonram o nome italiano".

VICENTE CELESTINO
com orquestra em programas de melodias favoritas
Domingo, ás 12,30, na
RADIO NACIONAL
Programa
Luiz Vassalo
AUDIÇÃO SOB O ALTO PATROCINIO DA
A Riograndense
que oferece sapatos com salto balalaica para senhoras a
40$
Av. Amaro Cavalcanti n. 637
no Engenho de Dentro
PRE-8 — 980 quilociclos

Quatro bombardeadores alemães destruidos

LONDRES, 9 (A. P.) — Declarou o Ministerio do Ar, á noite, que foram destruidos, hoje, durante o dia, quatro "bombardeadores" inimigos.

A grande siderurgia no Brasil

A palestra de ontem do curso da Secretaria de Educação da Prefeitura

Realizou-se ontem a segunda palestra do Curso de Siderurgia que o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal organizou, com o intuito de esclarecer o nosso magisterio sobre os detalhes deste magno problema.

Versou a preleção sobre "a fisiologia do plano comercial-financeiro para instalar a grande siderugia no Brasil" e nessa palestra o professor Mario Bulhões, encarregado do curso, tratou do assunto de conformidade com a legislação brasileira, civil e comercial, e outrossim conforme as convenções internacionais americanas. Estendeu-se tambem a preleção á materia politica-economica e será feito um estudo analitico do credito em suas varias modalidades, assim como da atuação dos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt, ministro Osvaldo Aranha e do Sr. Guilherme Guinle, para a abertura do credito ao Brasil. Por fim a palestra considerou o "fenomeno experimental", sob o aspecto da reciprocidade no futuro das gerações brasileiras.

COLEGIO BATISTA BRASILEIRO
Curso gratuito de preparo ao exame de admissão
DE OUTUBRO A FEVEREIRO — Já está funcionando o Curso Gratuito de Preparo ao Exame de Admissão ao Curso Ginasial. Neste Curso de estudo intensivo deverão matricular-se as alunas que desejarem fazer o exame de admissão ao Curso Ginasial, quer em dezembro, quer em fevereiro. O Curso continuará durante os meses de férias, para as alunas que preferirem submeter-se ao exame em 2ª época, preparando-se para isso durante os meses de férias. As inscrições estão abertas, diariamente, das 8 ás 16 hs.
Rua Conde de Bonfim, 743 — Telefone 38-0508

Um telegrama do general Góes Monteiro ao presidente Roosevelt

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Casa Branca deu á publicidade um telegrama dirigido ao presidente Roosevelt pelo general Góes Monteiro, de bordo vapor "Argentina" do teor seguinte: "Ao regressar de minha segunda visita aos Estados Unidos, desejo expressar minha grande admiração pelo povo amigo do Brasil e oferecer ás minhas homenagens a Vossa Excelencia.

NOIVAS!

Otima ocasião para comprar um rico enxoval por metade do preço!

Enxovais para noivas contendo 15 peças, inclusive vestido de seda, desde	78$
Almofadas para noivas, pintura a oleo, desde	25$
Guarnições em setim lumier de seda, pintura a oleo, rica franja, 8 peças	139$
Guarnições em filó bordado, 7 peças luxo	75$
Mosquiteiros, filó bordado, em alto relevo, reclame	25$5
Porta alianças, verdadeiro mimo	6$5
Luvas francesas, para noivas, reclame, par.	2$9
Grinaldas para noivas reclame	5$5
Colcha de seda, verdadeiro encanto, reclame	48$
Sedas, o que de mais belo e encantador, lisas ou em fantasia, reclame, metro, desde	6$5

BATIZADOS E 1ª COMUNHÃO

Enxovais para batizados, muito mimosos, e encantadores, a 9$5, 12$, 15$, 20$ 25$, 30$ até	90$
Enxovais completos para meninas, para 1ª comunhão, desde	39$5

GRATIS — Troque este anuncio inteiro no final de qualquer compra, por uma fivela para vestido.
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Pelo sistema ADOMA,
Telefone para 23-1512
A NOBREZA
95, URUGUAIANA, 95

Festa de São Geraldo, em Niteroi

A diretoria do Abrigo São Geraldo, com sede á rua Desembargador Lima Castro, 157, em Niteroi, promoverá ali, hoje, dia 10, a tradicional festa de São Geraldo e o lançamento da pedra fundamental da Policlinica Cubango-Fonseca, instituição tambem destinada a atender á pobreza.

Seguir-se-á a essa cerimonia, marcada para as 14 horas, farta distribuição de doces e refrescos aos convidados, não tendo aquela diretoria expedido convites pessoais, segundo nos comunica.

LIVROS USADOS
Compram-se Bibliotecas e avulsos sobre qualquer assunto.
— Paga-se bem e atende-se em domicilio —
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — Fone: 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

Ouça hoje a Radio Nacional

Tem nova diretoria a União Trabalhista

JUIZ DE FÓRA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A União Trabalhista de Juiz de Fóra, entidade que controla todas as associações de operarios desta cidade, elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, José Pereira Junior; 1.º secretario, Thiago Alves dos Santos; 2.º secretario, Mario Fidelis de Souza; 1.º tesoureiro, Paulo Jacinto Barbosa, e 2.º tesoureiro, Euzebio Ricardo Lucas.

Novos melhoramentos na Assistencia Medico-Cirurgica da Prefeitura

A Assistencia Medico-Cirurgica, benemerito instituição que tem prestado os melhores serviços á numerosa classe dos serventuarios municipais, acaba de ser dotada com dois excepcionais melhoramentos: foram instaladas as seções de Compras e de Fisioterapia. A solenidade teve lugar hoje, com a presença de autoridades e funcionarios da Assistencia. Na ocasião foi tambem inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas na Seção de Fisioterapia.

TEATRO

Companhia Maria Amorim

Prossegue no Teatro Recreio a temporada da Companhia Maria Amorim. A peça em cena é agora a opereta brasileira "Imperio do Amor", da autoria de Sonias Dornelas e Henrique Vogeler. Os dois principais papeis são feitos por Maria Amorim e Vicente Celestino. Diversos outros artistas tomam parte ainda na representação, contribuindo para o brilho do espetaculo.

Na sexta semana de representações

A peça de Ernani Fornari, "Sinhá Moça chorou", entrou na sua sexta semana de representações. "Sinhá moça chorou" constitue um lindo espetaculo e todos que o teem assistido são unanimes em reconhecer que se trata de uma peça das melhores que teem subido á cena entre nós. Dulcina e Odilon desempenham os papeis centrais de "Sinhá moça chorou".

Companhia Nacional de Operetas

Prossegue no Teatro Carlos Gomes a temporada da Companhia Nacional de Operetas. Hoje, mais uma vez teremos na popular casa de espetaculos a opereta "Minas de Prata", na habitual interpretação de Guiomar Santos, Angelo de Freitas e outros e com o brilhante concurso de Eros Volusia e de suas bailarinas.

"O Caçador de Esmeraldas" no Ginastico

Mantem-se vitoriasamente no cartaz do Ginastico a peça historica de Viriato Correia, "O Caçador de Esmeraldas". O Serviço Nacional de Teatro deu a essa peça a mais esplendida montagem. A distribuição de papeis foi feita com grande criterio de modo que todos os artistas se acham muito bem nas respectivas caracterizações.

Os espetaculos de hoje

APOLO — "Almas velhas", de Santa Cruz Lima. Pela Companhia Artistas Unidos. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "A moda roça". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Minas de Prata". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Sinhá moça chorou". Peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "O Caçador de Esmeraldas", de Viriato Corrêa. Ás 15 e ás 20,30 horas.

RECREIO — "Imperio do amor". Opereta de Sofonias Dornelas e H. Vogeler. Pela Companhia Maria Amorim. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

DESEJA NATURALIZAR-SE?
Escreva para o Escritorio de Informações por correspondencia, dando nome e endereço, que receberá uma relação completa dos documentos necessarios e os formularios para os respectivos requerimentos. Caixa Postal n. 15 (Lapa) — Rio de Janeiro.

Fugiu de bordo, lançando-se ao mar

Andou a pé mais de mil quilometros — O marinheiro fugitivo do "Antonio Delfino"

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — É desertor o marinheiro alemão Siegrifid Justi, detido pela Policia Mineira, em Montes Claros e de lá removido a esta capital. Marujo de cinco oceanos, já tendo aportado em mais de mil portos e participado da guerra da Espanha, em setembro do ano passado, uma semana após o inicio da conflagração europeia, Siegrifid Justi fugiu de bordo do "Antonio Delfino", onde exercia as funções. Atirou-se ao mar, a 27 quilometros do porto de São Salvador, na Baia, juntamente com o cozinheiro e o carpinteiro de bordo, ás 9 horas da noite. Esses dois morreram afogados. E Siegrifid, após nadar 24 horas, trazendo consigo apenas um par de sapatos e um terno de roupa, dentro duma lata, alcançou Monte Serrat. Embarafustou-se, então, o marinheiro fugitivo pelo interior da Baia atravessando dezenas de cidades, Siegrifid andou a pé mais de mil quilometros pelo sertão, chegando por fim a Montes Claros, no Norte do Estado de Minas, onde pretendia empregar-se como padeiro, s as autoridades não tivessem descoberto a sua qualidade de foragido.

Siegrifid é natural da cidade de Luezxr. Conta 26 anos de idade. Descendente de nobres alemães, seu pai é abiador da "Luftwaffe" e seus irmãos membros da "Reichwer". Fala correntemente além do alemão o inglês e o francês, exprimindo-se em português, embora com certa dificuldade.

Siegrifid Justi vai ser repatriado.

1ª C. R.

Cerca de mil reservistas prestaram, ontem o compromisso á Bandeira

A 1ª Circunscrição de Recrutamento forneceu ontem mais uma grande turma de reservistas.

A's 11 horas, no patio do Quartel General do Exercito, cerca de mil cidadãos que legalizaram a sua situação perante o Serviço Militar, prestaram o compromisso á Bandeira, recebendo tambem os seus certificados de reservistas de 3ª categoria.

Entre os reservistas presentes achavam-se os seguintes funcionarios do Ministerio do Trabalho: Srs. Pedro Marques, chefe da 2ª Secção do Serviço de Comunicações; Sylvio Pacheco de Oliveira, chefe da 1ª Divisão do Orçamento; Ivan Vianna Rodrigues, secretario do diretor geral do D. N. Propriedade Industrial; Cesar Foggy de Figueiredo, chefe de Secção de Patentes e Marcas do D. N. P. I.; Octavio do Nascimento Silva, chefe de Secção da Divisão do Pessoal; Theophilo Mosqueira Junior, chefe da 3ª Secção do Serviço de Comunicações e Emmanuel Dermeval da Fonseca, chefe da 2ª Secção da Divisão do Orçamento.

Entre outros oradores, falou o Sr. Ivan Vianna Rodrigues, que recitou um soneto á Bandeira, de

Os pretores só poderão proferir sentença em inventario inferior a 25 contos de réis

Pelo desembargador Oldemar Pacheco, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, foi dado o seguinte despacho no oficio que lhe dirigiu o cidadão Gladstone Rodrigues Flores, diretor da Caixa de Amortização do Distrito Federal, solicitando esclarecimento se os juizes e pretores nos termos judiciarios desse Estado, em face da legislação estadual, têm competencia para proferir sentença de partilha, em inventarios ai processados:

"Atendendo ao pedido constante do oficio de folhas 2, oficie-se ao Sr. diretor da Caixa de Amortização, declarando-lhe que os pretores dos termos judiciarios do Estado, em face da legislação estadual, têm competencia para proferir sentença de partilha tão somente em inventarios de valor não excedente a 25:000$000. P. e oficio. Publique-se".

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Designações na Delegacia de Ordem Politica do Estado do Rio

O Sr. Ramos de Freitas, delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, assinou portarias designando o comissario José Alonso Othero, para dirigir o Serviço de Associações e o funcionario Orestes Rodrigues para ter exercicio no Serviço de Prontuarios.

Ofertas á Biblioteca do Tribunal de Apelação do Estado do Rio

O presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, recebeu do advogado de Campos, Sr. Godofredo Pinto, para a biblioteca do mesmo Tribunal, os seguintes livros: Planiol, "Traité elementaire du droit civil"; Colin Capitant, "Cours elementaire de droit civil français".

RADIOS E REFRIGERADORES
AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS
A' VISTA E A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
A. B. MOUTINHO & COMP. LTDA.
Av. Mem de Sá, 238-B
Telefone 22-4311
RIO DE JANEIRO

Protege e garante o funcionamento do Figado e Baço -- O Elixir de Camapú Beirão

A ORTOFONIA NAS ESCOLAS

COMO FATOR PREPONDERANTE DA UNIDADE NACIONAL

Cronica de Guterres Cassos

II

Está cientificamente provado que as irregularidades de linguagem, em seus variados graus, bem como as tendencias viciosas do aparelho vocal podem desviar e entorpecer a orientação profissional e as proprias relações sociais, no unico ambiente que seria propicio ao individuo.

No dominio da psicologia, esses defeitos são, muitas vezes, demonstrativos de caracteres colericos ou degradantes do paciente.

Devemos convir, pois, que ha ainda uma grave lacuna em nosso sistema educativo, que tem, até hoje, descurado de assunto de tanta transcendencia, que pode ocasionar futuros e decisivos transtornos na vida social dos cidadãos.

Sendo imprescindivel escrever sem erros de ortografia e de gramática, deve tambem ser de máxima importancia falar com correção e clareza.

A Gramática é a lei escrita; a Ortofonia é a lei falada, disse Colombat.

Eis porque a ortofonia é, na opinião dos mestres, "a ciencia e a arte de corrigir os defeitos da voz e da palavra".

No Brasil, Silveira Bueno, em São Paulo, e D. Maria Rosa Moreira Ribeiro, em Niterói, num grande e sobrehumano esforço individual, completamente desamparados pelos poderes publicos, tentaram, com perseverança e êxito, o desenvolvimento da parte concernente á Arte da Palavra: — a Califasia, de Kallos — belo, e Phasis — palavra, voz.

E, ensinando a tornar a palavra "distinta, correta, expressiva e agradavel", estudaram-na sob o ponto de vista de sua utilidade "intelectual, moral, social, pedagogica e estética".

E' muito, muitissimo mesmo, mas ainda não é tudo.

As dedicadas professoras estaduais, que vão do centro para a zona colonial, para a fronteira ou para a serra, que digam os problemas multiplos que se lhes apresentam ao tomarem conta de uma aula em região diferente daquela em que estavam atuando!

E, isso, no proprio Estado!

Narrem, agora, os distintos oficiais do nosso brilhante Exercito Nacional, transferidos do Norte para o Sul e do Leste para o Oeste, as coisas incriveis que lhes sucedem ao primeiro contacto com a tropa da zona estranha!

Diz o erudito professor uruguaio Peres y Alonso que o fragoroso fracasso do primeiro esforço coletivo da Humanidade, em Babel, foi devido exclusivamente, ao simples fato material de que, em determinado momento, engenheiros, mestres de obras e operarios passaram a dar nomes diferentes aos mesmos objetos e a denominar de uma mesma maneira os utensilios mais diversos.

Que a fecunda lição biblica, tão oportunamente lembrada, nos sirva de perene exemplo!

Sem os grandes, completos e valiosos trabalhos sobre Ortofonia introduzidos no ensino das escolas italianas, onde imperavam os dialetos, pelos sabios professores Ascola e Trombetti, o Poeta-Soldado e, posteriormente, o Duce, não teriam conseguido os magnificos movimentos civicos que os consagraram.

O povo não dispõe de tempo para buscas demoradas nem de dicionarios especiais para a procura e interpretação de vocabulos alheios á linguagem dita nacional.

Releguemos os regionalismos para os compendios de literatura, conservemo-los como fatores artisticos, mas expulsemo-los dos livros cientificos, didáticos e, principalmente, da linguagem articulada comum.

Que os brasileiros, em qualquer região do nosso país, possam entender, clara, precisa e insofismavelmente, os outros brasileiros que lhes falam!

Havendo já, no Brasil, um estudo quase completo de Ortofonia, como "Arte", o Manual de Califasia, de Silveira Bueno, a que me referi, desejo tentar, em sucessivos artigos, um ligeiro esboço de Ortofonia como Ciencia, sobre a qual nada existe ainda, em letra de fórma, em nosso país, tomando como base para esses ensaios, o belo trabalho do famoso professor espanhol Jacob Garrido, para as "Causas Extrinsecas": meio familiar, escolar e social e a magistral monografia do renomado professor belga A. Herlin, para as "Causas Intrinsecas": congênitas, adquiridas, fisicas, mentais, sensoriais, psiquicas e motrizes, seguindo ainda, nas subdivisões, para as Afasias Matriz e Sensorial, a sabia lição de outro celebre professor belga, o Dr. Boon.

Para demonstrar que este tema é de palpitante interesse e oportunidade para o ensino no Brasil, basta citar que, tempos atrás, tendo eu dado uma rapida palestra sobre califasia ao conceituado vespertino "Folha da Tarde", de Porto Alegre, tres grandes jornais cariocas: A NOITE, "O Globo" e o "Jornal do Comercio" fizeram longos comentarios sobre o assunto, havendo mesmo a Diretoria Geral de Educação, do Rio, então sob a competente diretriz do grande pedagogo brasileiro, o Dr. Lourenço Filho, expedido circulares a todos os ginasios do Brasil, propondo as medidas por mim alvitradas na justa e merecida defesa da "ultima flor do Lacio".

LIQUIDAÇÃO GERAL PARA RENOVAÇÃO DO ESTOQUE

Aproveitem só este mês

PERFUMARIA

PASTAS
- Kolynos, tubo 2$900
- Lever, tubo 2$700
- Colgate, tubo 2$400
- Gessy, tubo 1$900
- Eucalol tubo 2$000
- Colippe, tubo 1$600

PETROLEOS:
- Floramelia 6$500
- Crisan 6$300
- Mendel 5$400

MEIAS
- Tipo Escocia, par 1$100
- Sedan escocia, par 1$600
- Sedan, Sakel, par 2$200
- Sedan, fantasia, novidade 3$700
- Seda — Moda, par 4$300

CAMISETAS:
- Regata 1$700
- Regata, artigo especial.. 2$800
- Meia manga 3$200

CUECAS
- Cambraeias 2$700
- Zephir 2$700
- Mousseline Extra 4$800
- Tricoline lisa 5$400

PERFUMARIA

SABONETES:
- Feno, caixa 3$600
- Eucalol, caixa 3$600
- Lever, caixa 3$600
- Gessy, caixa 3$600
- Lactol, caixa 3$900
- Colippe, caixa 2$400
- Carnaval, caixa 2$400
- Caldense, caixa 2$200
- Solis, um 1$000
- Floramelia, um 1$000
- Carim, um 1$500
- Camelia, um 1$200
- Lifebuoy, um 1$200
- Palmolive, um 1$200

CAMISAS
- Tricoline listada, meia manga 10$900
- Tricoline, lisa 11$800
- Tricoline, branca 11$800
- Tricoline branca ,extra.. 16$500
- Tricoline listada, moda... 14$500
- Tricoline listada, moda .. 15$800

Camisas de todas as qualidades, tudo pelos preços a Bittar

Quase de graça ! ! !

PERFUMARIA

OLEOS:
- R. Bryar, gde. 5$300
- R. Bryar, pequeno 2$600
- Flores 3$300
- Eucalol 2$600
- Serenata 2$300
- Gessy 1$700

BRILHANTINAS:
- N. Verde 5$900
- Orvert 5$400
- R. Bryar 5$200
- Opala 3$800
- Eucalol 4$200
- Gessy 3$600

TOALHAS
- Alagoanas, para rosto.... 1$300
- Bom-Dia, para rosto 2$300
- Xadrezinho, para rosto .. 2$700
- Amisade, para rosto 3$500
- Alagoanas, para banho .. 3$900
- Alagoanas, p/ banho, gde. 5$800
- Xadrezinho, grande 6$600
- Para banho, grande, côres 9$500
- Alagoana, p/ banho 2x1.05 12$300

Roupões, de todas as marcas, novidades em preço, só vendo e admirar.

PERFUMARIA

LOÇÕES:
- Narciso Verde 10$400
- R. Bryar — M. 11$200
- R. Bryar — P. 5$800
- Opala 9$800
- Gessy 8$500

AGUAS DE COLONIA:
- Narciso Verde 9$400
- R. Bryar — M. 9$500
- R. Bryar — Extra 4$800
- Opala 8$800
- Gessy — M. 11$500
- Gessy — P. 7$500

COMPRE BARATO CAMISA INTEIRA PELA METADE DO PREÇO -- Casa Bittar

ANDRADAS 29 - A

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Em Natal o major Nascimento

NATAL, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o major Nascimento, chefe do Estado Maior da 7.ª Região que em companhia do capitão-ajudante, inspecionará o Quartel do Serviço de Recrutamento.

NOVO methodo DE TRATAR A PELLE

com vitamina da belleza

PARA conservar a sua pelle joven, assetinada e fresca, experimente o methodo de tratal-a pela Vitamina "A", a vitamina da belleza, contida no Creme Marsilea, á base de pepinos. Os resultados serão surprehendentes. Use-o sob as duas fórmas: Creme liquido, para limpeza e tonificação da epiderme; Creme em pasta, para nutrição e rejuvenescimento das cellulas.

AMOSTRAS GRATIS: Drogaria V. Silva Assembléa, 64

CREME E LIQUIDO MARSILEA

IA-330

SÃO PAULO

Mania de perseguição

Queria liquidar com os espiritos que não o deixavam dormir — Marido e mulher feridos a golpes de faca

S. PAULO, 10 — Sebastião Marcelino Cardoso dos Santos reside á rua Vitor Meireles, em Presidente Altino, suburbio da Sorocabana. Pela madrugada ele foi acordado com sucessivas batidas á porta de sua casa erguendo-se do leito para atender ao seu vizinho Manoel Luiz Corrêa. Nem bem saia á rua viu-se atacado a golpes de faca por esse individuo que se dizia perseguido e que, por isso, pretendia resolver tudo naquele instante em que a familia de Marcelino dos Santos arregimentava os espiritos para fazer-lhe mal.

Da nada valeram as explicações de Marcelino Cardoso dos Santos pois, agressivo e temivel, Manoel Luiz Corrêa brandiu a faca investindo furiosamente sobre o outro.

Houve panico e a esposa de Sebastião, Aurelina Borges Cardoso acordou em sobresalto correndo em auxilio do marido quando foi, igualmente, golpeada no ventre sofrendo gravissima lesão. A pobre mulher caiu e o criminoso, depois de ferir ainda uma filhinha do casal, retirou-se, jogando a faca num terreno baldio e indo apresentar-se á policia dizendo ter "liquidado" com os espiritos maus que o pretendiam matar e não o deixavam dormir... Sebastião Marcellino dos Santos, ao ser medicado no posto da Assistencia, apresentava tres ferimentos produzidos por faca não sendo, contudo, grave o seu estado. Sua mulher deu entrada na Santa Casa em estado desesperador.

PARA TERNOS 19$8 !

Ótima casemira para terno de homem, largura 1m,50, do afamado fabricante Deives, do valor de 40$000 o metro, A NOBREZA, está vendendo a 19$800 o metro durante este mês como reclame.

N. B. — Um côrte só a cada pessoa.

R. G. DO SUL

Tres mil trabalhadores das minas de São Jeronimo desfilarão diante do chefe do governo

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Os mineiros das Minas de S. Jeronimo vão prestar uma grande homenagem ao presidente Getulio Vargas, por ocasião da visita do chefe do governo a esta cidade, brevemente. Tres mil daqueles trabalhadores desfilarão diante de S. Ex.

Compradores europeus de quartzo, matite e cristais de rocha no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE 9 (Serviço especial de A NOITE) — Ultimamente têm vindo a este Estado numerosos compradores europeus afim de adquirir quartzo matites e cristais de rocha. Antigamente essas fendas eram feitas diretamente á Alemanha, que os revendia a outros paises e agora comprarão diretamente.

Fundada, em Pelotas, a Sociedade de Medicina local

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o Sr. José A. Costa, diretor da Saúde Publica do Estado, que presidiu ontem a grande reunião da classe medica para fundação da Sociedade de Medicina de Pelotas, por iniciativa do Sr. Francisco Simões.

Uma exposição de flores argentinas na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do presidente Getulio Vargas será inaugurada uma Exposição de Flores, contribuição da Argentina ás comemorações do nosso bi-centenario.

O mais belo modelo vivo de Nova York virá ao Rio

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — É esperada aqui na proxima quarta-feira em avião especial, procedente de Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, Miss Cuurtny, o mais belo modelo vivo de Nova York.

Exposição de Jornais e Revistas

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A Exposição de Jornais e Revistas, promovida pela Associação Sul-riograndense de Imprensa, tem alcançado o mais franco sucesso, tendo aparecido nos mostruarios informes e comentarios de grande valor historico.

SANA-SIFILIS DEPURATIVO DO SANGUE

Quer brincar de berlinda?

OUÇA DE SUA CASA OU COMPAREÇA

HOJE, ás 20,30 horas

NO AUDITORIO DA

Radio Nacional

PARA BRINCAR COM

BARBOSA JUNIOR

NO SEU INTERESSANTE PROGRAMA

"Na Berlinda"

UMA GENTIL OFERTA DO

MATTE LEÃO

A BEBIDA SAUDAVEL E PREFERIDA POR TODOS

Matte Leão Espumante

O MELHOR REFRIGERANTE

PRE-8 — 980 quilociclos

CEARÁ

Vai instalar, em Fortaleza a carteira predial do I. A. P. C.

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Já se encontra nesta capital o Sr. Edgard Mello, enviado especial do ministro do Trabalho, a quem incumbirá instalar a Carteira predial do Instituto dos Comerciarios no Ceará.

Incendiou-se, no Ceará, um deposito de algodão

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — No municipio de Afonso Pena ocorreu violento incendio que destruiu o deposito de algodão da fabrica Ceabra. São calculados em duzentos contos de réis os prejuizos, ignorando-se a causa do sinistro.

PARANÁ

Providencias para debelar o surto de tifo em Palmeirinha

GUARAPUAVA, (Paraná), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está aqui o chefe do 3.º distrito Sanitario de Ponta Grossa, designado pelo Departamento de Saúde do Estado, afim de constatar o surto de epidemia do tifo em Palmeirinha. Foi positivado o diagnostico e determinadas promptas medidas para debelar o mal.

SANATOSSE Para tosse bronquite

Trinta dias de feira de livros novos

Livros novos a 500 réis, 1$000, 2$000 e 3$000 - Completo sortimento de livros modernos e classicos, nacionais e portugueses. Enviamos catalogos para o interior. —— LIVRARIA LUSO-BRASILEIRA — RUA S. JOSÉ, 47 - Fone 42-9798

PARAÍBA

Faleceu um antigo agente de jornais

JOÃO PESSOA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital, um antigo comerciante e agente de jornais. Falou, no cemiterio, por ocasião do enterramento, o Sr. Alves Neto.

Trabalhos bordados

JOÃO RODRIGUES

Chegado a pouco de Portugal (ilha da Madeira) tem grande stock de artigos de cama e mesa, etc. Tudo trabalho a mão. Telefone 25-0964. *

BAÍA

Entrega da Carta Constitutiva do Rotary Club de Cachoeira e S. Felix

CACHOEIRA, (Baia), 9 (Serviço especial de A NOITE — Cerca de oitenta pessoas, representando o comercio, as classes liberais e a imprensa, o prefeito da capital do Estado, o Secretario da Fazenda e altos representantes do comercio da capital, realizou-se ontem o solene almoço do Rotary Club de Cachoeira e São Felix para a recepção da Carta Constitutiva outorgada pelo Rotary Internacional. O ágape teve lugar na séde do Rotary, com a presença dos prefeitos das duas cidades.

Falou entregando a carta o Sr. Anisio Massorra diretor da E. de F. E'ste Brasileiro, governador do Distrito 27 agradecendo o presidente Francisco Muniz do Ar...

UMA CIDADE SEMPRE NOVA ! A Cidade do Salvador, tradicional capital do Estado da Baia, apesar de ser uma das mais antigas cidades do Brasil, está sempre se renovando pela ação ininterupta da sua atual administração, representada na figura operosa do prefeito, engenheiro Neves da Rocha. A fotografia fixa outro aspecto da importante obra levada a efeito por aquele administrador. Trata-se da remodelação completa da rua CONSELHEIRO BOTELHO BENJAMIM, ligando a Avenida Frederico Pontes (parte baixa da cidade) aos historicos largos do Barbalho e Lapinha (parte alta da cidade). Essa importante obra foi inaugurada em 11 de novembro de 1939.

Culto civico nas escolas publicas

Instituido o Curso de Divulgação Nacionalista na Prefeitura

A Prefeitura acaba de instituir o Curso de Divulgação Nacionalista. Nesse sentido o Sr. Pio Borges, secretario de Educação baixou uma portaria salientando a necessidade imprescindivel de serem estabelecidas normas civicas para os escolares. O Curso será orientado pelo Departamento Nacionalista e constará de dez palestras que serão irradiadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

QUER SER FELIZ ?

Então compre seu enxoval para casamento, na A NOBREZA, Uruguaiana, 95, a casa mais conhecida como detentora da moda e mais barateira do Brasil. Venha ver quanta maravilha, está sempre em exibição em suas vitrines.

"A NOITE Ilustrada"

Entre outros assuntos de interesse o proximo numero de "A NOITE Ilustrada", a mais popular das revistas brasileiras, apresentará:

ESPANTOSO DESASTRE DE AVIAÇÃO — Fotos em que se fixam aspectos do tremendo desastre de sexta-feira, durante o qual morreram dezenove pessoas; destroços do avião da Vasp no mar; alguns dos mortos; o avião causador do sinistro, etc.

O SALTO EM PARA-QUEDAS DE ROSA SCHORLING — Na capa da revista um esplendido flagrante da jovem aviadora capichaba- primeira mulher a realizar um salto em para-quedas no Brasil.

DECENIO DO ESTADO NOVO — Aspectos da formidavel demonstração popular pelo decimo aniversario da Revolução.

ESTRANHO DESTINO DE HELIGOLAND — Empolgante artigo ilustrado de Georges Toudouze, sobre a famosa base naval alemã, ultimamente atacada pela RAF.

O DUELO RATTO-GONZALEZ — Cronica amplamente ilustrada sobre o Campeonato Nacional de Golf, em particular sobre o jogo entre Walter Ratto e o campeão sul-americano e brasileiro Gonzalez; aspectos do jogo e da assistencia.

O QUE DIZEM DOS ASTROS — Cronica sobre acontecimentos e personalidades do cinema; como se deve procurar "pose" para sair bem em fotografias, com opiniões de diversos "estrelas"; dois jovens artistas em sua primeira noite em sociedade.

VALE DO PARAIBA — Cronica sobre as manobras militares e suas consequencias, com ilustrações.

Contos, cronicas, modas, riscos para bordados, quirosofia, previsão astrologica da semana, etc., etc.

A NOITE Ilustrada EM SUA PROXIMA EDIÇÃO

Musica

O concerto de Alma Cunha de Miranda

Amanhã, ás 21 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Musica — como quinta demonstração cultural do Conservatorio Brasileiro de Musica — o recital de canto de Alma Cunha de Miranda.

Trata-se de uma artista cujo nome é sobremodo conhecido no país, e que através de inumeras audições e mercê de uma linda voz e de uma tecnica muito apurada, tornou-se credora da admiração e dos aplausos do publico carioca.

Quando Alma Cunha de Miranda atuou nas temporadas liricas do "Municipal", ofereceu-nos uma "Rosina" de Rossini, uma "Condessa de Boissy" de Carlos Gomes e uma "Musetta" de Puccini inexcedivelmente graciosas.

Para o concerto de segunda-feira, Alma Cunha de Miranda escolheu um programa complexo e brilhante, de grande lavor artistico. Esse programa está dividido em três partes e assim distribuido:

1.ª parte — a) — Monteverdi (1568-1643) — Lasciatemi morire; 2 Carissimi (1604-1674) — Vittoria, vittoria!; 3 Mozart (1756-1791) — Ah, lo só...; 4 Mozart (1756-1791) — Gli angui... (Aria do Flauto Magico); b) — 5 Schumann (1810-1856) — Les deux grenadiers; 6 Rossini (1792-1868) — La tirolesa; 7 Panofka — Tarantella; 8 Spiritual Song — Sit down.

2.ª parte — 9 Jacques Dalcroze — Les confidences; 10 Hahn — Si mes vers avaient des ailes; 11 Nin — Granadina; 12 Massarani — Azulão; 13 Pizzetti — I Pastori; 14 Panizza — Sirventese.

3.ª parte — 15 Ruy Coelho — Fado; 16 (Recolhida em 1817) — Modinha; 18 Carlos Gomes — Dolce Rimprovero; 18 Francisco Braga — Virgens Mortas; 19 Lorenzo Fernandez — Noturno; 20 Villa-Lobos — Cantiga do Viuvo; 21 Oswaldo de Souza — Querer bem não é pecado.

Ao piano — Maestro Martinez Grau.

Concertos de radio

S. A. CASA DALE

Rua S. José, 18 —

Telefone: 42-0237

concerta qualquer marca de aparelho. Atende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 anos.

Teve uma crise de epilepsia e caiu ao mar

Foi socorrido pela Assistencia Municipal e continua em observação no Posto Central de Assistencia, um homem, cuja identidade não póde ser ainda restabelecida e que foi vitima de um acidente no Armazem 18 do Cáis do Porto. Presa de uma crise de epilepsia, o homem, que aparenta 30 anos de idade, é de tez parda e estava decentemente trajado, caiu ao mar, junto ao cáis. Imediatamente, em seu socorro atirou-se um circunstante, conseguindo trazê-lo a salvo para cima. Já a essa hora havia sido solicitada uma ambulancia, que o removeu, afinal, para o Posto da praça da Republica.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação fazendo um apelo ao "Carioca-reporter", a Sra. Margarida Augusta da Conceição, avó de José Affonso dos Santos, natural de Caxambú, que pede por nosso intermedio noticias do neto desaparecido ha quatro anos. Qualquer informe deverá ser enviado para a rua Barão de Guaratiba, 108, loja.

—

Veio a esta redação a Sra. Maria da Gloria Figueiredo, afim de fazer uma apelo ao "Carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu irmão, Sr. José Garcia de Vasconcellos, que esteve em Santana do Livramento, em serviço militar, saindo logo após, para Porto Alegre, onde deu baixa. Depois foi José trabalhar na Estrada de Ferro em Marcelino Ramos, e daí para cá não houve mais noticias suas.

Qualquer informação a respeito poderá ser enviada para a rua Clarice Indio do Brasil, 30, Botafogo.

—

Chegou de Bagé, Rio Grande do Sul, e deseja conhecer o endereço de seus parentes, Orminda Diogo da Cruz e Raymundo Versio Brigido, a Sra. Primitiva, que apela para os bons oficios do "Carioca-reporter-". Qualquer informação poderá ser enviada á rua Mariz e Barros, 923.

—

Desejando saber do paradeiro de seu pai, procurou esta redação, a senhorita Florencia de Lima, residente no largo do Machado n. 337-A, para fazer um apelo ao "Carioca-reporter". O desaparecido é o Sr. Theodoro de Lima. A Sra. Florencia chegou ha pouco tempo, do Rio Grande do Sul. Qualquer informação poderá ser envidada ao endereço cima.

—

O velho Antonio Cesario de Oliveira, de 101 anos, morador com sua filha Georgina Maria da Conceição, á rua Maria Amalia, 701, casa 3, saia a passeiar todos os dias, sozinho. Desde 15 de outubro proximo passado, porém, o velho Cesario saiu e não voltou. Sua filha pede ao "Carioca-reporter" informar para o local acima quem de seu pai tiver noticia.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA: — Promovendo, por merecimento, Evaristo da Fonseca, escriturario, da classe E, para a F, e, por antiguidade, Ernesto Adolfo de Melo Vaz, escriturario, da classe E para a classe F.

Nomeando, para a carreira de oficial administrativo, classe H, os escriturarios, classe G, Benedito de Aréa Leão e Clovis Villela; Astrogildo Cavalcanti de Miranda, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jatobá, Paraiba; em comissão, na carreira de ajudante de tesoureiro, Augusto de Souza Martins, padrão F, Adolfo Melchert de Barros, padrão G, Helio de Oliveira, padrão D; e Severino Nunes, ajudante de tesoureiro do papel moeda, padrão J; interinamente, Ernesto Jorge Dreher, Odilon Franco e Paulo Muller engenheiro, classe H; Felipe Botelho de Macedo, policia fiscal, casse C, Isolda Silveira Brito, datilografo, classe C, Moacyr José Martins, Paulo Vital de Freitas e Romulo Paulo Marzioni, servente, classe B. Aposentando Polibio Afonso Alves, ajudante de tesoureiro do papel moeda, padrão J. Designando, para a função de chefe de Portaria, Braulino Benedicto Nunes, continuo, classe I, para a Alfandega de São Luiz, Euripedes Lopes, servente, classe B, para a Alfandega de Aracajú, e, Joaquim de Menezes Doria, continuo, classe 3, para a Alfandega de Porto Alegre; João Caldas do Lago, policia fiscal, classe E, para exercer a função de administrador do Posto Fiscal do Xiborema, Amazonas. Promovendo, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Altos, Piauí, Antonio da Costa Carvalho, para cargo identico na Coletoria em Senador Pompeu, Ceará; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cicero Dantas, Baia, Deusdedit Marques Torres, para cargo identico na Coletoria das Rendas Federais em Canavieiras, no mesmo Estado; o coletor das Rendas Federais em Rio Piracicaba, Minas Gerais, Rafael Tobias Vasconcelos, para cargo identico na Coletoria em Alvinopolis. Transferindo, ex-oficio, Arnor Guapissú, oficial administrativo, classe I; do Ministerio da Guerra, para cargo identico da classe I, da mesma carreira, do Ministerio da Fazenda; a pedido, Hernani Bilac Guimarães escriturario, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo identico, da classe G, da mesma carreira do Ministerio da Fazenda, e, Pedro José de Souza Mello, servente, classe D, para a mesma classe da carreira de policia fiscal. Removendo, a pedido, Brasilio Eduardo Vasconcellos, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Morro do Chapéu, Baia, para cargo identico na Coletoria em Poções, no mesmo Estado; Francisco Alves de Oliveira, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe, para a Delegacia Fiscal no Estado da Baia; Renato da Gama Bentes, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para o Tribunal de Contas.

NA PASTA DA MARINHA: — Concedendo aposentadoria a Paulo Lins de Albuquerque, neste, padrão G. Transferindo para a Reserva remunerada o capitão de corveta intendente naval, Gastão Marques de Carvalho e Oliveira.

NA PASTA DA GUERRA: — Aprovando o regulamento do Serviço de Bases de Rotas Aereas, novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario-mensalista da Escola Tecnica do Exercito e da Policlinica Militar e Posto de Assistencia de Vila Medica. Nomeando, o general de Divisão, Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, o promotor de primeira entrancia, Augusto Cesar Sampaio, promotor de segunda entrancia, padrão L, Fernando Guerra Balselles, interinamente, como substituto, advogado de segunda entrancia, todos da Justiça Militar. Concedendo ao coronel medico Dr. Alarico Damasio e ao coronel Evaristo Marques da Silva as vantagens estipuladas no decreto-lei numero 2.567, de 6 de setembro do corrente ano, visto haverem solicitados transferencias para a Reserva. Aposentando, Manoel Francisco Villar, artifice, classe F, Albano Antonio de Souza, escrevente, classe G, Luiz Boaventura dos Santos, alfaiate, classe E, Odorico da Rocha Fraga, enfermeiro, classe F, e, Lourenço Constantino de Carvalho, artifice, classe D.

Concedendo aposentadoria a Salustiano Felipe da Conceição, servente, classe D.

Demitindo Odorico Nicolau Consul, servente, classe A.

Removendo Severino Pereira de Paula, chefe de Portaria, padrão F, do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, para a Inspetoria de Engenharia, Enéas Rodrigues Pinto e Geraldo de Andrade Reis, servente, classe C, da Inspetoria de Artilharia para a Diretoria de Artilharia, João Alfredo Ferreira França, da Diretoria de Artilharia para a Secretaria Geral, Moacir Batista da Silva Paca, da Inspetoria de Engenharia para a Diretori de Intendencia, Nilo da Silva, escrevente, classe F, do Instituto Militar de Biologia, para a Secretaria Geral, Nelson Jardim, escriturario, classe E, da Inspetoria do Engenharia para a Diretoria de Intendencia, e Rodolfo Lopes da Silva, patrão, classe D, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Coimbra, para a 2.ª Companhia Independente de Fronteiras — Porto Murtinho.

Transferindo por conveniencia do serviço o tenente-coronel Augusto Conte Torres Homem do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 4.º Regimento de Infantaria, para Augusto Teles Ferreira.

a Reserva do Exercito o coronel

Concedendo transferencia para a Reserva ao tenente-coronel Philemon Ortiz de Andrade.

Reformando, definitivamente, o general de Divisão Constancio Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar por haver completado a idade limite para o serviço.

Declarando insubsistente o decreto de 7 de setembro de 1936 que transferiu para a reserva o major Eurico Mariano de Oliveira e considerá-lo na mesma Reserva com o posto de tenente-coronel a partir de 3 de maio de 1940, sem direito a quaisquer vantagens anteriores á data do presente decreto.

—

Dispondo sobre a quitação de empregadores para com as instituições de seguros sociais, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Nenhuma subvenção será paga pelo governo federal, nem por governo estadual ou municipal, sem que o interessado exiba certidões:

1.º, do Conselho Nacional do Trabalho, declarando se lhe cabem, ou não encargos de contribuir para instituições de seguros sociais e indicando-os em caso afirmativo;

2.º, de quitação da instituição ou instituições para as quais deva contribuir, com referencia ao exercicio anterior ao recebimento da subvenção.

Art. 2.º — Não diligenciando o interessado para o recebimento da subvenção, poderá a instituição de seguro social credora promover em execução judicial a penhora, em mãos do governo, da importancia respectiva.

Art. 3.º — As provas a que alude o art. 1.º serão exigidas em todas as concorrencias publicas federais, estaduais, ou municipais e, ainda, naquelas que forem promovidas por autarquias sob a fiscalização dos governos ali referidos.

Art. 4.º — Incorrerá na sanção do art. 5.º do decreto-lei n.º 65, de 14 de dezembro de 1937, o administrador de sociedade, ou de estabelecimento publico, responsavel pelo não recolhimento de contribuição descontada de empregados.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor á data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

—

O presidente da Republica assinou decreto-lei criando a função gratificada de secretario da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.

—

O presidente da Republica assinou decreto-lei autorizando o Ministerio da Marinha a permutar o terreno e predios onde funcionou a antiga Enfermaria de Beribericos, em Vila Rica, Copacabana, no Distrito Federal, com o predio destinado á Enfermaria de Isolamento a ser construido pela Prefeitura do mesmo Distrito nos terrenos onde atualmente se acham instalado o Instituto Naval de Biologia.

—

O presidente da Republica assinou decreto-lei concedendo uma pensão especial á viuva e filhos menores do ex-oficial administrativo, classe 19, do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda Emyr Vaz da Silveira, vitima de desastre em serviço.

SENHORES INDUSTRIAIS!

Para maior e melhor producção — EMPREGUEM

"BINKS"

Produto G. M. uma garantia

Compressores, pistolas e demais accessorios

Distribuidores exclusivos:

Araujo, Barbosa & Cia. Limitada

Rua Buenos Aires, 212

RIO — Tel. 43-6944

"CASA DE MIL ARTIGOS"

ATE' O FIM DO ANO **GRANDE VENDA** ATE' O FIM DO ANO

SEDAS — SEDAS — SEDAS

Milhares de mts. a 2$600 - Milhares de mts. a 5$, 8$ e 10$

GRANDE LOTE DE TUSSOR DE SEDA MT. 8$000

LINHO — LINHO — LINHO

Sortimento completo — preços só da "CASA DE MIL ARTIGOS"
BRIM DE LINHO INGLES MT. 12$000

ALGODÃO — ALGODÃO — ALGODÃO

em voil, linon e estampados de 1$ até 4$ — Jogos de linho bordado á mão, italianos e da Ilha da Madeira de 40$ até 1:500$000

COLCHAS E TOALHAS DE TODOS OS PREÇOS

CRETONE ESPECIAL da "CASA DE MIL ARTIGOS" PREÇOS REDUZIDOS

TAPETES — TAPETES — TAPETES

Grande stock das Fabricas — Preços de ocasião
Visitem a "CASA DE MIL ARTIGOS" e verifiquem os preços

Rua General Camara, 363 (proximo á Prefeitura)

N. B. — Segunda-feira abertura ás 10 horas — TEL 43-6707

A Exposição do Ministerio da Guerra

SERÁ INAUGURADA HOJE A'S 11 HORAS — O PROGRAMA ORGANIZADO

Está marcada para ás 11 horas de hoje, a inauguração da exposição retrospectiva do primeiro decenio do Estado Novo, organizada pelo Ministerio da Guerra. Naquela hora, recebido o presidente da Republica, pelo ministro da Guerra e generais, será ele conduzido ao 8.º andar onde procederá a cerimonia inaugural. Saudará o chefe do governo, por essa ocasião, o general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia, em nome do titular da Guerra. Em seguida o presidente percorrerá os "stands" que estão armados nos 8.º, 9.º e 10.º andares. Após a visita, o chefe do Governo dirigir-se-á ao novo Gabinete do ministro da Guerra e daí, ao salão de honra, onde será servido o almoço. No agape falarão o ministro da Guerra e o chefe do Governo.

As comissões de recepção

Varias comissões estão encarregadas de receber os convidados. O uniforme designado para os oficiais do Exercito, é: calça cinza, tupica branca, desarmado. Os convidados serão recebidos no "hall" da nova ala, para onde deverão ser dirigidos os automoveis. Logo depois da inauguração, a exposição será encerrada, reabrindo-se na tarde do dia imediato, sendo oportunamente franqueada ao publico. Com exceção dos oficiais das forças armadas, e dos fotografos de revistas e jornais acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, e dos convidados para o almoço, não será permitida a visita á exposição.

O programa da Exposição

8.º pavimento: 1 — Inspetoria de Ensino — 1 — Escola Tecnica do Exercito; 2 — Escola Militar; 3 — Escola de Educação Fisica do Exercito; 4 — Escola de Intendencia do Exercito; 5 — Colegio Militar; 6 — Escola de Geografos; 7 — Centro de Instrução de Moto-mecanização; 8 — Centro de Instrução Anti-Aerea.

2 — Diretoria de Material Belico — 1 — Fabrica de Andaraí; 2 — Fabrica de Piquete; 3 — Fabrica de Realengo; 4 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; 5 — Fabrica de Juiz de Fóra; 6 — Fabrica de Itajubá; 7 — Fabrica da Estrela; 8 — Fabrica de Bonsucesso; 9 — Arsenal de Guerra General Camara; 10 — Fabrica de Curitiba; 11 — Serviço do Material Belico da 5.ª Região Militar.

3 — Diretoria de Engenharia — 1 — Comissão de Construção do Novo Quartel General do Exercito; a) Exposição de Pinturas; b) Comissão de Construção; 2 — Comissão de Construção da Fabrica de Base Dupla de Piquete; 3 — Nova Escola Militar de Resende; 4 — Batalhões Rodoviarios; 5 — Batalhões Ferroviarios; 6 — Serviços de Transmissões; 7 — Serviços de Engenharia; 8 — Ensino Hidro Eletrico de Bicas do Meio.

4 — Serviço de Saúde.

5 — Diretoria de Veterinaria e Remonta do Exercito.

6 — Diretoria de Intendencia.

7 — Secretaria Geral do Ministerio da Guerra: — 1 — Biblioteca Militar; 2 — Gabinete Foto-Cartografico; 3 — Arquivo do Exercito; 4 — Imprensa Militar; 5 — Serviço de Identificação do Exercito.

8 — Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva.

9 — Agencia de Correios e Telegrafos.

9.º Pavimento: 1 — Fabrica de Material de Transmissões.

2 — Escola de Estado Maior.

3 — Diretoria de Aeronautica — 1 — Serviço de Engenharia da Aeronautica; 2 — Serviço Tecnico de Aeronautica; a) Parque Central de Aeronautica; b) Contribuição da Industria Nacional de Aeronautica; 3 — Correio Aereo Militar; 4 — Serviço Medico de Aeronautica; 5 — Escola e Serviço.

4 — Comissão Rondon.

5 — Escola de Artilharia de Costa.

6 — Serviço Geografico do Exercito.

7 — Serviço Radio-telegrafico do Exercito.

10.º Pavimento: 1 — Firmas que concorrem á Exposição — 1 — Fabrica Ipiranga (Rio — D. F.); 2 — Fabrica Metalurgica e Munições (São Leopoldo — Rio Grande do Sul); 3 — Cia. Brasileira de Cartuchos (São Paulo); 4 — Usinas Eletro-Aço [illegible] (Blumenau — Sta. Catarina); 5 — Cia. [illegible] de Usina Metalurgica (S. Paulo); 6 — S. K. F. do Brasil (Rio — D. F.); 7 — Bianchi & Cia. (S. Paulo); 8 — Usinas Maquinas Piratininga Limitada (S. Paulo); 9 — Laminação Nacionais de Metais (S. Paulo); 10 — Eletro Aço Paulista (S. Paulo); 11 — Fabrica Manufatura de Aluminio (S. Leopoldo — R. G. Sul); 12 — Oroxo Esmeris S. A. (S. Paulo); 13 — Usinas Santa Olimpia Ltda. (S. Paulo); 14 — Cia. Siderurgica Belgo-Mineira (Monlevade — Minas).

2 — Cinema.

COLEGIO BAPTISTA

organizou novas turmas para o CURSO DE ADMISSÃO ao *Ginásio* e ao *Curso Comercial*, que funcionarão das 8 ás 11,30 e das 14 ás 17.30. Ensino intensivo em turmas de 20 alunos no maximo. — Mensalidade *20$000*. Aceitam-se inscrições para exames em dezembro.

RUA JOSÉ HIGINO, 416 — Phone 48-3660 TIJUCA. Expediente de 8 ás 16 e das 19 ás 20.30.

Os autores do assassinio de Elza Fernandes perante o T. de Segurança

Prestes e "Cabeção" condenados a 30 anos!

Tiveram igual pena Honorio de Freitas Guimarães, Xavier (Abobora) e Deycola dos Santos — Reginaldo (Bangú) e Cavalcanti (Gaguinho) condenados a vinte anos — A sentença na integra do coronel Maynard Gomes, relator do processo

O coronel Augusto Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança, a quem foi distribuido o processo a que respondem os autores do barbaro assassinio de Elza Fernandes, de que todo o país ainda se recorda com horror pelos requintes de crueldade com que foi mandado praticar pelos chefes do Partido Comunista em nome dos interesses politico-ideologicos dessa agremiação de fanaticos, acaba de exarar a sua sentença condenando os responsaveis por esse crime selvagem.

São recentes os fatos e o publico se recorda ainda do esforço perquiridor, tenaz, inteligente e eficaz que a Delegacia de Ordem Politica e Social desenvolveu para apurar as responsabilidades de cada um dos sinistros personagens que tomaram parte na preparação e execução do assassinio hediondo. As diligencias da Policia do major Felinto Müller coroaram-se de exito, pois os responsaveis pelo desaparecimento e o trucidamento de Elza Fernandes foram todos identificados e presos. Só faltava ouvir-se a palavra serena da Justiça para julgar os criminosos e, ao mesmo tempo, atestar o merito da ação esclarecedora defensiva do aparelho policial. E' o que vem de fazer o Tribunal de Segurança através da sentença brilhante do coronel Augusto Maynard Gomes, juiz e relator do processo. Publicamo-la na integra porque o seu conhecimento interessa á opinião publica, que tanto se abalou e se revoltou ao conhecer em toda sua extensão o crime praticado pelo comunismo fanatico.

Sentença

"Vistos, etc. — O fato — Elvira Cupelo Coloni, vulgo "Elza Fernandes", vivia em mancebia com Antonio Maciel Bomfim vulgo "Miranda", secretario do Partido Comunista do Brasil.

Preso o casal em 13 de janeiro de 1936, e mais tarde posta em liberdade "Elza Fernandes", suspeitavam alguns membros do Partido Comunista, em virtude de certa correspondencia atribuida a "Miranda", estivesse "Elza" a serviço da Policia.

Reuniu-se então o "Secretariado Nacional" e levou o fato ao conhecimento do chefe do Partido — Luiz Carlos Prestes — tendo ficado resolvido fosse "Elza" sequestrada e posta em lugar seguro, não só para ser apurada a suspeita, como evitar fizesse ela delações que pusessem em perigo a segurança dos demais membros do Partido.

Foi por isso que "Elza" foi retirada da casa de Francisco Meirelles, em Campo Grande, para a de Manoel Severiano Cavalcanti, á rua Maria Bastos, 48-A na Estrada do Camboatá, entre as estações de Deodoro e Ricardo de Albuquerque, sob severa vigilancia de Adelino Deycola dos Santos, vulgo "Tampinha" e Francisco Natividade Lyra, vulgo "Cabeção", sendo aí submetida a frequentes e rigorosos interrogatorios.

Aumentada a suspeita com o aparecimento de dois novos bilhetes do amante de "Elza", pedindo-lhe fosse visita-lo, novamente reuniu-se o "Secretariado" que concluindo pela autenticidade dos referidos bilhetes, suspeitou tambem do companheiro preso, por não compreenderem pudesse gozar "Miranda" de regalias não concedidas a outros menos importantes. De tudo era cientificado Luiz Carlos Prestes como se pode verificar da copiosa documentação apreendida por ocasião de sua prisão á rua Honorio, 279, e constante do processo numro um deste Tribunal, e ora junta a estes autos, por copias fotostaticas.

Considerada perigosa á segurança e aos interesses do Partido Comunista, foi Elvira Cupelo Coloni, vulgo "Elza Fernandes", condenada á morte, e estrangulada, da maneira relatada nestes autos.

NATUREZA JURIDICA DO DELITO — Do confronto da lei com os elementos constitutivos do crime em sua preparação e execução, concluiremos do verdadeiro escopo dos seus autores. Diz o art. 17 da Lei n. 38 de 4 de abril de 1935 — "Incitar ou preparar attentado contra pessoa, ou bens, por motivos doutrinarios, politicos ou religiosos". Pena — De 1 a 3 anos de prisão celular". § unico — "Se o atentado se verificar, a pena será a do crime incitado ou preparado".

São os proprios acusados por sua correspondencia anterior ao crime, e declarações posteriores que informam:

"Amigo S. — 18-2-936. — Saude. Junto á presente, o original da carta de Mir. á menina. Achamos que o conteudo demonstra um estado de espirito de desespero que não se justifica num dirigente de sua responsabilidade. Além do mais manifesta preocupações que não se compreendem sobre o destino dela, e sobre boatos dos quais até aqui não tivemos noticias em nenhum setor. Tambem achamos inexplicavel sua situação de facilidade da comunicação com outros presos, e de visitas da menina quando outros menos importantes continuam rigorosamente incomunicaveis.

Estranhamos que ele aceite esse estado de coisas, não perceba o perigo que ela representa, e insista pelas visitas. Tambem estranhamos que ele mande recados para o irmão de Chico. Apesar de que nos fica a impressão de que tenha tido fraquezas o nosso companheiro Mir. Resolvemos intensificar a campanha de massas pela sua libertação e já foi requerido "habeas-corpus". Ao mesmo tempo repelir qualquer boato que surja fomentado pelo inimigo da classe. Ficou, porém, em referencia a menina manter o "statu-quo" existente, até ver mais clara a situação e ouvir tua opinião. Achamos que devido á complicação que o caso toma, a manutenção do "statu-quo" é aconselhavel, porém não lhe pediremos carta, reforçaremos a vigilancia em torno dela, á espera da opinião de V. V., que deve ser definitiva. Amanhã completarei informes sobre a reunião de hoje, por isso peço repetires o estafeta amanhã, quarta, no ponto e hora de costume. M." (Carta de Honorio de Freitas Guimarães, vulgo "Martins", a Luiz Carlos Prestes). Doc. de fls. 136 e 138.

"Comps. do S. N. — 19-2-36.

Recebi ontem o bilhete de M., assim como os supostos bilhetes de Mir. Fui dolorosamente surpreendido pela falta de resolução e vacilações de vocês. Assim não se pode dirigir o Partido do Proletariado de classe revolucionaria. Mesmo sem conhecer os originais dos supostos bilhetes de Mir. (estou convencido do contrario, como explicarei abaixo), como chegar ás conclusões de vocês? Que tem a ver uma coisa com outra? Ha ou não ha traição por parte dela? E' ou não é ela perigosissima ao Partido como elemento inteiramente ao serviço do adversario, conhecedora de muita coisa e testemunha unica contra um grande numero de companheiros e simpatisantes. Se vocês julgam que são verdadeiros, como podem qualificar isto de "fraquezas" do nosso companheiro Mir? Traição é traição e tanto maior quanto mais responsavel o traidor.

Mas voltemos ao caso da pequena. Com plena conciencia de minha responsabilidade, desde os primeiros instantes tenho dado a vocês minha opinião sobre o que fazer com ela. Em minha carta de 16 sou categorico e nada mais tenho a acrescentar nem creio que os ultimos bilhetes possam modificar uma tal decisão. Por isso não compreendo as vacilações de vocês. O S. N. é soberano e suas decisões não devem ficar a espera da opinião de vocês que deve ser definitiva. Uma tal linguagem não é digna dos chefes do nosso Partido, porque é a linguagem dos medrosos, incapazes de uma decisão, temerosos ante a responsabilidade. Ou bem que vocês concordam com as medidas extremas e neste caso já se deviam ter resolutamente posto em pratica, ou então discordam mas não defendem como devem tal opinião. Não é possivel dirigir sem assumir responsabilidades. Por outro lado uma direção não tem o direito de vacilar em questões que dizem respeito a defesa da propria organização. Vocês compreenderão a veemencia destas linhas, porque elas traduzem com franqueza necessaria toda a minha tristeza frente as vacilações da direção em cujas mãos está o futuro da revolução no Brasil". (Carta de Prestes ao "Secretariado Nacional"). Doc. de fls. 156-157-158.

"Acabo de receber suas cartas sobre o caso da Garota. Se não puzemos logo em execução as medidas que você propôs foi devido as razões que nos pareciam justas de que poderia resultar numa desligação do P. com a massa e por estar a G. *segura*, podendo, portanto a coisa ser resolvida com calma e segurança. O fato de combinarmos mais uma vez com vocês e pedirmos a solução definitiva não significa que, se *vocês* não estivessem aqui nós não tomariamos uma resolução energica. Mas, aproveitando toda a experiencia que vocês têm queremos resolver as coisas bem pesadas e medidas, uma vez que ha tempo para isto.

Agora, não tenha cuidado que a coisa será feita direitinho, pois a questão de sentimentalismo não existe por aqui. Acima de tudo colocamos os interesses do P. Vou terminar, embora tenha outras coisas ainda a informar, porque tenho que entregar esta ao portador agora mesmo. Continue a escrever e a nos ajudar. Mas, desfaça essa impressão má que você teve da direção que tem aguentado todos os repuxos de varios anos de formação e desenvolvimento do Partido e que está disposto a levar avante sua tarefa por cima de todos os obstaculos. Abraços do B." (carta de Lauro Reginaldo Rocha — Bangú a Prestes). Doc. de fls. 133 e 134.

São ainda dos acusados, as declarações que a seguir transcrevo e constantes dos seus depoimentos de fls.

"Que o declarante afim de explicar seu ato criminoso tem a confessar que põe acima de tudo o Partido Comunista a que pertence desde mil novecentos e vinte e seis, por cuja doutrina sempre se bateu e se baterá pondo o seu ideal acima de sua propria vida". (Francisco Natividade Lyra — Cabeção).

Assumindo a responsabilidade que lhe cabe na decisão da eliminação de Elvira Copelo Coloni, "Elza Fernandes", declara tambem que assim procedeu para o fim de resguardar os interesses do Partido Comunista do Brasil". (Lauro Reginaldo da Rocha — Bangú).

"Somente tomou parte na deliberação e execução de Elvira Copelo Coloni, "Elza Fernandes", porque ao tempo, era este o unico recurso de que dispunha para resguardar os interesses do Partido Comunista". (Honorio de Freitas Guimarães — Martins).

Em face de tais provas e da interpretação logica do dispositivo legal em cuja vigencia ocorreu o delito, não ha como negar, tratar-se de crime de natureza politico-social, previsto no paragrafo unico do art. 17 da lei 38 já referida.

Desprezo, pois, a preliminar de incompetencia de fôro levantada pela defesa para, julgando-me competente, conhecer do feito, de vez que se trata de crime da alçada da Justiça Especial, e, portanto, do Tribunal de Segurança Nacional.

Isto posto:

Considerando que á exceção de Luiz Carlos Prestes, confessaram francamente os acusados com abundancia de detalhes a participação de cada um, desde a preparação á execução do crime;

Considerando que a confissão dos acusados coincide, em toda a extensão, com a prova material do delito colhida em varias diligencias, desde a exumação, reconhecimento e identificação da vitima;

Considerando que Luiz Carlos Prestes servindo-se de recurso protelatorio, ou seja o de só falar em juizo competente, não afirma nem nega sua participação na preparação e eliminação da menor Elvira Cupelo Coloni, vulgo "Elza Fernandes";

Considerando que em virtude do motivo acima, foi Luiz Carlos Prestes requisitado para ser ouvido por este juizo;

Considerando que ás perguntas que lhe foram formuladas respondeu negativamente, conforme consta do termo de declarações a fls.;

Considerando que as expressões: "com plena conciencia de minha responsabilidade, desde os primeiros instantes, tenho dado a vocês minha opinião sobre o que fazer com ela!...", "ou bem que vocês concordam com as medidas extremas e neste caso já as deveriam ter resolutamente posto em pratica!!!..." são a afirmação de uma ordem dada, e a censura pelo seu não cumprimento;

Considerando que a expressão: "Por outro lado uma direção não tem o direito de vacilar em questões que dizem respeito á defesa da propria organização!..." exprime a preocupação do chefe na defesa da "Organização" que julga ameaçada;

Considerando que "as medidas extremas" a que se refere Luiz Carlos Prestes em sua carta ao "Secretariado" não podem ser outras que a eliminação da jovem, suposta traidora, posteriormente verificada;

Considerando que nenhuma duvida ha acerca da autenticidade da carta de Luiz Carlos Prestes não só, pela pericia grafologica feita e constante dos autos, como por estar ao alcance de qualquer verifica-la, por simples comparação com outros documentos tambem existentes nos autos e cuja autoria não é negada;

Considerando que esta carta influiu decisivamente no animo dos executores, como está referido á fls. 9 verso e 15 dos autos;

Considerando que o Partido Comunista é uma organização politica com finalidades e propositos contrarios ao regime estabelecido no Brasil;

Considerando que a co-autoria dos que levaram a efeito a preparação e execução do crime é equivalente e necessaria em suas diferentes fases;

Considerando que afirmando ou negando Luiz Carlos Prestes sua participação na preparação e eliminação de Elvira Cupelo Coloni ou "Elza Fernandes" em nada modifica a figura juridica da co-autoria intelectual ou psiquica sobejamente provada;

Considerando não estar suficientemente provada a co-autoria de Manoel Severiano Cavalcanti e Lauro Reginaldo da Rocha, vulgo "Bangú", resultando, entretanto, dos autos terem os mesmos se acumpliciado no atentado á menor Elvira Cupelo Coloni ou "Elza Fernandes";

Considerando que se os comunistas se arrogam o direito de imolar vitimas em defesa do seu "crédo", aos defensores da sociedade brasileira cabe o dever de defende-la, da maneira e forma previstas pela lei;

Por tudo isso e mais o que dos autos consta:

Condeno á pena de trinta anos de prisão celular, grau maximo do artigo 17, paragrafo unico da Lei nº 38, de 4 de abril de 1935, combinado com o artigo 294, paragrafo 1º da Consolidação das Leis Penais, ocorrendo as agravantes dos paragrafos 2º, 5º, 7º e 13º do artigo 39, da referida Consolidação e na ausencia de atenuantes aos réos: Luiz Carlos Prestes, Francisco Natividade Lira, vulgo "Cabeção", Adelino Deicola dos Santos, vulgo "Tampinha", Honorio de Freitas Guimarães, vulgo "Martins" e Eduardo Ribeiro Xavier; e á pena de vinte anos de prisão celular, grau maximo do artigo 17, paragrafo unico da Lei nº 38 já citada, c|c o artigo 294, paragrafo 1º c|c os artigos 63 e 64 da Consolidação das Leis Penais, na preponderancia de circunstancias agravantes sobre a atenuante do bom comportamento anterior, os réus Manoel Severiano Cavalcanti e Lauro Reginaldo da Rocha.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1940. Augusto Maynard Gomes — Coronel juiz do Tribunal de Segurança Nacional".

VESTIDINHOS a $900

Será verdade que se possa vender vestidinhos em mimosos voils para meninas até 5 anos, a $900? Se não acredita vá, quanto antes, A' NOBREZA, Uruguaiana 95, e certifique-se. Só o feitio vale muito mais.

VISÃO GRANDIOSA DO BRASIL

numa sintese de arte e de técnica

Cartazes gigantescos, vitrines e paineis modernos exibirão, na Feira de Amostras, os dez anos de governo do presidente Getulio Vargas

A XIII Feira Internacional de Amostras terá, neste ano, uma atração particular: grande e sugestiva exposição das realizações do governo do presidente Getulio Vargas. Organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, essa exposição ocupará os dois primeiros pavilhões do recinto da Feira que, para isso, sofreram completa reforma.

A remodelação da Marinha, o reaparelhamento do Exercito, as obras publicas executadas, o que foi feito nos setores da saude, do ensino e da agricultura, o progresso da nossa aviação civil, militar e naval, as conquistas da nossa diplomacia, a evolução economica, o incremento da siderurgia, as pesquisas do petroleo, o aumento da riqueza nacional, tudo, enfim, que representa esforço, iniciativa e realização do presidente Getulio Vargas se revela nesse certamen, com exuberancia de documentos fotograficos e dados estatisticos.

Paineis de 22 metros

No proximo dia 10 a XIII Feira Internacional de Amostras deverá ser inaugurada, mas nossa reportagem já teve oportunidade de verificar o que será a exposição dos dez anos de governo do presidente Getulio Vargas. A impressão que colhemos do importante certamen foi a de uma grandiosa visão do Brasil atual.

A par do sentido objetivo que caracteriza a exposição, chamounos a atenção a maneira como foram confeccionados os paineis, dentro da concepção artistica mais avançada. Estendendo-se por dois pavilhões, eles fixam, com nitida realidade, quasi tudo o que o chefe do Governo realizou nestes dois lustros, refletindo o alto grau de progresso a que atingimos. Raramente ter-se-á organizado entre nós trabalho mais perfeito, de grandes proporções e larga visão estetica. Basta dizer que há paineis que cobrem uma extensão de 22 metros e 4 de altura, feitos com uma beleza decorativa e ricos de documentos.

Cartazes gigantescos e foto-montagens

A exposição decenal do governo do presidente Getulio Vargas compõe-se de 180 paineis, dezenas de vitrines e interessantes dioramas, além de outros modernos processos de exposição.

Há ainda a composição de foto-montagens, a elaboração de gigantescos cartazes nos quais ressaltam os motivos reais aplicados, em relevo, desvendando-se nessa arte, os segredos da terceira dimensão, a vivacidade dos coloridos e a representação dos objetos e instrumentos feita na sua forma mais verdadeira, em combinação com um admiravel jogo de simbolos.

"Sanear, educar, povoar"

Outro elemento sugestivo do certame é a simbolização do decenio do Governo Getulio Vargas, colocada logo á entrada do recinto da Feira, entre os pavilhões do D. I. P.

Trata-se de uma artstica coluna de bronze de doze metros de altura, ostentando um triangulo de grandes dimensões sobre o qual se destacam estas tres palavras: Sanear, Educar, Povoar — tirada da seguinte frase-legenda do presidente Getulio Vargas: "Há no Brasil, tres problemas fundamentais dentro dos quais está triangulado o seu progresso: sanear, educar, povoar". Ao centro do triangulo em gás neon, a configuração geografica do Brasil.

A exposição das realizações do presidente Getulio Vargas nestes dez anos de governo marcará, assim, o acontecimento culminante da XIII Feira Internacional de Amostras.

O bonde foi de encontro ao onibus

Varias pessoas feridas

Na rua General Canabarro, esquina com avenida Maracanã, ocorreu na noite de ontem um desastre de grandes proporções, entre um onibus que faz a linha Rio de Janeiro-Piraí e um bonde linha Engenho de Dentro, do qual saíram feridas varias pessoas. O onibus que trazia o numero 582 e era dirigido pelo motorista Jorge Antonio Ibrahim, foi colhido violentamente pelo bonde que trazia como motorneiro a Jordão Gonçalves, ao atravessar a frente do eletrico. No local, entre a grande confusão, varias vitimas gravemente atingidas pelo choque e pelas ferragens desmanteladas, pediam socorro, que lhes foi prestado pelo Posto de Assistencia do H. P. S. São elas: Luiz Alves de Araujo, de 38 anos, casado, empregado em construção civil e residente na estrada Rio-São Paulo, 48, que recebeu ferimentos no cranio; Manuel de Souza, de 36 anos, casado, fotografo, morador á rua Campo Grande, 118, com contusões: a senhorita Jacy Cordeiro Nobre, de 31 anos de idade, escrituraria da Light, em exercicio no Ribeirão das Lages; Antonio Vadula, de 33 anos, funcionario publico, domiciliado, á rua Raymundo Corrêa, 18, apartamento 101, com contusões pelo corpo e fratura de cranio, que ficou internado no Hospital de Pronto Socorro, em vista da gravidade do seu estado.

O onibus pertencia á empresa "Expresso Touristico" e ficou bastante avariado, com sua parede lateral completameste em destroços. O comissario do 19.º distrito esteve no local.

Deu-nos aviso do fato o "Carioca-reporter".

O 1.º alarme da noite

LONDRES, 9 (A. P.) — Como de costume, ao iniciar da noite soou o primeiro alarme anti-aereo, avisando da aproximação de aviões inimigos para seus costumeiros ataques.

VICENTE CELESTINO

a voz orgulho do Brasil
Domingo, ás 12 horas, na
RADIO NACIONAL
Programa Luiz Vassallo
EM UM PROGRAMA DE
VELHAS MELODIAS DO BRASIL
sob o alto patrocinio dos
Laboratorios Cordeiro
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45
a homeopatia que tem curado milhares de doentes
PRE-8 — 980 quilociclos

Asilo de Orfãos Analia Franco

Realizar-se-á, hoje, domingo, ás 16 horas, a palestra mensal ás crianças do Asilo de Orfãos Analia Franco, á rua Figueira n. 65 — Estação do Rocha.

CARIOCA, a sua revista

Comunicados

A REAL SOCIEDADE BELGA DE BENEFICENCIA DO RIO DE JANEIRO

tem o prazer de transmitir a todos os belgas o convite que lhes fez S. Ex. o embaixador da Belgica, para assistirem á missa que mandar rezar na sexta-feira, dia 15 de novembro, na igreja da Santa Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, ás 10 horas, por ocasião da festa de S.M. O REI LEOPOLDO III.

BENEDICTO LUIZ DOS SANTOS SOARES

(DESPACHANTE)

✝ **Viuva e filhos convidam amigos e parentes para assistirem á missa de 1º aniversario de seu passamento, a realizar-se no dia 11, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Rosario e S. Benedito. Desde já, confessam-se gratos a todos que comparecerem.**

José Pereira das Neves

✝ **Antonio Pereira das Neves e irmãos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 12, ás 9,30 horas, por alma de seu estimado avô, pai e esposo JOSÉ PEREIRA DAS NEVES e penhorados, agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.**

COMO SE COME NO FUNDO DO MAR...

(CONTINUAÇÃO DA 2ª. PAGINA ROTOGRAVADA)

veas que substituem os dentes, pode ser movimentada como um embolo dentro da boca tubular. Alimentam-se aderindo á presa por meio desse instrumento de sucção e raspando a carne da vitima com a lingua. Podem assim abrir um forro circular no corpo do animal atacado, penetrando até as cavidades interiores.

★

Os moluscos são animais que, quase todos, possuem conchas, ora duplas (bivalvas) como as ostras, mexilhões e mariscos; ora singelas e ocas, como os caracois e caramujos; ora embebidas no proprio corpo, como a "pena" das lulas. Os bivalvos, ou lamelibranquios, são todos aquaticos e quase todos marinhos. Vivem entre duas conchas duras articuladas por uma charneira num dos lados. Pela ação de musculos poderosos, essas conchas podem ser fechadas, encerrando completamente o animal, á aproximação de qualquer perigo.

Os bivalvos vivem por uma continua corrente de agua que passa por entre as duas conchas e da qual extraem o oxigenio e as minusculas particulas de materia organica de que se nutrem, ao mesmo tempo que nela descarregam os produtos de eliminação. Quando abrimos um mexilhão, o aparelho mais evidente é o que vulgarmente é chamado "gueiras" e serve para manter a agua em circulação vagarosa. São filtros complexos, como o faringe do "amphioxus" ou da seringa-do-mar, através dos quais a agua passa impelida por cilios. Aí são coligidas as particulas de alimento e transferidas á boca.

★

Os gasteropodes constituem a segunda classe dos moluscos (a denominação "gasteropode" é derivada de duas palavras gregas significando "estomago" e "pé", porque o aparelho de locomoção destes moluscos é constituido por um disco muscular, chamado pé, colocado no ventre e sobre o qual se arrastam) e muitos, dentre eles são carnivoros. Ha caramujos, por exemplo, que fazem furos através das conchas das ostras para chupar-lhes a carne macia e saborosa. A maioria, porem, alimenta-se de vegetais.

★

Os cefalopodes, que constituem a terceira classe dos moluscos, compreendem os polvos e as lulas. A maioria dos cefalopodes capturam as suas presas, constituidas principalmente por peixes e crustaceos, escorando-as e saltando sobre elas no momento oportuno. Os tentaculos que lhes rodeiam as bocas são providos de ventosas poderosas por meio das quais agarram as vitimas. Uma vez dominada, a presa é invadida por um par de mandibulas agudas e curvas como um bico de aguia, e submetida á injeção de um suco digestivo expelido pela boca do atacante. Esse suco paralisa rapidamente a vitima e aos poucos dissolve e parcialmente digere a carne da presa, formando uma especie de caldo ou sopa que é sugada pelo vencedor.

Os polvos vivem principalmente no fundo do mar, abrigados em cavernas e fendas das rochas, muitas vezes construindo trincheiras de pedras soltas, atacando de repente as vitimas que passam por perto. Ha polvos gigantes, com mais de quinze metros de comprimento.

★

Examinando a face inferior de uma estrela do mar notam-se cinco sulcos que irradiam da boca, cada um se prolongando em toda a extensão de cada braço. Nesses sulcos ha uma dupla ou quadrupla fila de pequenos tubos que terminam em ventosas. Não possuindo aparelhos mastigativo, a estrela do mar, algumas delas recolhem as presas dentro do proprio corpo e aí as digerem: outras seguram a vitima com os tubos pediculares e invertem, pela boca, o proprio estomago para envolver a presa e assim digerí-la, exteriormente. Alimentam-se de presas animais: de seringas-do-mar, vermes minusculos, polipos, os menores; as especies maiores, de ostras, mariscos, mexilhões. As leridias, que são as de sete ramos, devoram outras estrelas do mar.

★

Ha "flores" marinhas que são verdadeiras armadilhas camufladas. É o caso do polipo. Dá, na verdade, a impressão de ser uma flor. Se um crustaceo microscopico toca de leve na ratoeira, vê-se imediatamente envolvido pelos filamentos causticantes e entorpecentes do animal para ser a seguir agarrado pelos tentaculos e empurrado através da boca do polipo.

★

As esponjas absorvem particulas de materia organica, sendo o processo alimentar identico ao das seringas-do-mar.

★

Ha duas especies de baleias. As que possuem dentes nutrem-se de presas maiores, de peixes. As de barbatanas, teem, ao invés de dentes, uma peneira de barbatanas em redor da boca e alimentam-se de animais minusculos que pululam em miriades na superficie do mar. A baleia sorve uma grande porção de agua e torna a expelí-la através dos seus bigodes internos de barbatanas: em seguida devora os animaliculos que ficaram presos nas malhas da peneira.

★

Vamos concluir pela lagosta. É curiosissima a descrição que "A Ciencia da Vida" faz do sistema alimentar desse animal. Prevenindo o leitor de que os nomes aplicados nos diversos orgãos da lagosta são simples substitutos imperfeitos, dada a diversidade entre o seu organismo e o do homem, os autores assinalam que ela come tudo o que agarra, tendo decidida preferencia por alimentos de origem animal, tais como os moluscos, crustaceos menores, vermes e qualquer especie de carniça. A mastigação a que submete o alimento é efetuada de modo singular. Em regra a comida é agarrada pelas pinças, que a transferem ao primeiro ou segundo par de pernas. Estas entregam o bocado ao ultimo par de apendices bucais, que com os seus dentes agudos o dilaceram. O alimento é em seguida passado sucessivamente aos segundos e aos primeiros maxilipedes, ás segundas e primeiras maxilas, que todos são apendices mastigatorios, e finalmente vai ter ás mandibulas, poderosos aparelhos de cortar e moer. Reduzido assim a minimas particulas, chega o alimento á boca. Da boca vai ao estomago, que é uma segunda maquina de mastigar: encerra complexo aparelho muscular e de alavancas que formam o "moinho gastrico" que põe em ação tres dentes poderosos. Esses dentes reduzem o bolo alimenticio a uma polpa, que, simultaneamente, é submetida ao suco digestivo secretado pelo orgão a que se dá o nome de figado.

Do moinho gastrico passa a outra camara menor, guarnecida de filtros e peneiras, onde é dividido em duas frações. As particulas mais grosseiras penetram no intestino, onde a materia nutritiva que contenham é absorvida, sendo finalmente eliminados os residuos. A outra fração, constituida pelo suco digestivo tendo em solução ou em suspensão como particulas minusculas a maior parte dos elementos nutritivos, é conduzida aos tubinhos do figado, e aí ocorre a principal absorção dos alimentos.

FILO' FRANCÊS 3 larg. — mtro. 12$8

Filó francês para véu de noivas, de 3 larguras, do valor de 25$000 o metro. A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo durante este mês, a 12$800. Aproveitem noivas modernas.

PRESAS DE GUERRA E BLOQUEIO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª. PAGINA ROTOGRAVADA)

e mercadoria, feitas ao inimigo ou aos neutros, que tentavam atravessar as zonas do bloqueio.

A Proclamação Real de 19 de maio de 1866, deu novas normas ao "rateio das presas", coisa diferente da "bonificação por presa", visto representar o produto, rateado, da venda da presa.

O comandante em chefe teria um trinta avos e do remanescente o capitão teria um decimo. Dividia-se o resto da tripulação em dez classes, de modo a haver uma distribuição proporcional.

Em 1900, uma Proclamação da Rainha Vitoria pôs em vigor novo plano de distribuição. Em agosto de 1914, o "rateio das presas" foi suprimido, estabelecendo-se a "bonificação por presa", uma gratificação, enfim, para regulamentação da qual houve autorização do Almirantado.

Entre 1864 e 1914 as provisões revistas não tiveram significação, pois os unicos casos de captura foram os de navios piratas e negreiros, fora da alçada dos Tribunais de Presas.

Em outubro de 1914, foi autorizada a instalação de Tribunais de Presas regionais, sediados em diversos pontos do Imperio inglês. Nas costas atlanticas houve autorização para os seguintes, á medida das necessidades: Bermuda, Guiana, Honduras inglesa, Quebec, Halifax, S. João da Terra Nova, Charlotetown, Port Stanley (Falkland), Gibraltar, Jamaica, Antigua (Antilhas), Serra Leoa, Capetown, Trinidad e Santa Lucia (Caraibas).

DURANTE A GRANDE GUERRA

Para as operações navais da Grande Guerra, uma Ordenação do Conselho declarou, em março de 1915, a intenção de Sua Majestade de atribuir "bonificações por presas" aos oficiais e equipagens das naves de guerra.

Um caso do maior interesse foi decidido por Sir Samuel Evans, em 22 de dezembro de 1916, quando determinou, no Tribunal de Presas, que o "H. M. S. Canopus" não tinha direito a participação na quantia de 12.000 libras, atribuida, em agosto de 1916, ao esquadrão do Almirantado Sturdee, pela destruição dos "Scharnhorst", "Gneisenau", "Leipzig" e "Nurnberg", na batalha das Ilhas Falkland, em dezembro de 1914. O "H. M. S. Canopus" não esteve "realmente presente" á destruição embora tenha provavelmente atingido o "Gneisenau".

NA GUERRA ATUAL

Presentemente, dado o incontestado dominio dos mares pela Marinha britanica, já os outros beligerantes pouco se aventuram ao mar alto e os neutros não enviam mais os seus navios para as zonas declaradas bloqueadas pelo Reino Unido, a não ser munidos de um "navicert" dado por um consul britanico, o que equivale a dizer que a carga da nave sob pavilhão neutro, não contem contrabando.

Em compensação, o inimigo estabeleceu o contra-bloqueio das Ilhas Britanicas, com o afundamento irrestrito, por meio de submarinos, aviões e lanchas torpedeiras, de todas as embarcações que se aproximem das costas.

Os "Tribunais de Presas", agora, com poucas tarefas a realizar, funcionam como nos romanticos tempos do crescimento do poderio naval britanico. Mas a guerra nos mares reveste-se de aspectos inteiramente novos.

Muita coisa mudou dos tempos da rainha Ana até os nossos dias.

Letras, arte e curiosidades

No 150° aniversario de LAMARTINE

O 150° aniversario do nascimento de Lamartine foi celebrado, ha dias, pela Academia de Mâcon, sua cidade natal, na Borgonha (França). Alphonse de Lamartine não foi somente o poeta elegiaco, ou "moribundo", que toda uma geração repetiu e parafraseou com maior ou menor felicidade, na França e deste lado do Atlantico. Nem o poeta que abordou todos os generos — o lirico, o epico, o narrativo, e de quem Théophile Gautier disse que era "a propria poesia".

Elegante, simples, generoso, prodigo, dado aos prazeres do campo, mas trabalhador que não conhecia a fadiga e amigo de servir, belo tipo de gentilhomme e de mundano, desenvolveu uma intensa atividade na politica, que durante longos anos foi a sua ocupação principal. Suas idéias politicas tinham, de resto, o mesmo tom de grandeza e dignidade que o mundo admirou nos seus versos e que exprime toda uma feição intelectual. A republica de Lamartine é qualquer coisa como uma ode lamartineana.

Morreu em 1869, triste e cheio de dividas, após dezoito anos de ostracismo e trabalhosa pobreza, deixando uma enorme bagagem literaria.

*

O verso de Lamartine é sempre fluente e sem artificios (ele disse: "Je ne pense jamais, mes idées pensent pour moi"), a sua inspiração sempre alta e voltada para a paz da natureza ainda quando embebida na sensualidade mediterranea: "Poeta de genio instintivo" — chamou-lhe Sainte-Beuve.

Nas primeiras Meditações (1820), que tão retumbante exito alcançaram e marcam a renovação da poesia francesa, ha quatro peças que ficaram celebres: l'Isolement, le Vallon, le Lac, l'Automne, temas de recolhimento e de amor caracteristicos do temperamento lamartineano. Aqui vão algumas de suas passagens

Da primeira:

"Souvent sur la montagne, à l'ombre du vieux chêne
Au coucher du soleil, tristement je m'assieds;
Je promène au hasard mon regard sur la plaine,
Dont le tableau changeant se déroule à mes pieds."

Em le Vallon:

"Mon cœur est en repos, mon âme est en silence;
Le bruit lointain du monde expire en arrivant,
Comme un son éloigné qu'affaiblit la distance,
A l'oreille incertaine apporté par le vent."

L'Automne:

"Peut-être l'avenir me gardait-il encor
Un retour de bonheur dont l'espoir est perdu!
Peut-être, dans la foule, une âme que j'ignore
Aurait compris mon âme, et m'aurait répondu!..."

Mas de todos é de certo le Lac o mais conhecido como significativo da "maneira" do poeta:

"Ainsi, toujours poussés vers de nouveaux rivages,
Dans la nuit éternelle emportés sans retour,
Ne pourrons-nous jamais sur l'océan des âges
Jeter l'ancre un seul jour?

....

"O temps, suspends ton vol! et vous, heures propices,
Suspendez votre cours!
Laissez-nous savourer les rapides délices
Des plus beaux de nos jours!

....

"Que le vent qui gémit, le roseau qui soupire,
Que les parfums légers de ton air embaumé,
Que tout ce qu'on entend, l'on voit ou l'on respire,
Tout dise: "Ils ont aimé!"

Transcrevamos ainda alguns versos de outro belo poema das Meditações — la Semaine Sainte, pela sua nota de religiosidade um tanto difusa e, por assim dizer, profana, que era propria da inspiração do poeta:

"Que ma raison se taise, et que mon cœur adore!
La croix à mes regards révèle un nouveau jour;
Aux pieds d'un Dieu mourant puis-je douter encore?
Non: l'amour m'explique l'amour.

As Nouvelles Méditations revelam, em algumas peças, a influencia e a sensualidade do clima italiano, que fascinou Lamartine. Por exemplo, em Ischia:

"Mortel, ouvre ton âme à ces torrents de vie,
Reçois par tous les sens les charmes de la nuit:
A t'enivrer d'amour son ombre te convie...
Son astre dans le ciel se lève et te conduit.

O mesmo carater teem Les Préludes, escritos em Florença, cristalinos e magnificos de virtuosidade, e onde aparece a alegria da volta ao torrão natal:

"L'onde qui baise ce rivage,
De quoi se plaint-elle à ses bords?
Pourquoi le roseau sur la plage;
Pourquoi le ruisseau sous l'ombrage,
Rendent-ils de tristes accords?

....

"Et toi, qui mollement te livres
Au doux sourire du bonheur,
Et du regard dont tu m'enivres
Me fais mourir, me fais revivre,
De quoi te plains-tu sur mon cœur?"

....

"J'aimais les voix du soir dans les airs répandues,
Le bruit lointain des chars gémissant sous leur poids
Et le lourd tintement des cloches suspendues
Et au cou des chevreaux dans les bois."

Les Etoiles é, de certo modo, uma antecipação das Harmonias poeticas e religiosas:

"Hélas! combien de fois seul, veillant sur ces cimes
Où notre âme plus libre a des voeux plus sublimes,
Beaux astres, fleurs du ciel dont le lis est jaloux,
J'ai murmuré tout bas: Que ne suis-je un de vous?

As Novas Meditações pertence ainda le Poète mourant:

"Je jette un nom de plus à ces flots sans rivage:
Au gré des vents, du ciel, qu'il s'abîme ou surnage,
En serai-je plus grand? Pourquoi? ce n'est qu'un nom.
Le cygne qui s'envole aux voûtes éternelles,
Amis, s'informe-t-il si l'ombre de ses ailes
Flotte encor sur un vil gazon?"

E', porém, em le Crucifix que está a obra-prima das Nouvelles Méditations:

"Toi que j'ai recueilli sur sa bouche expirante
Avec son dernier souffle et son dernier adieu,
Symbole deux fois saint, don d'une main mourante,
Image de mon Dieu;

....

"O dernier confident de l'âme qui s'envole,
Viens, reste sur mon cœur! parle encore, et dis-moi
Ce qu'elle te disait quand sa faible parole
N'arrivait plus qu'à toi;

....

"Au nom de cette mort, que ma faiblesse obtienne
De rendre sur ton sein ce douloreux soupir:
Quand mon heure viendra, souviens-toi de la tienne,
O toi qui sais mourir!

"Je chercherai la place où sa bouche expirante
Exhala sur tes pieds l'irrévocable adieu,
Et son âme viendra guider mon âme errante
Au sein du même Dieu."

De "Jocelyn", epopéia simbolica, de gosto humanitario, em que Sainte-Beuve achou o merito de unir a poesia dos corações humildes e a poesia dos cimos alpestres:

"Un enfant! ah! ce nom couvre l'œil d'un nuage,
Un être qui serait elle et moi: notre image.
Notre céleste amour de terre se levant,
Notre union visible en un amour vivant,
Nos figures, nos voix, nos âmes, nos pensées
Dans un élan de vie dans un corps condensées,
Nous disant à toute heure en jouant devant nous:
Vous vous mêlez en moi, regardez, je suis vous!...
Ah! ce rêve que Dieu pouvait seul inventer,
Sur la terre l'amour pouvait seul l'apporter."

Se os versos de Lamartine estão cheios de sua propria pessoa, de suas dores e amarguras, de suas crenças e esperanças, ele mesmo o reconheceu ao revelar a um amigo, em 1839, a nova direção que tomava:

"Frère, le temps n'est plus où j'écoutais mon âme
Se plaindre et soupirer comme une faible femme,
Qui de sa propre voix soi-même s'attendrit...

....

"Ma personnalité remplissait la nature:
On eût dit qu'avant elle aucune créature
N'avait vécu, souffert, aimé, perdu, gémi,
Que j'étais à moi seul le mot du grand mystère
Et que toute pitié du ciel et de la terre
Dût rayonner sur ma fourmi,

"Puis mon cœur, insensible à ses propres misères,
S'est élargi plus tard aux douleurs de mes frères;
Tours leurs maux ont coulé dans le lac de mes pleurs:
Et comme un grand linceul que la pitié déroule
L'âme d'un seul, ouverte aux plaintes de la foule
A gémi toutes les douleurs."

Ele não tinha, aliás, grande confiança no merito dos seus versos: "a poesia" — disse — "não era meu oficio, mas um acidente, uma ventura feliz, uma boa sorte na minha vida". Lançava-os nos cadernos de contas e endereços, ou á margem dos livros prediletos, á medida que lhe vinham ao espirito, e quase nada emendava neles antes de publicá-los. Quando não gostava, raramente corrigia, mas escrevia de novo, de um jato. O essencial é que fosse espontaneo, simples, musical, agradavel de escutar.

Ha, por vezes, uma certa ironia no modo com que se referiu ás suas produções: "Acabo de vender por quatorze mil francos, pagos á vista, o meu segundo volume de Meditações;" — escreveu em 1823 — "assim, foi preciso fazê-lo".

De suas odes de fundo patriotico e social dá idéia esta estrofe:

"Ma patrie est partout où rayonne la France,
Où son génie éclate aux regards éblouis!
Chacun et du climat de son intelligence,
Je suis concitoyen de tout homme qui pense:
La vérité, c'est mon pays!"

FOI Gilberto Freire, com aquele seu modo leve de dizer as coisas mais serias, que me chamou a atenção para este delicioso "Ciclo das Gerações". Foi uma aventura colorida essa de travar relações com a prosa macia do Sr. Cardoso de Miranda, neto de senhores de engenho que se fez escritor para botar em letra de fôrma a historia de sua casa grande.

Em 1937, catando material para um romance que publicaria dois anos depois ("Olha para o céu, Frederico"), estive varias vezes nos salões desbotados dos Mirandas. Um casarão de pedra e cal com raizes de seculos na terra fluminense. Encontrei-o já doente, com perfume de coisas idas, salões proprios para cenario de malassombrado, com sua torre velha de muitos anos coberta pelo verde da erva de passarinho e enfeitada de vermelho pelo melão de S. Caetano. Paredes enormes que viram gerações de fidalgos, de sinhazinhas romanticas e senhores de engenho gritões. Fôra nesse ambiente de castelo medieval que muitas vezes o barão da Abadia, Gregorio Francisco de Miranda, dera as suas ordens de comando. A' boquinha da noite, quando as cigarras se esfarelavam nas cantorias pelo marron dos troncos, os servos, de cabeça baixa, vinham pedir a benção ao dono daquele mundo. Lá de dentro, da cadeira preguiçosa, com o "Monitor" caido nos joelhos, o bom senhor via o seu povo passar.

Tambem em noites de lua gorda, depois da janta, a familia se aglomerava na varanda para ouvir as queixas e pedidos da escravaria. Ribeiroles, aquele francês que lia Voltaire e bebia vinho de cajú, acharia esse costume de um sabor adoravel, só comparavel ás conversas ao pé da lareira em certas aldeias de França...

O barão da Abadia, segundo a lenda, tinha mesmo um coração de doce, de pão de Lot. Não podia ver miserias. As nossas casas-grandes viviam repletas de tipos assim. Gente farta, de mesa aberta para os forasteiros. A hora da refeição era considerada coisa santa. Os hospedes, antes de se recolherem aos seus leitos amplos, lavavam os pés em bacias de prata, cheias dessas aguas aromaticas que os perfumistas de engenho fabricavam com raizes e folhas de certas arvores. Coleção de bacias de prata foi Feydit encontrar na casa de um senhor de açucar de nome Joaquim José Nunes, em Campos, por sinal homem atrabiliario, levado da breca, que aplicava a palmatoria de sete furos como quem bebe agua. Palmatoria e purgantes, como aconteceu a um pobre oficial de justiça que caiu na desgraça de fazer uma citação em terras de seu engenho... "Mas o viajante que em sua casa chegava — refere-se Feydit ainda ao temivel Joaquim José Nunes — era tratado com a maior cordialidade, e antes de deitar-se lhe eram pelas mucamas, quase brancas, lavados os pés em bacias de prata".

Nas mesas de jacarandá eram servidos leitões morenos em bandejas ricamente trabalhadas.

O vinho vermelho das quintas trasmontanas tingia os copos de cristal. As meninas e os meninos, sempre de cabeças mais fracas, regalavam-se nos vinhos de cajú, deliciosa bebida que a mão esperta da negra cozinheira fabricava na despensa, longe do sinhozinho e dos moleques de pés esparramados da bagaceira. Nos dias de fabricação de doces e licores a crinnçada era varrida da cozinha. A feitura de certos produtos era coisa sagrada, uma especie de segredo de familia, sempre muito bem conservado.

DATILOGRAFOS

Estão abertas as incrições para este cargo. Já temos programa, peçam informações na secretaria. Art. 100. ESCOLA URANIA, 7 de Setembro n. 107. Tel. 22-3772.

Recordações de Casa Grande

JOSÉ CANDIDO DE CARVALHO

Por isso, na vespera, a mestra de cozinha avisava, em voz alta:

— Amanhã é dia de fabrico. Moleque que eu pegar na cozinha, espiando por trás das portas, é moleque perdido. Mando esfarelar na palmatoria...

As caçarolas, as escumadeiras e os caldeirões de metal brilhavam como espadas ao luar. E o dia inteiro passava nessa trabalheira de medir cuités de açucar, de lavar as goiabadas, de acertar a mão no tempero das cocadas e no doce de fruta-pão, nos sonhos e pudins. Faziam-se montanhas de gulozeimas e lagoas de calda, doces que iam arrendondar as cadeiras das meninas e flagelar os velhos, como certo barão de Quissamã, doido por geléia de araçá, lambuzando as mãos e a barba, ele que discutia problemas dificeis e lia os classicos. Um Sancho Pança de engenho...

No fim dos jantares vinha a musica. Musica ambulante de negro tocador de harmonica ou musica de piano, tirada pelas mãos gordinhas das meninas. Outras vezes algum senhor mais requintado fazia, no teclado, malabarismos com velhas canções italianas. Mas era raro. As sinhazinhas é que gastavam os dedos tocando valsas lentas, valsas que botavam lagrimas nos olhos da dindinha ou da vovó. D. Pedro II, numa das vezes que esteve em Campos, foi encontrar no solar do Colegio um mestre de musica consumado. Chamava-se Felipe Claudel, francês creio que do Havre, que fazia diabruras com o seu velho orgão. E quem sabe lá se nesse ambiente hospitaleiro, ouvindo as cigarras nas cajazeiras e D. Maria Antonia cantar trechos de "Norma", de Bellini, para ele, não fabricou Sua Majestade uma daquelas estimaveis quadrinhas imperiais?

O livro do Sr. Cardoso de Miranda é um poderoso ressuscitador de recordações suaves. Está repleto de coisas que nos fazem pensar nessa civilização dourada de cana de açucar, de barões, viscondes e condes. Não ha duvida que nem todas as casas-grandes foram assim. Nem todos os senhores possuiam o gosto desse remoto barão de Abadia, que mandou vir de França um mestre especialmente para ensinar a sua menina a dizer, no melhor francês de 1830, os versos de Musset...

Mas o certo é que houve mesmo muito luxo, talvez até fausto, no interior de nossas vivendas. Um esbanjamento de veludos, de prátarias, de moveis! Emilio Zaluar, viajante dos nossos solares, diz ter encontrado no vale do Paraiba mais opulencia e requinte que nos salões do Rio de Janeiro, comandados pelo palacio de São Cristovão.

O Sr. Cardoso de Miranda está grandemente comprometido com este "Ciclo das Gerações". Agora não pode parar mais. E' necessario que faça novos livros. A Baixada Fluminense estava mesmo precisando de requisitar um sociologo que a compreendesse e a interpretasse. Candidatase a esse posto o autor do "Ciclo das Gerações" com duas coisas importantissimas. Material dos melhores e um estilo que veste bem os acontecimentos, as idéias. Só não deve limitar o jovem escritor fluminense esses estudos ao ciclo de sua gente. Deve ampliá-los. A aridez dos assuntos, da escavações genealogicas, não esconde no Sr. Cardoso de Miranda o paisagista amoroso da luz, que está a exigir cenarios mais amplos para os pinceis que Deus lhe deu.

Não perdi meu tempo lendo as quatrocentas paginas deste "Ciclo das Gerações", onde creio haver encontrado, em certos detalhes, um suave ironista que sabe espalhar a sua mostarda com mão de veludo. O Sr. Cardoso de Miranda é dono de uma prosa que é bem filha de uma terra de sol e açucar, assim plastica, quase esparramada. Prosa que, fazendonos pensar em tachos de açucar e vinhos de cajú, tambem lembra, pelo seu rendilhado, cabos de certos punhais com que os homens da Renascença, depois de um copo de vinho e uma intriga politica, eliminavam os adversarios na meia luz dos becos dessa esplendida Florença de artistas e aventureiros...

"*Praia*" (Ilha do Governador), de Jordão de Oliveira

Um pintor da luz do Brasil

O que sugere a arte de Jordão de Oliveira

A impressão que se colhe dos quadros de Jordão de Oliveira, na Associação Cristã de Moços, é que se está diante de um pintor que sentiu e interpreta a luz brasileira e atingiu a plenitude de suas qualidades de verismo e interpretação.

Jordão de Oliveira expõe cinquenta e seis trabalhos, sendo treze retratos, um nú (estudo), tres naturezas mortas, vinte e uma marinhas e dezoito paisagens.

Se nos retratos — seja de Luiz Edmundo e Paula Fonseca Junior ou nos de "Minha sogra" e Murillo Araujo — ele revela mais do que uma algida expressão fisionomica, uma alma afirmando-se por outras virtudes, um magistral pintor no genero, nas paisagens e marinhas ascende a um cimo de sentido luminoso raras vezes atingido por artista nosso. Só um pintor que tenha amado a nossa luz, visto a nossa luz tropical sem deficiencias visuais nem criterios menos justos na sua fixação pictorica, será capaz de vivê-la na tela com a sua exuberante calidez, a sua quentura, e sua pulverecencia, dourando verduras de copas que ramalham e colorindo sombras.

Senhor de uma tecnica decidida, de uma pintura ampla, larga e sem vacilações, vivendo o motivo, Jordão de Oliveira realiza o postulado de Gastaldi, espiritualizando a natureza que esse escritor balzaquiano diz ser — e não mente — o fim primacial da arte. Suas paisagens infestonam-se de cores, enchem-se de ar, ampliam-se nas perspectivas, envolvem-se da poesia dos céus escampos e das aguas translucidas e calmas. A palheta vibra em aspectos da Ilha do Governador, como **Pedra dos Amores, Palmeiras**, tão formoso com as duas palmeiras altas agitando as palmas verdes diante do mar serenissimo matinal e **Saco do Valente**; das **Serras do Milho**, do **Engenho** e das **Arueiras**. O sol e o céu do norte ardem no **Coqueiral** (duas paisagens). Do que realizou na Europa como premio de viagem do Salão, deixanos admirar **S. Domenico** e **Convento S. Francisco** (Florença); **Praça S. Gregorio**, e **Torre de Santa Cecilia** (Roma), e um forte e sadio estudo de nú.

A exposição de Jordão de Oliveira é a exposição de um sensivel que vê, sente e interpreta a luz brasileira com premencia e realidade, sem falsear o seu esplendor e a sua beleza. É uma exposição que fala á alma.

C. R.

Gratifica-se com 500$

A pessoa que encontrou uma caixa contendo uma linda almofada para casamento, comprada na A' NOBREZA, Uruguaiana, 95.

Conte o seu caso de amor...

A seção iniciada pela A NOITE, sob o titulo acima, vem despertando o maior interesse, sendo incalculavel o numero de cartas recebidas. Nada mais natural, aliás, do que esse interesse. Os amorosos, conforme dissemos, gostam de falar dos seus "casos" sentimentais. E gostam, tambem, de ouvir, sobre os mesmos, a opinião dos outros. Esta nova seção satisfaz, assim, integralmente. Qualquer senhorita ou qualquer rapaz, utilizando-se de simples pseudonimo, (e nisso ha grande vantagem !) escreverá uma pequena carta contando o seu caso de amor. Revelará, sinteticamente, as suas complicações. Pedirá sugestões. Fazendo isso, terá feito tudo: quando menos esperar, sua carta estará publicada nestas mesmas colunas, com a re-pectiva resposta, contendo as sugestões e os comentarios apropriados...

Eis uma carta recebida:

"Amo apaixonadamente a uma garota, a ponto de pensar em me casar com ela... Ela por sua vez exprime (presumo) este mesmo sentimento... Frequento a sua casa, quasi diariamente, a seu pedido... e o mesmo desejo, tambem. Ela tem muito ciumes de mim, a ponto de não consentir que eu vá ao cinema, sem ela. Pergunto: ha cabimento nesse seu capricho? Devo obedecel-a? Em parte lhe dou razão. Ha uma psicologia interessante em mim, uma especie de "remorso" me vêm logo quando pratico um ato que sou forçado a ocultar.

Que lhe parece este meu proceder? Ela possue o máu habito de, em conversa comigo, declinar os nomes de seus antigos namorados. Devo opor-me a isto? Qual o tratamento que devo dar aos seus parentes, que muito me querem? Esperando seus valiosos conselhos, subscreve, "Ingenuo".

Por excepção, responderemos esta carta em versos:

O teu caso é bem grave, ilustre [amigo:
A ires só ao cinema a tua amada
por ciumes se opõe... Cruel [castigo !
Tens que iludir a pobre idola- [trada !

Mas se revolta tua conciencia
Por enganares essa pobresinha...
Ela ,porém, te exalta a paciencia
Pois namorados diz que outróra [tinha !

O amor é materia perigosa...
Tú queres arriscar o casamento ?!
Mulher ciumenta não é boa coisa...

Da namorada nunca teme os [pais...
Num instante viria o esqueci- [mento...
Mas enfim cada um sabe o que [faz...

A carta do "Ingenuo", como se vê, inspirou um soneto. Será que o seu caso, leitor, tambem inspirará alguns versos? Não perca tempo. Escreva para LVY (Secção "Conte o seu caso de amor..."), redação de A NOITE — e aguarde a resposta. A sua carta interessará ao publico, que é curioso. A resposta interessará a você, que é o amoroso. Depressa, leitor ! "Conte o seu caso de amor !"

A SEMANA

Musica A estação musical aproxima-se do fim. Já o anuncio do verão é um convite para as praias, para a serra. Tivemos um concerto muito interessante de Blanca Antony, na Escola Nacional de Musica; classicos italianos, Mozart, Brahms, Schumann, Fauré e autores contemporaneos, em uma bela manifestação de arte.

Pintura Se a musica andou fraca nesta semana a pintura teve grandes glorias com o encerramento da exposição de Errico Bianco, que causou impressão extraordinaria. O jovem artista conquistou laureas definitivas. O encerramento teve a presença do Sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, e de figuras representativas da sociedade brasileira.

A mulher e a pintura Tambem no Palace - Hotel, onde se encerrou a exposição de Errico Bianco, surgem duas artistas femininas. Edith Broe, uma talentosa pintora e Bibi Zogbé, original artista argentina que nos apresenta motivos florais tratados em uma tecnica muito interessante e nova.

A poesia francesa A semana foi brilhantemente encerrada com a conferencia do professor Aloysio de Castro sobre "Poesia Francesa", na Associação Brasileira de Imprensa. O ilustre mestre proferiu, em francês, uma bela pagina literaria, onde se analizaram as tendencias e o sentido da poesia na grande patria de Racine. Ilustrou a palestra a senhora Henriette Risner, laureada pelo Conservatorio de Paris, que interpretou tambem uma pagina poetica do professor Aloysio de Castro. Foi um acontecimento marcante na vida literaria e artistica da cidade. O professor Fortunat Stowsky abriu a conferencia com uma breve e aplaudida oração.

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas e cordas - 7 de Setembro n. 65 (frente á Tr. Ouvidor)

A SABEDORIA EM LATIM

Asinus asinum fricat.

Um burro coça o outro. Isto é: Cada qual procura o seu igual...

O SORRISO DO DIA

Esta secção não foi criada com um espirito simplesmente humoristico. O sorriso de cada dia era um pouco o sorriso de critica ás tolices que nos oferece o noticiario quotidiano. Mas tambem o sorriso de piedade ou de admiração. O que, em suma, num mundo onde a Morte campeia, seja um sinal da ingenuidade e de Vida. Diriamos, talvez, um sorriso á Dickens, feito para cobrir o entusiasmo, ou a certeza de que nem tudo está perdido.

Nem tudo estará perdido enquanto houver alguem para fazer o que durante um bombardeio no Kent fez aquela mulher do povo, que nos apareceu numa foto do serviço de A NOITE.

As bombas choviam do céu e estouravam, abrindo enormes crateras e arremessando estilhaços para todos os lados. Nisto, tres criancinhas, sem tempo de alcançar o abrigo, estão em plena rua, expostas á saraivada de aço. Mary Conchmann sai-lhes ao encontro, reune-as nos seus braços e do seu proprio corpo faz um abrigo para os pequeninos.

Felicitada em seguida pelo ato de bravura, respondeu surpreendida:

— Mas que fiz eu, afinal? Era esse o meu dever.

Ainda vale a pena viver.

Os russos transferiram alguns milhares de poloneses do territorio ocupado para a Siberia Central. Vão executar trabalhos ao ar livre, explicaram as autoridades sovieticas. Esqueceram-se porém

de dizer se essa vilegiatura no campo é voluntaria.

*

Em Ferrol, Espanha, morreu o camponês André Carneiro. Contando 111 anos, André nunca fi-

cara doente e apresentava todos os sinais de robustez de corpo e de espirito. E' o caso de perguntar como conseguiu morrer o homem.

O enjôo de viver, talvez.

*

Neusa de tal brigou com o marido. E para vingar-se engulíu ses-

senta cabeças de fosforo. Custoulhe 200 réis apenas a tentativa de suicidio.

*

O cemiterio de Murundú está repleto, o de Irajá com a lotação esgotada, o de Inhauma regateando as suas ultimas vagas. A população de uma vasta zona suburbana já não encontra assim acomodação para a grande viagem.

Lembra-nos o fato a historia que se conta daquele roceiro que foi chamar o padre para assistir aos ultimos instantes de sua cara-metade.

O padre estava jantando e, solicito pelas almas confiadas aos seus cuidados, quis levantar-se da mesa e correr á casa da moribunda, distante leguas e leguas.

— Acabe de jantar, seu vigario, não tem pressa — avisou o matuto.

— Como não tem pressa? A sua velha não está nas ultimas? — retrucou, quase indignado o bom do padre.

— Não tem pressa, seu vigario, não vê que eu deixei a comadre Belarmina tenteando ela...

*

Outra historia de engulir coisas feitas para diferente mister. Cansada de esperar na sala da delegacia uma Fulana qualquer principiou a comer niqueis de cem reis. Tostão a tostão, chegou a mandar para o estomago 2$300 até que o comissario percebeu a coisa. Foi uma contribuição espontanea á publicidade da Semana da Economia.

NOMES BIZARROS

Não é só no Brasil que os pais põem nomes extravagantes nos filhos. Tambem nos Estados Unidos da America ha exemplos disto. Não queremos fatigar os leitores com uma lista deles. Bastanos apresentar um caso bem singular pela sua exquisitice, acompanhado da razão que fez nascer na mente dos pais a idéia dos nomes a pôr nos seus filhos. Na pequena cidade de Cromley, Estado de Louisiania, houve ha pouco tempo uma grande inundação. Aconteceu que, exatamente no dia da inundação, nasceram ali duas crianças. Os pais de uma batizaram-na com o nome de "Maré-Cheia Brussard", enquanto os da outra lhe deram o nome de "Submarino Johnson".

Cá e lá más fadas ha...

AS HOMENAGENS DA BAÍA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

COMO O INTERVENTOR LANDULFO ALVES FALOU AO CHEFE DA NAÇÃO

Por ocasião de sua passagem pela Baía, o presidente Getulio Vargas foi alvo ali de grandes homenagens por parte do governo, das associações culturais, da juventude e do povo. No banquete oferecido ao chefe da nação, o interventor Landulfo Alves saudou-o em nome da Baía, que lhe deve tantos beneficios, proferindo o brilhante discurso que damos a seguir:

"Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, — Depois da visita prolongada e, sob todos os titulos, de largo alcance economico e politico, que Vossa Excelencia acaba de realizar ás regiões septentrionais do Brasil, examinando, perquirindo, indagando dos multiplos aspectos da vida brasileira, naqueles rincões distantes, onde, na feliz expressão de Vossa Excelencia, "longe do Mundo heróis anonimos constróem as fronteiras do Brasil", e onde outros tantos heróis, não menos anonimos, realizam a conquista economica da vasta região, tão dilatada pela audacia construtiva dos nossos antepassados; quando Vossa Excelencia vem de percorrer o extenso setor do nordeste brasileiro, onde mourejam milhões de almas, antes vivendo á mercê das secas calcinantes e hoje amparadas pelas medidas que a tecnica aconselha e que a boa administração adotou, fazendo do homem-peso-morto o homem-produtividade, o homem-economia; depois dessa peregrinação, que marca uma pagina singular em toda a historia da Republica, exemplo vivo e impressionante de dedicação patriotica, de espirito de renuncia, de visão larga e altamente objetiva de estadista, a quem não interessa somente a sorte do Brasil de agora, mas a do Brasil de amanhã, na integridade territorial que as gerações passadas nos legaram; depois desse contacto com esses milhões de brasileiros que se espalham por toda essa região norte do País, dá Vossa Excelencia a honra da sua visita á Baía.

Ela o recebe de braços abertos, a alma voltada para o altar da Patria, reconhecida e respeitosa, na alegria efusiva do seu coração magnanimo, expansão dos sentimentos que lhe ditam as tradições de civismo e de brasilidade, o dever de colaboração estreita e ininterrupta, que lhe tornaram imperiosa o seu grande amor ao Brasil, na obra de vulto excepcional, de sentido organizador e construtivo, que Vossa Excelencia vem realizando, em movimento ritmado e crescente, da construção nacional, em todas as esferas da vida brasileira.

Acompanha ela, de alma e de espirito, a grande obra de todo um decenio, na qual esforço não fez Vossa Excelencia, movimento não se permitiu, pensamento não nutre, ato não teve, coragem ou sorte, pelo bem do Brasil. E não é de agora, quando o acervo de serviços á Patria avulta, a superar, em volume e em importancia, tudo quanto se tenha realizado em toda a historia da Republica, que a Baía dá a Vossa Excelencia o seu apoio inteligente, preciso e integral, a sua colaboração irrestrita, os seus efusivos aplausos. Um contacto mais prolongado, com que Vossa Excelencia honrasse as suas populações, dir-lhe-ia, com maior evidencia, desvanecedora e altamente expressiva do espirito civico dos baianos, — do entusiasmo, da confiança e do apoio que lhes inspira, de um angulo a outro desta grande terra, a ação de Vossa Excelencia no Governo Nacional.

Formado o seu espirito no influxo dos mais sãos e vigorosos principios do patriotismo construtor, portadora das mais belas tradições da Historia Patria, no esforço que a Nação lhe impôs, tantas vezes heroico, na construção do Brasil legado á geração atual, a Terra Mater da Nacionalidade não se deixaria ficar indiferente ante o movimento, sabiamente liderado por Vossa Excelencia, no sentido de novos habitos politico, diretrizes governamentais e administrativas que Vossa Excelencia, em boa hora traçou, á frente de uma coorte de brasileiros ilustres, inspirados nos mais elevados propositos, ao soerguimento da vida nacional.

Não consentiria, sem alheiamento ás grandes medidas que a Revolução soube lançar e, vitoriosas, se processam, por toda essa decada, coroadas pelo trabalho mais sistematizado, melhor definido que o Brasil vem realizando, de 10 de novembro de 1937 a esta parte. Não se deixaria ficar indiferente, sem trair os mais elementares deveres para com a Patria, sem sopitar as suas proprias tendencias construtivas, o desejo incontido que alimenta de um Brasil mais poderoso e mais rico.

De outro modo, seria ficar na situação de simples espectadora, ante as forças que fazem vibrar a Nação, em todos os seus quatro vortices, repercutindo nos mais profundos refolhos da alma nacional.

Por isso é que vem dando a Baía, a Vossa Excelencia, á Revolução, ao Brasil Novo, a sua mais larga cooperação, alimentando a alegria de ter tido oportunidade de oferecer uma parcela do seu esforço, pela obra que aí está, aos olhos de todos. Que aí está, mesmo aos olhos daqueles que, se deixando conservar entre os poucos pessimistas que ainda restam, os que tiverem a infelicidade de nascer com indole demolidora ou os que, presos a pontos de vista extremados, ligados a principios ideologicos que a revolução universal já deixou á margem, entre as coisas estragadas ou gastas pelo andar do tempo, ainda alimentam esperanças de que o Mundo abra espaço aos extremos de liberalismo, paradoxalmente criados para reduzir as nações a escombros morais e materiais.

Mas, se esses refratarios não vêem ou não querem ver, a Nação inteira observa, aplaude e, concia de estar cumprindo um dever patriotico, colabora nas realizações que estão dando ao Brasil a organização da sua vida politica, fundamentada no principio são e imperativo, pelo qual o direito da coletividade não pode sofrer constrangimento, em proveito do interesse do individuo ou de grupos: no principio sadio de pura brasilidade, de uma só fronteira, de uma só lingua, de um só sentimento de familia, de uma só alma nacional, de um Brasil uno, policiado e forte; na organização de sua vida administrativa, pelos multiplos aspectos por que se manifesta; na organização das nossas forças armadas, cuja preparação tecnica e aparelhamento material honram o governo e todos aqueles que, mais diretamente, com ele vêm colaborando, fazendo surgir, impressionante, um grande Exercito, ins-

Sr. Landulpho Alves

truido, aparelhado, a ver a Patria pelo prisma da abnegação e da renuncia e ao qual se filia a mocidade, cheia, de vigor e de fé; ensejando esse surto surpreendente de construções da nossa Marinha de Guerra, que tanta segurança nos dá do nosso valor e da nossa capacidade; criando no pólo o aparelhamento de aviação, de importancia tão decisiva na sua defesa; a criação da nossa legislação social, integrando na comunhão brasileira o operario do Brasil, amparando-lhe, razoavelmente, os direitos e definindo-lhe, mais claramente, as obrigações, nas suas relações com o governo e com o empregador; a organização da economia nacional, nas medidas de fomento, de amparo e de defesa da produção; — o desenvolvimento das vias de comunicação, ampliando e aparelhando ferrovias, construindo estradas de rodagem, forçando um maior fabrico, uma maior extração e o consumo sistematizado dos combustiveis liquidos e solidos da produção nacional; as medidas de ordem administrativa, racionalizando o trabalho burocratico, definindo responsabilidades, aumentando o rendimento util, impondo um regime de honestidade administrativa e probidade funcional, que de há muito se estava a carecer; o regime de disciplina, de obediencia e de ordem, de que tanto se ressentia a Nação; o amparo aos miseraveis, ás populações enfermas, sem assistencia medica; o tratamento das vitimas da Lepra — a preservação das populações contra o terrivel mal; a profilaxia e o tratamento da tuberculose, do cancer, e de tantas outras enfermidades que infelicitam populações indefesas; o amparo ao desvalido, da criança, ao velho mendigo; a organização do ensino profissional, na preparação do moço, por uma educação mais utilitaria e pratica, para a ação que o Brasil de amanhã lhe ha de impor; na aparelhagem moderna e melhor orientação ao ensino profissional superior que, em todos os seus ramos, da medicina, do direito, da engenharia, da agronomia, tem merecido de Vossa Excelencia o mais destacado desvelo; no encaminhamento da solução de um dos maiores problemas brasileiros — o do ensino primario, resolvendo questões de extrema delicadeza ligadas á instrução do elemento colonial, nucleado em Estados meridionais do país; — os cometimentos inumeros, no sentido de dilatar as atividades produtoras, pelas profundezas do nossos sertões, estendendo-se para dentro da orla maritima, que é apenas o debrum do territorio patrio. — A todo esse trabalho, realizado em setores diversos, em ação continuada, calma, medida, ponderada, juntam-se providencias da mais larga transcendencia, quais as que tornaram possivel a organização definitiva das pesquisas petroliferas no nosso solo, coroadas com a descoberta do petroleo em abundante jazida, e com ela a lei atinente á distilação do petroleo bruto, uma das mais sabias que se teem decretado no Brasil; a organização da juventude brasileira, já bem delineada e em pleno andamento, em que, ao lado de uma formação espiritual orientada segundo os mais sagrados ditames da Patria, o moço brasileiro se entrega á cultura fisica racionalizada, preparando-se o homem de amanhã para os altos misteres que a Nação lhe reserva, nos imperativos da vida nacional; — e, ainda agora, vem Vossa Excelencia de encaminhar a solução definitiva do problema siderurgico, de tão larga repercussão na solução dos nossos principais problemas sociais, economicos e de defesa armada da Grande Patria.

Em escasso rol, aí está o acervo dos serviços que Vossa Excelencia apresenta á Nação, admirada, ao ver confirmado o conceito de que a sorte de um povo depende, muita vez, de um só homem que, dotado de qualidades geniais de comando, de nobreza, de honestidade de propositos, saiba coordenar as atividades dos seus concidadãos, no sentido mais legitimo e mais alto dos verdadeiros interesses patrios.

Quis a Providencia que Vossa Excelencia tivesse adeptos fervorosos, em legiões que dia a dia se avolumam, leais e dedicadas. E aí está o Brasil a marchar, em bases cada vez mais solidas, passos cada vez mais firmes para os seus mais elevados designios.

Se em outras esferas da administração nacional procuramos desempenhar encargos de não pequeno interesse na vida do Brasil, nesta em que nos encontramos, por delegação honrosa de Vossa Excelencia, não tem sido outra a orientação, menor o nosso esforço, no corresponder á alta confiança, que desde o inicio encontrou espectativa animadora no seio do povo da Baía.

Eram ambos, fatores de estimulo e de animação, a refletir, o ultimo, propositos definidos de forte e constante cooperação.

Nessa atmosfera, entramos a desempenhar aqui a missão que Vossa Excelencia nos cometeu, o espirito voltado para os seus exemplos, as normas de trabalho orientadas segundo as diretrizes traçadas por Vossa Excelencia e que, consubstanciadas na Constituição de 10 de Novembro, criaram o Estado Nacional a estruturar o Brasil Novo.

Não nos sentimos com o direito de citar uma só oposição, por isso que, em verdade, não a temos tido.

Espirito de tolerancia construtiva, de que é Vossa Excelencia padrão, permitiu-nos conduzir os negocios do Estado em ambiente de compreensão que o congraçamento produz, reforçado este cada vez mais por aquela, no trato quotidiano das questões a interessarem a vida da Baía e por isso mesmo inteiramente ligadas á vida do Brasil.

Não foi um só individuo; foi a comunhão baiana que o conseguiu realizar.

E os serviços aí estão, para se medirem, para se julgarem. Restringindo-os, na capital, áqueles que se tem revelado mais prementes e mais inadiaveis, buscamos, desde o inicio, a solução dos problemas mais palpitantes do interior baiano, visando, em primeira linha, a criação de riqueza, já pelo fomento, já pela circulação da produção.

Criou-se a Secretaria de Agricultura, os campos de cooperação com o produtor, em numero superior a 600, objetivando a racionalização de trabalho rural, particularmente a lavoura mecanica e a defesa sanitaria das culturas; os nucleos de produção de mudas que se distribuem aos milhões, aos nossos lavradores; a exploração racional da industria extrativa, particularmente a das fibras; a criação de regime de colonização, em que se aproveita o homem brasileiro, selecionando-o pela capacidade de trabalho e maior rendimento, dando-lhe oportunidade para construir sua riqueza, tranquilo e confiante.

Estabeleceu-se o plano de construção rodoviaria, em plena execução, com cerca de 500 quilometros já construidos e 350 a se concluirem dentro de 3 meses. Nele se incluem rodovias da mais alta importancia para a vida da Baía, quais a de Ilhéus a Brumado, em demanda da Lapa, sobre o São Francisco, em trafico até Janeiro proximo; a de Cipó á Cachoeira de Paulo Afonso com 64 quilometros construidos até 1939 e 34 a se terminarem até o fim do corrente ano; a de Humildes a Cochoeira; a de Muritiba a Santo Antonio, a de Itaberada a Lençois; a de Feira a Jacobina; a de Sapé a Castro Alves; a do vale de Pojuca, todas em construção adiantada ou concluida, sempre com os caracteristicos de estradas de classe, com 6 metros de plataforma, 6% de rampa maxima, 50 metros de raio minimo e revestimento de material anti-derrapante.

Concomitantemente, implantou-se novo sistema fiscal, combatendo o crime da sonegação que tanto empobrecia o Estado, e puseram-se em pratica providencias energicas e seguras, para defender a economia da Baía, sacrificada que se encontrava, em varios setores.

Organiza-se o ensino, na esfera da competencia estadual, atingindo, em primeiro lugar, as suas falhas mais gritantes, objetivando principalmente a ordem, a disciplina e rendimento util do professorado, aumentando a sua capacidade, pela preparação superior. Elevou-se, desde logo, em 250, o numero de escolas primarias. Medidas visando melhor orientar a educação da infancia e da juventude baiana, em obediencia aos postulados constitucionais, não se fizeram esperar.

A assistencia á infancia, o amparo ao desvalido, a profilaxia e o tratamento das molestias que mais ocorrem, são serviços em andamento, em proporção que só se limitam na escassez de recursos pecuniarios. A assistencia social, pela ação particular, vem sendo estimulada e revigorada.

A assistencia medica oficial, desdobra-se em cerca de 40 postos, no interior do Estado; o combate ao tracoma, sem aparelhamento burocratico, está prestando ás populações, antes abandonadas aos horrores da cegueira, os mais eficientes serviços, a construção de hospitais, se realiza, quer pelo Governo, quer pela ação particular, por ele estimulada.

A administração das Prefeituras recebe todo o desvelo da Interventoria, na escolha dos nomes que dela se vêm encarregando, sem preocupação com interesse de antigos grupos partidarios, indagando antes da capacidade administrativa, da honestidade de ação, da dedicação ao Regime.

Aí, não pequenos têm sido os frutos do trabalho do Governo, destacando-se o aumento da receita geral dos municipios do interior que, de 21.000:000$000 em 1937, passou a 28.000:000$000 em 1939, apesar da maior seca que a Baía já sofreu ter-se acentuado principalmente nesse periodo. Criou-se ainda a colaboração do Governo estadual com o das Comunas e o controle pelo primeiro das contas relativas ás gestões municipais, metodo que tem dado resultados positivos e cuja adoção não mais se poderia retardar.

A atividade construtora dos municipios se processa em ambiente tranquilo e é de destacar o agrado que todos revelam por se verem libertados do emaranhado monopolizador das antigas atividades politico-partidarias, as quais, não importa a nobreza de propositos por muitos alimentada, a todos roubavam energia, trabalho, tempo, haveres, confiança, fé.

Na administração publica, racionalizada dia a dia, tem sido imposta a condição de acatamento e estimulo ao funcionario; conseguido maior rendimento, reprimidos os crimes funcionais.

A Policia de costumes pôs termo ao hediondo jogo-do-bicho, que tantos males vinha causando á sociedade baiana.

A justiça, respeitadas as suas decisões, tem tido a atenção do Governo, mais acentuada na escolha dos seus titulares, sempre feita, no que tem dependido da Interventoria, com absoluto alheiamento a interesses pessoais ou de grupos.

A ordem publica, o combate ao crime, a caça ao criminoso, o combate ao banditismo, não são descurados por um momento siquer, e não pequenos vêm sendo os resultados colhidos.

As relações com as autoridades federais processam-se dentro de atmosfera de respeito mutuo, de confiança e entendimento que geram a cooperação. Das forças armadas da União, ao modesto funcionario, têm sido sempre as melhores essas relações.

O trabalho de aproximação de todos os homens de boa vontade, para uma colaboração cada vez mais estreita, apresenta resultados evidentes, em que a elevação moral, a nobreza de propositos e objetivos patrioticos são forças propulsoras e de forte coesão.

Tal excelentissimo senhor presidente, a tranquilidade em que trabalha a Baía, toda ela, do mais distante dos seus sertões á cidade do Salvador, na lida quotidiana, não raro e ntre fatores diversos, edificando o seu progresso, ajudando edificar a grandeza do Brasil. Tenho a certeza de que um movimento não faz a sua população, inteligente, ordeira e laboriosa, que não consulte os interesses patrios e em nenhum nucleo de sua gente se ignora e se deixa de admirar o trabalho de Vossa Excelencia, nem se lhe nega parcela alguma de apoio, de colaboração, espontanea e entusiastica.

Excelentissimo senhor presidente Getulio Vargas, com os cumprimentos da Baía a Vossa Excelencia e á sua ilustre comitiva, eu tenho a honra de levantar a minha taça, em homenagem a Vossa Excelencia, pela felicidade do Brasil!"

A delegação trabalhista da Baía visita A NOITE

A comissão trabalhista baiana na redação de A NOITE

A Baía, como todos os Estados, enviou ao Rio de Janeiro, delegações trabalhistas para tomar parte nas manifestações de apoio e regozijo ao presidente da Republica, no momento em que se comemora o decenio da revolução de 1930.

A Baía enviou uma delegação das classes trabalhadoras composta dos Srs.: Publio José Corrêa, do Sindicato dos Estivadores de Salvador; Aristoteles Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancarios, e Justiniano Nascimento, presidente da União Sindical de Salvador, que representa 42 sindicatos do Estado da Baía.

Os representantes trabalhistas baianos estiveram na redação de A NOITE, em visita de cordialidade, em companhia do Sr. João Augusto da Silva Pereira, presidente do Sindicato dos Comissarios da Marinha Mercante, desta capital.

Em palestra, os visitantes manifestaram o seu entusiasmo e a sua solidariedade ao atual governo, creador da legislação social, que amparou os trabalhadores de todas as categorias.

AVENTAIS - 1$9

Aventais de toil Vichy, para cozinha, muito praticos, A Nobreza, Uruguaiana, 95, está vendendo grande reclame a 1$9 ! V. Ex. não ignora que só o pano vale mais !

A mais reputada marca da America do Sul. Pela sua existencia quasi centenaria comprova a eficacia dos seus afamados produtos. Representada e distribuida em todo o Brasil. Seus Laboratorios e Farmacia, á RUA DA CARIOCA N. 32 —— CAIXA POSTAL 692

Norina Greco triunfa em Chicago

As noticias artisticas dos Estados Unidos dão-nos conta dos exitos verdadeiramente excepcionais de Norina Greco na temporada lirica do "Auditorium" de Chicago. Cecil Smith, critico de arte na grande cidade americana não hesita em compará-la com Claudia Muzio. As referencias ao extraordinario encanto do seu timbre, á excelente escola, ao sentimento dramatico, foram muito calorosas. O publico de Chicago ovacionou a jovem cantora que o publico carioca tanto apreciou em "Bohême", "Aida", "Mefistofele" e "Falstaff".

KIMONOS — 6$5 !

V. Ex. já sabe que na formidavel venda que A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está fazendo, estão sendo vendidos kimonos para senhoras a 6$5 ! Vestidos, lindos modelos para senhoras e senhoritas, a 7$800 ! Aproveite, enquanto ha !

A inauguração da garage do Ministerio da Guerra

Amanhã segunda-feira, ás 9 horas, terá lugar a inauguração das obras executadas pela Diretoria de Engenharia no Arpoador, constante de ampla garage, posto de lubrificação de carros do Ministerio da Guerra, etc. Essa cerimonia será presidida pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

RADIOS 1$ POR DIA

Sim, desde 28$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua S. Pedro, 242, loja. A maior exposição de radios de ocasião. — CKS CKS CKS.

SANAGRIPE Para influenza e constipações

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Pureza", com Procopio e Conchita de Moraes. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O delirio de um sabio", com Albert Dekker, Janice Logan e Thomas Coley. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "O Hotel dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy. — A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Meu filho, meu filho", com Madeleine Carroll e Bryan Aherne. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Se fosse eu...", com Gloria Jean e Bing Crosby. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Os dois batutas", com Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. — A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o Gordo e o Magro em "Barqueiro de voga".

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades. Desenhos. Documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO TEATRO — "Roberto Koch", com Emil Jannigs. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATÉ PALACIO — "O homem que voltou do outro mundo", com Pierre Blanchar e Isa Miranda. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Não estamos sós", com Paul Muni e Jane Bryan. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — "Maridos em profusão", com Fred MacMurray, Jean Arthur e Melvyn Douglas. — A's 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROSALINA PARA COQUELUCHE

GRANDE FABRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA

O MAIOR EMPORIO e o mais bem sortido da AMERICA DO SUL. SÓ VENDEMOS BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS nas suas originais e ultimas novidades. VENDAS POR ATACADO

PINHEIRO — MARCA REGISTRADA — INDUSTRIA BRASILEIRA

A. J. GONÇALVES DE OLIVEIRA & CIA.

113, RUA DA ALFANDEGA, 115

FONE 23-2451 —— RIO DE JANEIRO

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista

	Na abertura e no fechamento	
Libra A R E A	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$580	7$580
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	78$650	79$050	79$180
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uru.	—	7$450	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$890	—
Peso uru.	—	6$290	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a grama de ouro fino — base 1.000/1.000 — a 23$700.

—— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

—— O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou sem maior movimento. As apolices da União ficaram ainda calmas e as da Municipalidade firmes. As apolices de sorteio e dos Estados, bem como as ações de banco, mantiveram-se em boa posição.

Foram estas as vendas:

FEDERAIS
- 10 Uniformizadas
- 1 Idem 200$
- 2 D. Emissões nom.
- 40 Idem port.
- 2.035 Idem Cautelas
- 349 Reajustamento
- 4 Idem de 500$000.
- 30 Obrigações 1932
- 3 Idem

MUNICIPAIS
- 100 Emprestimo de 1904, port.
- 2 Idem
- 100 Idem de 1920 p/hoje

MUNICIPAIS DOS ESTADOS
- 22 Prefeitura de Recife, 4%

ESTADUAIS
- 13 Minas 1:000$, 7%, portador.
- 6 Idem
- 38 Minas, 1934 — 2.ª Serie
- 7 Idem
- 104 Pernambuco
- 1 Idem
- 100 Rodoviarias, Rio
- 3 São Paulo

AÇÕES DE BANCOS
- 30 Comercio, nom.

AÇÕES DE COMPANHIAS
- 10 America Fabril
- 200 Progresso Indus. do Brasil.
- 25 S. Jeronimo — Ord.ª

DEBENTURES
- 400 Bco. L. Brasileiro

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 12$200 (por 10 quilos).

Vendas efetuadas: nenhuma.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$200
Tipo 4	13$700
Tipo 5	13$200
Tipo 6	12$200
Tipo 8	11$700

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	2.480
Rio	1.907
Espirito Santo	629
Maritima:	
Minas	4.631
São Paulo	900
Total	12.010
Cabotagem:	
Espirito Santos	1.463
Total	12.010
Idem ano passado	11.754
Desde o 1.º do mês	59.471
Media	7.434
Do 1.º de julho	673.661
Media	4.184
Do 1.º julho ano passado	1.120.520
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	21.969
Embarques:	
Cabotagem	665
Total	665
Idem ano passado	14.497
Desde o 1.º do mês	37.235
Do 1.º de julho	557.212
Idem ano passado	1.262.340
Stock	459.379
Menos consumo local do dia 8-11-40	500
Existencia	458.879
Idem ano passado	424.142

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações não mudaram e reduzidos foram os negocios feitos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	1.950
Saidas	7.700
Existencia	56.443

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou calmo, com as cotações inalteradas e sem maior movimento nas procuras.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	35$500	36$000
Sertões:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	29$500	29$500
Ceará:		
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Não houve
Saidas	275
Existencia	11.714

COTAÇÕES DE CEREAIS

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	66$000
" Terceira	48$000	52$000
Japonês Especial	56$000	58$000
" de 1.ª	54$000	55$000
" de 2.ª	52$000	53$000
" de 3.ª	46$000	48$000
SANGA		
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$500	1$600
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	450$000	450$000
Superior		440$000
Escamudo	235$000	240$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	212$000	220$000
De Laguna	214$000	216$000
De Itajaí	216$000	218$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	1$100	[illegible]
Do Sul	$900	[illegible]
Estrangeiras	1$300	[illegible]
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	2$400	[illegible]
ERVILHAS — K.		
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	25$000	[illegible]
Fina	22$000	[illegible]
Entre-fina	18$500	[illegible]
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	64$000	[illegible]
Preto Bom	60$000	[illegible]
Branco	88$000	[illegible]
Manteiga	110$000	[illegible]
Mulatinho	64$000	[illegible]
Fradinho nacional	65$000	[illegible]
LOMBO — Quilo		
De porco salgado		
(Minas)	3$600	[illegible]
(do Sul)	3$200	[illegible]
MANTEIGA — K.		
Do interior	10$800	[illegible]
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	27$000	[illegible]
Catete Amarelo	23$000	[illegible]
Catete Mesclado	21$000	[illegible]
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	[illegible]
Do Sul	$650	[illegible]
TAPIOCA — K.	1$000	[illegible]
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$500	[illegible]
Paulista	3$000	[illegible]
Fumeiro	3$300	[illegible]
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$000	
Patos e mantas —		
Mineiro	3$900	
Do Sul	3$800	
FUBÁ MIMOSO —		
50 ks. - Extra-fino	30$000	[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

- Tutoia "Uçá"
- Natal e esc. "Carioca"
- Portos do norte "Maceió"
- Portos do sul "Ana"
- Buenos Aires "Iguassú"
- Buenos Aires "Uruguai"
- Nova York, "Argentina"

VAPORES A SAIR

- Laguna e esc. "Miranda"
- Buenos Aires e esc. "Raul Soares"
- Santos "Comte. Ripper"
- Cabedelo e esc. "Bandeirante"
- Porto Alegre e esc. "Arará"
- Santos "Camamú"
- Itajaí e esc. "Angela"
- Porto Alegre "Guarapuava"
- Porto Alegre "Taquari"
- Laguna "Max"
- Porto Alegre "Itaberá"
- Canavieiras "Arapuá"
- Porto Alegre "Maceió"
- São Francisco "Vesper"

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais e aparelhos para fundição e soldas, mangueiras, tubos, lençois de borracha, acessorios, tubos, canos e utensilios para canalização de agua, gás, esgoto e vapor, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos e execução de obras no Laboratorio Central de Tuberculose, no Hospital São Sebastião.

Dia 11 — Comissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para a construção de um pontilhão sobre o Rio Guandú-Mirim, na Estrada do Pedregoso.

Dia 11 — Escritorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras de ampliação e reforma das instalações hidraulicas e outras no Patronato Agricola Artur Bernardes, em Viçosa, Estado de Minas Gerais.

Dia 12 — Departamento de Compras, Prefeitura, para a execução de um jardim em frente ao novo edificio do Quartel General.

Dia 12 — Serviço de Administração, Prefeitura, para o fornecimento de ferragens, artefatos de metal, maquinas, acessorios, texteis, bandeiras, cordoalha, madeiras, materia prima e semi-manufaturadas, drogas e produtos quimicos e farmaceuticos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janiero leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

—— Hugo Sibrower, de Cuba, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores de produtos brasileiros, tais como: tecidos, couros e peles para calçados, louças, ferragens, artigos de cristais, etc.

—— Mount Adams Nurseries, dos Estados Unidos, solicitam contacto com firmas interessadas na importação de maçãs.

—— Francisco E. Moncayo M., do Equador, deseja representar exportadores de produtos brasileiros.

—— Adolf J. Stephan, da Venezuela, deseja representar exportadores de artigos de algodão e linho, produtos alimenticios, peles curtidas, tanino e outros preparados para curtir couros.

—— Francisco Recalde Gomez, do Equador, deseja representar exportadores de peles e couros para calçados, tecidos em geral, manteiga de cacau, vidraças, frascos e garrafas para perfumes, produtos quimicos e farmaceuticos, oleo de linhaça, materias primas para fabrica de sabão, etc.

—— Willy C. H. Barkow, do Mexico, solicita contacto com firmas interessadas na importação de fivelas para cintos de homem.

—— Firma da Argentina, exportadora de queijos, deseja contacto com firmas do ramo no Brasil, ás quais poderá, eventualmente, conceder a sua representação.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE TOME O ELIXIR DE NOGUEIRA

Resultados maravilhosos

QUE MONSTRO!

S. PAULO, 9 (M. A.) — Um joven da alta sociedade desmanchou o noivado com a senhorita mais bela desta cidade, só porque ela queria ir ao Rio comprar o enxoval para o casamento na "A nobreza", uruguaiana noventa e cinco, a casa mais conhecida em todo o Brasil pelo bom gosto e grande variedade que possue em artigos para casamento. Todas as amiguinhas da bela joven censuraram energicamente o ato monstruoso e irrefletido do noivo.

NAS DIFUSORAS
RADIO - MECANICA - COMUNICAÇÕES
CINEMA FALADO - TELEVISÃO, etc.

Necessitam-se os serviços de tecnicos competentes, e as oportunidades para a aprendizagem economicamente são numerosas na America Latina.

ESTUDE EM SUA CASA esta interessante profissão por meio de correspondencia, seguindo o metodo ROSENKRANZ, pratico e facil por excelencia, e, em pouco tempo, poderá ser um dos escolhidos a ocupar as brilhantes posições, que estão reservadas a nossos alunos diplomados.

PEÇA ESTE LIVRO GRATIS QUE SERÁ O SEU PRIMEIRO PASSO PARA O EXITO.

NATIONAL SCHOOLS (de California, U. E. A.).
Oficina Sucursal — Ed. Boston (1.º andar).
BUENOS AIRES, REP. ARG. Dep. Num. 11 C-795

Mande-me o seu livro GRATIS com dados para ganhar dinheiro.

Nome ....
Endereço ....
Localidade ....
Estado .... Cidade..........

SERA' FATAL PARA O FLUMINENSE um revés na peleja com o America

Os rubros lutam mais contra os fortes

RONGO PODERA' ESTREAR HOJE

A cartada do Fluminense poderá lhe valer o campeonato. Jogando esta tarde em seu estadio com o America, o tricolor antes de mais nada poderá reconquistar a confiança de seus milhares de adeptos.

Mais uma vez, ostentando a liderança, desta feita porém, com um ponto de vantagem sobre o Flamengo, o Fluminense fará com o America uma gigantesca batalha. Se perder a queda poderá influir decisivamente no animo de seus rapazes, não lhe permitindo mais nenhuma chance na corrida com os rubro-negros. Essa é uma das circunstancias que põem a peleja Fluminense x America entre os mais serios combates do ano.

Rubros, os que lutam muito contra os mais fortes

O America conta com uma turma decidida e de muita fibra. Sem maiores pretensões, os rubros, porém, são donos de antiga tradição: lutam denodadamente contra os mais fortes adversarios. Porisso é que se antecipa estar o Fluminense diante de perigo iminente.

Os tricolores querem um grande triunfo

O quadro das Laranjeiras reaparece depois do fracasso no Fla-Flu. Mas ainda está na frente da tabela e quer um grande triunfo como rehabilitação plena. Rongo, "a maquina de fazer goals" estreará no comando da ofensiva do "leader", o que enche de esperanças os "fans". Esperam os tricolores e a sua direção tecnica uma exibição que venha desfazer as ultimas impressões.

A luta a se realizar esta tarde nas Laranjeiras, não ha duvida, será emocionante e acompanhada de perto pelos tricolores, rubro-negros e vascainos.

Batataes, mesmo impedido pelo ponteiro Pirica, segurou o couro. Cecilio esperava que o arqueiro tricolor largasse a pelota, mas ficou desiludido...

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

America — Thadeu; Della Torre e Gritta; Dedão, Azziz e Alcebiades; Nelsinho, Placido, Geraldino, Cecilio e Pirica.

Fluminense — Batataes; Norival e Machado; Bioró. Brant e Spinelli; Adilson, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

O Madureira é sempre perigoso

Por isso preparou-se o Botafogo

No campo do Bonsucesso o cotejo

O Botafogo jogará esta tarde nos suburbios. Enfrentará o Madureira no campo do Bonsucesso, á Avenida Teixeira de Castro. A luta não tem a expressão dos encontros decisivos do campeonato, mas apesar de reunir dois quadros que não teem pretenções no Campeonato promete muita atração.

O Botafogo acaba de vencer o Bonsucesso em seu estadio depois de muitos desastres. Embora sem maiores aspirações pretende melhorar seu cartaz para as ferias que se aproximam e para o campeonato do proximo ano. Aos poucos alguns players botafoguenses retornam á forma e se observa o desejo de sua direção tecnica em organizar muitos projetos para os futuros compromissos.

O Madureira é um adversario que solicita as maiores precauções dos fortes quadros. A qualquer momento o esquadrão suburbano da camiseta tricolor consegue feitos que decepcionam os que se alinham na vanguarda da tabela. Por isso a luta desta tarde será renhida e possivelmente muito atraente.

Os dois quadros

A peleja Madureira x Botafogo reunirá os seguintes quadros:

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Zarcy; Paschoal, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Patesko.

Madureira — Alfredo; Lanzellotti e Tuica; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Raul.

Os jogos de hoje no Campeonato Juvenil de Basketball

O Riachuelo e o America, leader e segundo colocado no certame, lutarão hoje

Basta para recomendar a rodada matinal de hoje, referente ao Campeonato Juvenil de Basketball, o jogo Riachuelo x America. O primeiro é o leader invicto do certame e o outro, o segundo colocado, com um ponto perdido. Assim, fraquejando o Riachuelo, o America ficará no seu lado, na ponta da tabela. Botafogo F. C. x Tijuca e Sampaio x São Cristovão são os outros jogos. Essas partidas terão o controle dos seguintes oficiais:

Riachuelo x America — quadra da rua Marechal Bittencourt. J. A. Cerqueira Lima, arbitro; Victor R. Azevedo, fiscal.

Botafogo F. C. x Tijuca — rink rua Rua Salvador Corrêa. George Gerard, arbitro; José Jorge Marques.

Sampaio x S. Cristovão — Rua Antunes Garcia. Luiz Mergulhão, arbitro; Carlos Marques, fiscal.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

A "negra" entre S. Cristovão e Bangú

A peleja mais fraca da rodada — Os quadros

O encontro de menor expressão da rodada será travado em Figueira de Melo, entre as equipes do São Cristovão e do Bangú. A campanha de ambos no presente certame tem sido das mais falhas.

Ambos teem lutado com a carencia de bons jogadores, acentuando-se o problema no São Cristovão, onde não foi possivel, até hoje, organizar um quadro para dois jogos consecutivos. O Bangú, que deixára otima impressão quando enfrentou o ponteiro da tabela, desiludiu novamente contra o Flamengo, vencido por elevada contagem.

Dessa forma, pouco se pode esperar da sua turma.

Resulta disso que a vitoria pode pender para qualquer lado, tendendo ao perfeito equilibrio de forças. Naturalmente que os "cadetes" levam a vantagem de atuar em seu proprio terreno, onde este ano conseguiu duas vitorias — 4 x 0 contra o Flamengo, e 4 x 1 contra o Madureira.

No primeiro turno o São Cristovão venceu, tendo os suburbanos levado a melhor no segundo turno.

Isto significa que a peleja de hoje tem o carater de uma "negra".

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Possato, Paulista e Adauto; Lula, Ladislau, Amaro, Nadinho e Bituca.

São Cristovão — Magdalena; Hernandes e Mundinho; Gualter, Dodô e Picabéa; Roberto, Joãozinho, Cavaco, Nestor e Mathias.

RONGO APTO A JOGAR

Recebido ontem na C. B. D., o "passe" da A. F. A. — Legalizada a situação do novo atacante tricolor

Até a tarde de onte-ontem os tricolores temiam não ser possivel a estréia de Rongo na peleja de hoje contra o America. A demora na remessa do "passe" vinha causando alguma inquietação entre os responsaveis pelo quadro do "leader". Mais tarde, entretanto, foi recebida uma comunicação do River Plate adiantando que haviam sido tomadas todas as providencias.

Chegou o "passe"

Ontem, pela manhã, chegou, finalmente, á Confederação Brasileira o "passe" remetido pela Associação Argentina. O documento foi enviado á F. B. F., seguindo depois para a Liga de Football.

Deste modo ficou perfeitamente legalizada a situação do novo center-forward tricolor, cuja estréia amanhã está esperada.

Clubs

Estudantina Musical

A Estudantina Musical, sociedade recreativa da Rua das Laranjeiras, realiza, hoje, das 19 ás 24 horas, mais uma das suas concorridas reuniões dansantes, que está destinada a alcançar o maior sucesso visto os preparativos que estão sendo feitos pela sua incansavel diretoria. A festa será animada por uma de nossas melhores orquestras.

Gremio Recreativo Paulo de Frontin

O Gremio Recreativo Paulo de Frontin, pertencente ao colegio Paulo Frontin, fará realizar, no proximo sabado, 16, das 22 ás 3 horas, uma grandiosa festa no salão nobre do Tijuca Tennis Club, que pelos preparativos está destinada a alcançar o mais franco sucesso. Uma orquestra se encarregará das dansas.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Na Federação A. Suburbana

A rodada de hoje — Confiança x Del Castilho, o principal encontro

O publico esportivo suburbano presenciará hoje mais cinco interessantes partidas.

Os encontros pelas suas caracteristicas prometem, não só, atrair grande numero de adeptos como tambem satisfazer os aficionados. Para a rodada de hoje foram designadas as seguintes autoridades:

Manufatura x Parames

No estadio Klabim. Juizes: primeiros quadros — José Cabo; segundos quadros — João Marques Baptista.

União x Ideal

Campo do primeiro, em Marechal Hermes. Juizes: primeiros quadros — José Marques Baptista; segundos quadros - Felisberto Coelho.

Mackenzie x Gaucho

Campo da rua Magalhães Couto. Juizes: primeiros quadros — Fausto José da Hora; segundos quadros — Alcides Alves.

Abolição x Argentino

Campo da rua Cantilda Maciel. Juizes: primeiros quadros — Gentil de Mattos; segundos quadros — Alcides Alves.

Confiança x Del Castilho

Campo da Rua General Silva Teles. Juizes: primeiros quadros — Aristides Figueira; segundos quadros — João de Oliveira Dias Filho.

PEDIDO O "PASSE" DE VITORIO FILLELINE

Legalmente inscrito pelo Flamengo o excelente nadador paulista — Em principios de dezembro a sua chegada ao Rio

Conforme A NOITE divulgou em primeira mão, o nadador Vitorio Filleline, de São Paulo e que pertencia á equipe do Esperia, transferiu-se para o Flamengo, club que contará futuramente com o seu precioso concurso. Como se sabe, trata-se de um reforço consideravel para a turma campeã, pois Filleline, além de ser um otimo estilista do nado de costas é um dos melhores nadadores de velocidade do Brasil, devendo integrar com exito os "relais" do Flamengo que já contam com Armando Freitas e Ivo Pistolato.

Encaminhado o pedido de "passe"

Filleline já firmou o boletim de inscrição pelo gremio rubro-negro e por intermedio da L. N. R. J. foi encaminhado á C. B. D. o pedido de passe. O ex-defensor do Esperia poderá intervir nas proximas competições de dezembro, pois ha mais de tres meses que o referido nadador não participa de provas em São Paulo.

Os festejos no Flamengo

Em comemoração ao 45º aniversario

Prosseguem animadamente os festejos organizados para comemorar a passagem do 45º aniversario do Flamengo. Para os proximos dias estão marcadas as seguintes comemorações:

Amanhã, domingo, dia 10 — A's 15 horas — Grande matinée dançante infantil, na sede, com exibição de engraçadissimos numeros de palhaços acrobatas. Patronesse senhora Augusto Nogueira Gonçalves.

Baile de aniversario

Dia 14, quinta-feira, ás 10 horas — Grande baile de gala em comemoração ao 45º aniversario da fundação do club, no Club Ginastico Português. Trajos smoking ou casaca, para cavalheiros e toilette de baile para damas. Mesas na tesouraria do club.

Professor ANTENOGENES SILVA

Aulas pelo metodo Americano — tratar — Praia do Russell, 78 — 25-3743 — RIO

Antenogenes Silva

representante no Rio dos famosos "acordeon"

"SCANDALLI"

a marca mais famosa no mundo. IMPORTADORES NO BRASIL: *SYLVIO BONACCORSI* SÃO-PAULO - RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 455 - MINAS - CANDEAS

Um bom livro é sempre um bom amigo...

A Livraria Luso-Brasileira possue as melhores coleções portuguesas e brasileiras, de autores modernos a classicos, assim como mapas em geral e obras didaticas. Unicos distribuidores para o Brasil do grande Dicionario ilustrado "LELLO UNIVERSAL". Modelar Tipografia — Encadernação e Douração. Vendas a prazo.

Remetemos catalogos para o interior do Brasil

Rua São José n. 47. — Fone: 42-9798 - Rio

"NOITE DOS FANS"

Será realizada no dia 7 de dezembro, no campo do Abolição

O suburbio esportivo é contemplado anualmente com o vibrante espetaculo denominado "Noite dos Fans" uma legenda que o publico consagrou.

Essa festividade que tem conseguido atrair grande numero de adeptos do sport bretão, nos anos anteriores, onde quer que seja realizada, por certo continuará mantendo o seu prestigio que lhe valeu a congnominação do maior espetaculo esportivo do nosso suburbio.

No "ground" do Abolição

A cancha do S. C. Abolição, na rua Cantilda Maciel será local da referida festa, na noite de 7 de dezembro proximo, devendo participar da mesma clubs de projeção do nosso sport menor como sejam: Brasil Novo A. C., campeão do bairro de Madureira; S. C. São José, "leader" do Campeonato da Associação Suburbana de Desportos; Floresta F. C., forte conjunto de Bonsucesso e outros.

O programa ainda em organização ficará concluido por esses dias, quando daremos divulgação do mesmo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

REGATAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Nas regatas comemorativas do 2.º centenario, realizadas entre guarnições de diversas cidades brasileiras, Porto Alegre alcançou o primeiro e o segundo logares, classificando-se em terceiro o Turno do Rio de Janeiro.

Ciclistas a postos

Será realizado hoje o treino sob o controle da L. C. C. M.

É invulgar o entusiasmo entre os nossos ciclistas pela disputa do "VIII Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" organizado pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo sob o patrocinio de A NOITE.

O itinerario da grande prova, conforme a sua denominação representa o contorno da cidade, atravessando os concorrentes os seus principais bairros; a extensão da prova de 74 quilometros.

O treino de hoje

Com o intuito de fazer conhecer a todos os concorrentes o itinerario da prova, a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo promove hoje um treino.

Por nosso intermedio são convidados todos os ciclistas cariocas e fluminenses, pertencentes ou não aos clubs filiados á L. C. C. M. a comparecerem á Praça Mauá ás 7 horas.

Inscrições

Tanto para corredores filiados, não filiados e avulsos as inscrições acham-se abertas nas sedes dos clubs filiados á L. C. C. M.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

O River F. C. homenageará o Magno F. C.

Em seus salões, o River F. C. fará realizar amanhã, das 15 ás 20 horas, elegante tarde-dançante em homenagem ao Magno F. C.

Magnifica orquestra-jazz animará as danças.

O ingresso será feito com convite especial.

UNICA

ONIBUS RIO-PETROPOLIS

DIAS UTEIS

Partida do Rio	Idem Petropolis
6,45	6,30
7,30	7,30
8,30	8,00
9,45	8,45
11,45	10,45
13,00	10,15
14,00	12,30
15,00	13,30
16,00	15,00
17,15	15,45
18,45	16,30
	17,15
	18,00

DOMINGOS E FERIADOS

Partida do Rio	Idem Petropolis
6,45	6,30
7,45	7,30
8,15	9,15
8,45	11,45
9,45	14,00
11,30	15,00
13,00	15,45
14,00	16,45
16,15	17,45
17,15	18,45
19,00	19,45
20,00	
21,00	

Pontos de Partida

NO RIO: — Praça Mauá n. 73 (Expresso Mauá) TELEFONE: 43-5765

EM PETROPOLIS — Casa Comercio (em frente a estação da Leopoldina) — Telefone 2050

Sendo as poltronas numeradas, queiram reservar antecipadamente seus lugares.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Na Associação de Football de Amadores

Rio de Janeiro x Scratch da A. F. A. o interessante encontro de hoje

Interessante peleja será realizada hoje, á tarde, no campo do Palestra, entre o quadro do Rio de Janeiro, campeão de 1940 e o scratch da Associação de Football de Amadores.

O encontro que reunirá otimos valores do "soccer" menor promete um transcurso movimentado e renhido.

Esse interessante encontro será em disputa da taça "A. F. A.", oferecido pelo presidente da Associação de Football de Amadores.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Rio de Janeiro — Elastico; Arlindo e Alfrêdo; Nylvio, Manduca e Gunga; Ivo, Waldemar, Carlo Pereira, Nelson e Coringa.

Scratch — Magdalena; Rato e Euclydes; Paulista, Adolfo e Norberto; Eugenio, Durão, Helio, Olegario e Betinho.

Arbitrará a peleja o juiz João Scaramello.

Palestra x Vila Real

Será realizada hoje no campo do Nacional a partida entre os quadros principais do Vila Real e do Palestra, em homenagem A NOITE e dedicado ao nosso companheiro de redação Sr. Julio Gammaro.

Matricula nas escolas tecnicas da Prefeitura

Convocados com urgencia os responsaveis pelos candidatos

O Departamento de Educação Tecnico Profissional da Prefeitura, com sede á Avenida Almirante Barroso, 81, casa 501 (Edificio Andorinha), está convocando os responsaveis pelos menores para os quais foi solicitado internamento nos estabelecimentos de ensino sob a sua dependencia afim de completarem os respectivos requerimentos. Esta exigencia deve ser satisfeita com urgencia, uma vez que os exames de admissão terão lugar na segunda quinzena de dezembro.

"Ases" estrangeiros no Sul-Americano de Natação

Helmuth von Schutz, Ivo Pistolato, Edith del Junco e outros nadadores aptos a participar do torneio de Buenos Aires

A natação sul-americana conta com muitos "ases" estrangeiros. Não só entre nós, como na Argentina, no Uruguai e Chile, varios elementos das colonias européias surgem como expressão destacadas da aquatica.

Em atenção a esse fato e com base em outros argumentos tambem respeitaveis, o Congresso realizado por ocasião do ultimo campeonato sul-americano, em Guayaquil resolveu permitir a participação de nadadores estrangeiros em certames continentais, desde que os mesmos já contem com mais de dois anos de permanencia no país.

Von Schutz, Ivo Pistolato e Edith Del Junco

Com tal resolução será favorecida a nossa representação que, entre outros elementos, poderá contar com Helmuth von Schutz, Ivo Pistolato, Edith del Junco, "ases" que certamente constituirão um reforço apreciavel para a equipe nacional que concorrerá ao proximo torneio de Buenos Aires.

TURF

Será disputado hoje o grande premio "Jockey Club do Rio de Janeiro"

Para realização da sua corrida de hoje, atraente programa organizou o Jockey Club Brasileiro. Oito provas com numerosas inscrições o compõem, sendo de mais destaque o grande premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", em 2.400 metros e com a dotação de 30 contos.

Para disputa-lo estão alistados Maritain, David, L'Atlantide, Midnight Revel, Viola e Southern Post, que deverão proporcionar bela carreira, tal o estado de apuro em que se encontram.

A julgar pelo interesse existente nos meios carreiristas pelo "meeting", deverá ele coroar-se de exito.

Nossos palpites

Azaleia, Quissamã, Concheta, Alada, Rosenfeld, Yucoá.
Botucatú, Uruaié, Capoeira.
Letonia, Discordia, B. Keaton.
Imbé, Acatuia, Cotia.
Inhandui, Galico, Soberano.
Fair Day, Marauira, Rigueira.
Maritain, Viola, S. Post.

Passando em revista o programa de hoje

1.ª carreira — Premio "Professor Guyon" — 1.200 metros.

Azaléia, que vai reaparecer em otimas condições, deverá ganhar, sendo Quissaman o seu competidor mais respeitavel. Completo e Perereca trabalharam bem.

2.ª carreira — Premio "Professor Chestwood" — 1.600 metros.

Se confirmar o trabalho fornecido, dificilmente Alada perderá, muito embora a grande fé na parelha Kemal-Rosenfeld. Arioch é o "tertius".

3.ª carreira — Premio "Professor Albaran" — 1.400 metros.

Opinamos por Botucatú, sem duvida um bom potro. Uruaié e a parelha Campista-Capoeira são os inimigos. Barulho, se folgar, é perigoso.

4.ª carreira — Premio "Professor Casper" — 1.600 metros.

Letonia, bom segundo para Buster Keaton, que subiu 6 quilos, deverá ganhar, tanto mais que já conhece agora o tapete verde.

Aquele cavalo, Discordia e La Conga são os competidores da companheira de Fair Day.

5.ª carreira — Premio "Sociedade Brasileira de Urologia" — 1000 metros.

Entre Imbé, Pervertida, Acatuia e Dalila, parece-nos, será decidida a prova que é, a bem dizer, uma loteria.

Can-Can, Cotia e Lisia são as inimigas. Bien Aimée só se chover.

6.ª carreira — Premio "Congresso Brasileiro de Urologia" — 1000 metros.

Logicamente Inhandui é o candidato numero um, pois, ha sete dias, secundou Bulandi, em 1400 metros.

Soberano, Galico e Pitangui aparecem como os maiores competidores.

7.ª carreira — Premio "Professor Marini" — 1.600 metros.

A parelha Almoravides-Fair Day é a força, pois não ha muito derrotaram quase todos os competidores que hoje encontrarão novamente. Na grama, Marauira e Rigubira correm muito e são perigosas.

8.ª carreira — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" 2.400 metros.

Não obstante o elevado peso de 63 quilos, Maritain não deverá ser derrotado.

M. Revel, Viola e Southern Post disputarão o segundo lugar.

L'Atlantide e David nada farão.

Os resultados de ontem

Na reunião de ontem registraram-se os seguintes resultados:

1ª carreira: Premio "Star Ligth" 1.500 metros, 5:000$; 1:000$0 e 500$. 1º) Discreta, Valter, 51 quilos; 2.º) Yami, O. Serra, 48 quilos; 3.º) Igarité, D. Ferreira, 51 quilos. Tempo: 100. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: 48$; Dupla: 69$; Placés: 30$8 e 87$5. Movimento do pareo: 35:230$000.

2ª carreira: Premio "Fornateurs, 1.500 metros, 4:000$, 800$ e 400$. 1.º) Arkansas, Mesquita, 58 quilos; 2º) Batucada, A. Araujo, 50 quilos; 3.º) Kisber, R. Benites, 55 quilos. Não correram Walery e Opaco. Tempo: 101 2/5. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios do vencedor: 33$3. Dupla: 34$6. Placés: 12$6, 17$1 e 24$8. Movimento do pareo: 47:330$0.

3ª carreira: Premio "Brunorb", 1.500 metros, 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Myathan, P. Simões, 56 quilos; 2º) Sanguenol, Salustiano, 58 quilos; 3.º) Meuarco, Redusino, 56 quilos. Tempo: 99 3/5. Ganho por cabeça do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 38$8. Dupla: 52$1. Placés: 14$, 15$4. Movimento do pareo: 61:280$0.

4.ª carreira: Premio "Rio" (Betting), 1.400 metros, 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Dicionario, O. Santos, 53 quilos; 2º) Carnaval, D. Ferreira, 50 quilos; 3º) Flamengo, A. Araujo, 54 quilos. Tempo: 92 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, pescoço. Rateios do vencedor: 115$8. Dupla: 73$0. Placés: 37$8, 30$0 e 17$2. Movimento de apostas: 71:490$0.

5ª carreira: Premio "Maritain" (Betting), 1.400 metros, 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Anajá, A. Araujo, 50 quilos; 2º) Prateada, Mesquita, 53 quilos; 3º) California, O. Serra, 50 quilos. Tempo: 92. Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 71$3. Dupla: 81$8. Placés: 23$4, 20$7 e 16$6. Movimento do pareo: 90:830$0.

6ª carreira: Premio "L'Altantide" (Betting), 1.000 metros, 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Usolar, H. Soares, 55 quilos; 2º) Brasador, A. Araujo, 52 quilos; 3º) Vesuvio, R. Benitez, 54 quilos. Tempo: 105. Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 32$8. Dupla: 80$6. Placés: 22$4 e 71$1. Movimento do pareo: 111:130$0. Geral: 417:290$0. Concursos: réis 279:255$0. Pista areia pesada.

APOTEOSE DAS FORÇAS DO TRABALHO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Aspecto colhido diante do monumento-tribuna

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

No Instituto dos Industriarios

Muito expressiva foi igualmente a cerimonia de inauguração do novo edificio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, erguido tambem na Esplanada do Castelo, e á qual compareceu grandes representações de todos os sindicatos de nossas industrias.

Após ter sido decerrada a placa em bronze, com o nome do presidente da Republica entre expressivos dizeres, e comemorativa daquela inauguração, o chefe do governo visitou os varios departamentos do Instituto, áquela hora em pleno funcionamento. No terraço, o presidente examinou detalhadamente a pequena exposição de mapas indicando os serviços prestados pelo Instituto nestes tres ultimos anos. Aí o chefe da Nação foi saudado pelo Sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios. Em seu discurso, declarou o orador que o I. A. P. I. pela segunda vez naquele dia tinha a satisfação de apresentar a S. Excia. mais uma demonstração concreta de estar procurando cumprir as elevadas finalidades traçadas por seu governo, ao criar aquela instituição de seguro social.

"Agora inaugurou V. Excia. — prosseguiu — esta casa de trabalho. Neste edificio de linhas sobrias e singelas, agita-se um corpo de esforçados e dedicados funcionarios, votados todos a atender aos imperativos das funções que cabem a esta grande instituição. Uma organização previamente delineada dentro de moldes racionais e humanos os conduz. Uma disciplina concientе, necessaria e sadia mantem elevado o padrão de entusiasmo e eficiencia".

E depois de dizer que a devoção com que todos se entregavam ao trabalho naquela casa era um reflexo do espirito do presidente Getulio Vargas, acrescentou o orador: "E para que ficasse permanente esse atestado, a administração do Instituto e seus funcionarios quiseram testemunhar a V. Excia. toda a sua gratidão e reconhecimento, gravando em letras de bronze o nome de V. Excia. no portico desta casa de trabalho".

Após enumerar toda a serie de realizações levadas a efeito pelo I. A. P. I., o Sr. Plinio Cantanhede assim encerrou sua oração: "E' muito pouco, porém, para o grande obra que temos de realizar no futuro. E' o bastante, entretanto, para justificar a criação deste Instituto e para dar a todos os que aqui trabalham a grande satisfação intima que todo ser humano deve ter: a conciencia do dever cumprido".

No Hospital Estacio de Sá

Como parte das comemorações do decenio do governo do presidente Getulio Vargas, realizaram-se na manhã de ontem duas expressivas cerimonias, no Hospital Estacio de Sá, promovidas pelo professor Castro Araujo, catedratico da Faculdade de Medicina e chefe da enfermaria que tem seu nome no referido estabelecimento.

As solenidades tiveram inicio, ás 9 horas da manhã, com uma missa em ação de graças, rezada na capela do Hospital, com a presença do respectivo diretor, chefes de serviços e numerosos medicos internos.

Logo depois efetuou-se ali uma sessão civica, presidida pelo sr. Plinio da Costa Gama, estando presentes ainda o sr. Augusto do Amaral Peixoto, o professor Castro Araujo e grande numero de medicos, acompanhados de suas familias.

Aberta a sessão, o professor Castro Araujo proferiu breves palavras, referindo-se, particularmente, á significação daquela homenagem ao chefe da Nação, á quem se deve a criação do Hospital Estacio de Sá. A seguir, foi dada a palavra ao Dr. Paula Torres, chefe de serviço, que enalteceu a obra do presidente Getulio Vargas no setor hospitalar, dizendo que "criador que foi desta oficina de estudo e de trabalho — o Hospital Estacio de Sá, onde, de par com o ensino que faz medicos e especialistas, se socorre, com fartos recursos, o pobre necessitado, — o chefe do governo não poderia ser esquecido aqui".

Após o discurso do Dr. Paula Torres, o Dr. Plinio da Costa Gama, diretor do Hospital, destacando a significação e espontaneidade da cerimonia e a sua feliz oportunidade, encerrou a sessão com um brinde em honra do presidente Getulio Vargas.

A MACHADO!

Destroçado um destacamento motorizado italiano por rebeldes albaneses — Empregado nos contra-ataques gregos material apreendido ao inimigo

ATENAS, 9 (U. P.) — As tropas gregas continuaram lutando hoje em territorio inimigo, capturando varias posições estrategicas na frente de Koritza ao mesmo tempo que repeliam um contra-ataque italiano no setor da costa.

Apesar da forte nevada que dificultou as operações na frente de Koritza, os helenicos avançaram esta manhã pela estrada de rodagem entre Biklista e Koritza, procedentes de Hochista, ocupando a aldeia de Grapsi e capturando 3 oficiais e 5 soldados, metralhadoras e copiosa quantidade de munições.

Grande parte das ações neste setor é travada a uma altura de mais de 700 metros, o que favorece grandemente os gregos acostumados ás montanhas e conhecedores do terreno, razão por que tiram partido de todos os acidentes para fustigar os invasores.

Constantemente são enviados reforços de homens e material (parte deste tomado ao inimigo) ás tropas que lutam na frente de Koritza, afim de manter a tremenda pressão que está sendo exercida sobre as unidades italianas, algumas das quais já dando sinais de estarem cedendo — como o demonstra o fato de haver passado para as linhas gregas grande quantidade de desertores que se queixam da carencia de alimentos e de roupas apropriadas para enfrentar o frio.

As informações recebidas do setor do litoral anunciam que as unidades helenicas rechaçaram varias tentativas inimigas de se apoderarem da localidade de Sennneriza. Na luta, os italianos tiveram 20 mortos e 70 feridos, sendo aprisionados 31 homens, entre eles 1 oficial.

Na frente do Pindo a situação é ainda pior para os invasores. Toda uma coluna italiana que operava no setor central do Pindo foi cercada, esperando-se de um momento para outro sua destruição ou rendição. Com todas as comunicações cortadas, esta coluna não pode esperar auxilio do grosso das tropas italianas, e, segundo se informou, estão se esgotando os seus "stocks" de munições e viveres.

Dois regimentos de infantaria e um de artilharia que a compunham foram já aprisionados.

Entretanto outras forças helenicas estão entregues á tarefa de limpar as regiões florestais que rodeiam a Serra do Pindo, tendo sido surpreendidos, no decorrer destas operações, varios destacamentos peninsulares que se renderam sem opôr resistencia. Afirma-se que entre as forças italianas cercadas se encontra a Brigada de Veneza, considerada uma das melhores que os italianos tenham empregado até agora contra as forças gregas.

A atividade desenvolvida ontem pela aviação inimiga causou muitas vitimas no país, embora não tenha sido atingido virtualmente nenhum objetivo militar. Foram bombardeadas Janina e 3 aldeias situadas ao oeste dessa cidade, Zoriani, Plesa e Kudkovo, havendo os atacantes empregado bombas explosivas de grosso calibre que destruiram varias casas. Ao que se informou, os prejuizos sofridos por Janina foram de escassa importancia.

Tambem se informou haver piorado a situação na retaguarda inimiga, na Albania. De conformidade com os informes chegados a esta capital, uns 300 rebeldes albaneses armados, do distrito de Kru-Veles, no sul da Albania, fizeram uma emboscada a um destacamento de 40 motociclistas italianos nas cercanias da aldeia de Saljari, sobre a rodovia de Valona a Janina, entre Tepelini e Argyrocastro, tendo sido mortos 7 italianos enquanto os restantes, entre eles alguns feridos, fugiam por onde haviam chegado, acreditando-se porém que serão aniquilados um a um, pois não possuem meios de regressar ás suas linhas.

Os rebeldes destruiram com seus machados 18 motocicletas que ficaram sobre o terreno e deixaram num dos cadaveres uma nota na qual advertiam que serão tratados de identica forma todos os italianos que intentarem passar esse caminho.

Um novo indicio de que a campanha italiana não se desenvolve satisfatoriamente, o da a informação não confirmada chegada a esta capital de que o marechal Pietro Badoglio, heroi da campanha da Etiopia, foi designado para suceder ao general Jacomini no posto de comandante em chefe da Albania e chefe das operações na Grecia.

O PROGRAMA DE HOJE

5 horas — Homenagem da classe musical — Em frente ao Palacio Guanabara, 600 musicos tocarão para o presidente Getulio Vargas. A orquestra Sinfonica Brasileira irá executar o "Alvorada", de Carlos Gomes; e o "Hino Nacional" com a "Marcha da Continencia".

11 horas — Inauguração, pelo chefe do governo, da Exposição do Ministerio da Guerra.

12,30 horas — Almoço oferecido pelo Exercito ao chefe do governo, no novo edificio do Ministerio da Guerra, falando ao "champagne" o general Eurico Dutra.

15 horas — Inauguração da Exposição das Realizações do governo Getulio Vargas e da Feira de Amostras.

21 horas — Banquete de tres mil talheres, oferecido pelas classes conservadoras e trabalhistas ao presidente Getulio Vargas, no Aeroptor Santos Dumont.

Imponentes, as solenidades comemorativas em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo condignamente comemorado, nesta cidade, conforme já ontem dissemos, o 10.º aniversario do governo do Sr. Getulio Vargas e o terceiro do Estado Novo. Além das festas que já noticiamos, o Departamento de Propaganda e Turismo Municipal preparou varias solenidades, entre as quais, as seguintes: hoje, sabado, ás 11,30 horas, houve uma sessão civica no Teatro Central, falando no mesmo representantes das classes patronais, das trabalhistas, do Exercito e o prefeito Rafael Cirigliano. No dia 10, domingo, logo pela manhã, ás 9 horas, haverá uma cerimonia religiosa, pontificada pelo bispo D. Justino José de Santana, na Catedral, com a presença de todas as autoridades civis e militares locais, representantes de classes e do povo em geral. Terminada essa solenidade, seguirão todos para o arraial da Barreira do Triunfo, onde será feita a inauguração do imponente predio destinado á escola rural local. A população oferecerá, por essa ocasião, um churrasco ao governador da cidade e á sua comitiva. A's 18 horas haverá um programa de radio especial, com a colaboração de elementos representativos do nosso meio cultural e artistico. Ao cair da noite, as bandas de musica dos corpos do Exercito e da Policia, aqui sediados, darão retretas nas praças publicas.

A NOITE — Domingo, 10/11/940 - N. 10.327

O regresso do general Góes Monteiro

É esperado nesta capital, no proximo dia 13, o general Góes Monteiro, de retorno da viagem que empreendeu aos Estados Unidos, a convite do governo daquele país amigo. Preparam-se, por motivo de sua volta, excepcionais homenagens ao chefe do Estado-Maior do nosso Exercito, já se tendo constituido, para isso, uma comissão, presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, da qual fazem parte personalidades em evidencia nos nossos circulos civis e militares.

PILULAS DE FOSTER
PARA
REUMATISMO · ACIDO URICO · DORES LOMBARES

Chuvas torrenciais prejudicam a ação dos italianos na Grecia

SALONICA, 9 (Por Weslley Callaghar, da A. P.) — Desabaram chuvas torrenciais sobre a maior parte da area da Grecia septentrional, anunciando o inicio da estação chuvosa de quatro meses, que tornará o emprego do equipamento motorizado dificil no extremo.

Os peritos militares declararam que as chuvas serão de pouco efeito sobre a infantaria grega, e os seus veiculos de tração animal, mas, os tanks e as brigadas motorizadas italianas terão de se movimentar em condições assás desfavoraveis.

Por outro lado, as densas nuvens têm protegido as cidades e aldeias gregas dos ataques dos aviões de bombardeio fascistas, que vinham martelando-as a curtos intervalos, produzindo numerosas mortes no seio da população civil. As noticias da frente de batalha indicam que a guerra se acha numa fase estacionaria, depois dos contra-ataques gregos, que se iniciaram ha coisa de oito dias, forçando as tropas inimigas a recuar pela Albania a dentro.

Informa-se que houve poucas modificações de ambos lados, nas ultimas 48 horas de rude combate, particularmente intenso no setor de Korea, cuja importancia é vital. Do ponto de vista dos observadores neutros, nas batalhas que se travaram até agora, a maquina de guerra italiana deu uma fraca demonstração das suas possibilidades. Dizem que os fascistas se acham ás voltas com a perspectiva de um inverno rigoroso, combatendo na defensiva, até o fim da estação das chuvas, o que é contrario a tatica militar adotada anteriormente pelo Eixo.

A frota aerea italiana tem realizado igualmente muito pouco, na opinião dos referidos observadores. Os ataques continuos a aldeias e cidades já provocaram a morte de centenas de civis, mas, alegam os gregos que, no setor de Salonica, nenhum verdadeiro objetivo militar foi atingido.

Grande parte da eficiencia da aviação italiana foi anulada pelo termino da mobilização grega, e pelo estabelecimento coroado de exito, de uma linha de abastecimento para as linhas de frente. Além disso, a normalização da vida á retaguarda, veio afastar as possibilidades de um golpe fatal contra a Grecia pelos ares.

Instalado o II Congresso Brasileiro de Urologia

Instalou-se ontem, ás 21 horas, no edificio da Camara Municipal, sob a égide da Sociedade Brasileira de Urologia, e sob os auspicios do presidente Getulio Vargas, o II Congresso Brasileiro de Urologia. O Congresso, presidido pelo professor Estelita Lines, e patrocinado por todos os ministros de Estado e interventores de S. Paulo e Estado do Rio e prefeito do Distrito Federal. O Congresso tem como presidentes de honra os srs. Jesuino de Albuquerque, secretario de saude e Assistencia, professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e Rubião Meira, reitor da Universidade do Estado de S. Paulo. Da comissão Social fazem parte os srs. Herbert Moses, Lourival Fontes, Jarbas de Carvalho e Vicente Espindola.

Seja qual for o resultado da viagem de Molotoff a Berlim a Turquia pegará em armas se for ameaçada

ANKARA, 9 (A. P.) — Os circulos otomanos bem informados, declararam que a Turquia se mantem na espectativa de uma "neutralidade benevolente" da Russia, assinalando que, sejam quais forem os resultados da visita do sr. Molotoff a Berlim, a Turquia pegará em armas, caso seja "ameaçada de maneira vital".

Acrescentaram as referidas fontes que, qualquer movimento da Bulgaria contra a Turquia, "seria considerado como causa suficiente para a guerra". A comunicação russa de que o sr. Molotoff fará uma viagem a Berlim, foi recebida na capital turca com graves apreensões.

Desde a invasão da Grecia pela Italia que a Turquia, embora permanecendo fiel á sua aliança com a Grã Bretanha, tem envidado todos os esforços para chegar a um novo entendimento com os soviets, aparentemente com algum exito.

As autoridades declinaram de fazer quaisquer comentarios sobre a visita do funcionario do Exterior da U.R.S.S. a Berlim, mas, de um modo geral, predomina a crença nos circulos diplomáticos de que a Turquia será o assunto principal das discussõs entre os srs. Molotoff e von Ribbentrop.

Os turcos admitem que tenham contado com o apoio passivo ou ativo da Russia, na manutenção da sua politica de independencia em face da pressão do Reich e da Italia.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Agindo no Pacifico

NEW YORK, 9 (A. P.) — A BBC anunciou a presença de corsarios alemães no Oceano Pacifico, dizendo que "a prova de que esses corsarios estão novamente em atividade no Pacifico foi-nos fornecida por um grande liner recentemente afundado ao largo da Australia. Esse navio não conduzia carga de especie alguma, sabendo-se que afundou em consequencia de ter-se chocado contra uma mina inimiga. As nossas patrulhas estão ativando o trabalho de caça dessas minas".

Empataram os veteranos cariocas e paulistas

0 x 0 foi o resultado da peleja realizada ontem em Campos Sales

Não obstante o tempo feio e ameaçador, apreciavel foi o publico que compareceu ontem, á noite, ao estadio da rua Campos Salles, afim de acompanhar as peripecias do encontro entre os scratches de veteranos paulistas e cariocas. A renda alcançou a importancia de 13:521$500 e o jogo tecnicamente, satisfez plenamente. Isto porque houve muito entusiasmo por parte dos litigantes, alem de algumas jogadas de feição tecnica admiravel e fases pitorescas.

Os dois quadros realizaram uma performance destacada, demonstrando ainda alguns players excelentes qualidades na disputa do couro.

A partida teve a duração de oitenta minutos e finalizou com um justo empate de 0 x 0.

Helcio, a figura maxima do gramado

Dos melhores entre os cariocas, Helcio apareceu em primeiro plano. O antigo campeão rubro-negro, foi, sem duvida, a figura maxima do gramado. Sempre colocado e rebatendo o couro com firmeza. Destacaram-se tambem, Ze Luiz, Ferro, Demosthenes, Russinho, Nilo e Oswaldinho.

Na equipe bandeirante, Del Debbio, Amilcar, Formiga, Fried, Rêde e Grané foram os melhores.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

CARIOCAS — Balthazar (Waldemar); Zé Luiz (Bianco) e Helcio; Japonez (Ferro), Demosthenes e Pamplona (Walter); Paschoal (Chagas), Oswaldinho (Nilo), Russo, Nilo (Coelho) e Theophilo (Sant'Ana, Patricio e Bainninho).

PAULISTAS — Rêde; Lorchiania (Grané) e Del Debbio; Vanni (Xingo), Frittoli (Amilcar) e Tuffy; Formiga, Nico, Petronilho (Fried), Feitiço (Napole e novamente Feitiço) e Tedesco (Junqueirinha).

Como juiz serviu o antigo arbitro da Liga Paulista, Bororó que teve boa atuação.

A preliminar entre as equipes femininas da Primavera e do River terminou, tambem, empatado de 0 x 0.

A guerra nos mares

Afundado, nas proximidades de Melburne, um cargueiro norteamericano — Tambem o "Empress of Japan" — Atacado por aviões de bombardeio — Em chamas o "City of Rayville" —

SYDNEY, AUSTRALIA, 9 (A. P.) — O ministro da Marinha, William Hughes, anunciou que o cargueiro norte-americano, "City of Rayville", de 5.883 toneladas, foi afundado durante a noite passada ao largo de Cape Otway, nas proximidades de Melbourne. Dos 38 membros da tripulação, 37 foram salvos.

O ministro Hughes acrescentou que o afundamento do cargueiro americano foi provavelmente devido ao fato do mesmo ter-se chocado com uma mina.

LONDRES, 9 (U. P.) — A's 18,30 horas o Almirantado informou á United Press que não se tinha nenhuma noticia acerca do transatlantico da Canadian Pacific "Empress of Japan".

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O transatlantico da "Canadian Pacific", "Empress of Japan", foi atacado por aviões de bombardeio em frente á costa da Irlanda, segundo mensagens de pedido de socorro interceptadas pelo vapor japonês "Fushimi Marú" e retransmitidas a Nova York pelo correspondente do "Nichi-Nichi" de Tokio, que é um dos passageiros do navio.

MELBOURNE, 9 (U. P.) — No espaço de 24 horas foram afundados em frente á costa da Australia o navio norte-americano "City of Rayville" e um navio britanico cujo nome não foi revelado, acreditando-se que ambos os desastres sejam devidos á ação das minas. Cada um dos navios perdidos perdeu um tripulante. O ministro da Marinha, Sr. Hugnes, anunciou que o "City of Rayville" havia sofrido um rombo na prôa e que levou aproximadamente uma hora para afundar, ocorrendo algo semelhante com o navio inglês. O capitão do "City of Rayville" declarou que tinha ouvido uma explosão e que depois "lhe pareceu que o navio tinha encalhado ou chocado de encontro a uma parede." Acrescentou que a tripulação se precipitou nos lotes salva-vidas. As chamas que saiam do interior dos barcos, em virtude das explosões, guiaram os navios que acudiram em socorro até o local do sinistro. Os tripulantes do "City of Rayville", que somavam 38, traziam varios pedaços de ferro que haviam arrojado ao interior dos barcos. Os fragmentos de metal não pertenciam áqueles, o que induziu as autoridades á crença de que os afundamentos tenham se verificado pela ação das minas.

O FLUMINENSE venceu facilmente

Ivan Frysleben cumpriu a melhor pérformance na noite aquatica de ontem

Encerrou-se ontem, á noite, na piscina do Fluminense o Concurso Aquatico Oficial, levado a efeito sob o patrocinio do C. R. Boqueirão do Passeio. Conforme fora previsto, a equipe local não encontrou dificuldade para se tornar vencedora por expressiva margem de pontos sobre ás demais turmas disputantes.

Coube ao nadador Ivan Freysleben, do Flamengo, a melhor "perfromance" da noite, marcando melhor tempo que o "record" sul-americano dos 400 metros do nado de costas, na passagem para os 800 metros.

Resultado das provas

1.ª prova — 400 metros — novissimos, nado livre — 1.º, Eduardo Bruno Barbosa (Bolif) 5.36.4; 2.º, Sylvio M. Machado (Flam.) 5.43.8; 3.º, Paulo Cezar Bastos (Bolif), 5.45.

2.ª prova — 100 metros — moças-Juvenis, nado livre — 1.º, Regina F. Silva (Flum.) 1.16.8 (record classe); 2.º, Dalva Velasco (Bolif) 1.22.2; 3.º, Maria José Carvalho (Flum.) — 1.23.6.

3.ª prova — 200 metros — moças novissimas, nado de peito — 1.º, Barbara Mendonça (Flum.), 3.37.4; 2.º Kalhe Jeuseu (Bol.), 3.54; 3.º Sylvia Heller (Icaraí), 4.18.

4.ª prova — 100 metros — juniors, nado livre — 1.º, Armando Troya (Flum.), 1.05.4; 2.º, Jorge Vasconcelos (Flum.), 1.05.4; 3.º Aldemiro Valle (Fluminense), 1.06.8.

5.ª prova — 100 metros — Novissimos sem vitoria — nado de costas — 1.º — Antonio Nossri (America) 1'25"8; 2.º — Carlos Simões Pacheco (Portugueza) 1'26"5; 3.º, Mario Domenick (Guanabara) 1'28".

6.ª prova — 100 metros — Novissimos sem vitoria — Nado de peito — 1.º — Greuso Muniz (Flamengo) 1'26"6:2— Lucio de Souza (Tijuca) 1'26"7; 3.º — Paulo Amaral (Guanabara) 1278.

7.ª prova — 100 metros — Moças, novissimos, nado de costas — 1.º — Maria Leão Feitosa (V. Cruz) 1'39"2; 2.º — Rosa Araujo (Tijuca) 1'47"1; 3.º — Lourdes Araujo (Botafogo) 2'03".

8.ª prova — 100 metros — Estreantes — Nado livre — 1.º — Luiz Leite (C. Baia) 1'13"; 2.º — Alziro Silva (C. R. G. Sul) 1'14"8; 3.º — Esteniq Araujo (F. Submarinos) 1'18".

9.ª prova — 800 metros — Seniors — Nado livre — 1.º — Aldo Barilari (Flamengo) 1'12"9; 2.º — Ivan Frysleben (Flamengo) 11'33"7.

10.ª prova — 100 moças novissimos s. vitoria, n. livre — 1.º Neusa Paranhos (V. Cruz) 1.21; 2.º, Ilka Araujo (Tijuca) 1.27; 3.º, Edith Anibal (Guan.) 1.40.

11.ª prova — 100 metros "juniors", nado de costas — 1.º Paulo F. Silva (V. Cruz) 1.12.8; 2.º Helio G. Tavares (Flum.) 1.12.9; 3.º, Francisco Feitosa (V. Cruz) 1.13.

12.ª prova — 100 metros "novissimos" s. vitoria, nado livre — 1.º Paulo Ferraz (Flum) 1.08.8; 2.º, Paulo Mascarenhas (V. Cruz) 1.08; 3.º, Solon Mazarak (Botafogo) 1.09.8.

13.ª prova — 100 metros "juniors" nado de peito — 1.º, Antonio Gutierrez Filho (Botafogo) 1.10.1; 2.º, Newton Santos (Tij.) 1.25; 3.º, Orlando Caballero (Guanabara) 1.25.3.

14.ª prova — 3 x 100 metros moças "seniores" tres metros — 1.ª, turma A do Fluminense: Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk e Lia Pereira; 2.ª, turma B do Fluminense; 3.ª, turma do Tijuca.

Contagem de pontos

1.º lugar: Fluminense, 264 pontos.

2.º lugar, Botafogo, 119 pontos.

3.º lugar Flamengo, 97 pontos.

4.º lugar, A. Vera Cruz, 87 pontos.

5.º lugar, Tijuca, 82 pontos.

6.º lugar, Guanabara, 72 pontos.

7.º lugar, America, 16 pontos.

8.º lugar, Icaraí, 13 pontos.

Restaurante padrão de uma alimentação sadía

Inauguradas pelo chefe da Nação as Instalações do SAPS, na praça da Bandeira — Como decorreu a cerimonia — Manifestações de viva simpatia ao Sr. Getulio Vargas — Aclamações á chegada da Sra. Darcy Vargas — Almoçando entre operarios

Uma das grandes solenidades presididas ontem pelo Sr. Getulio Vargas foi a inauguração do restaurante operario da praça da Bandeira. Construido pelo Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriarios, passou para o dominio do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho, e será transformado num centro de educação alimentar. Dali se irradiarão, para as organizações semelhantes de instalação particular, os ensinamentos relativos ao preparo de uma alimentação sadia por baixo preço.

Ao ato inaugural compareceu uma enorme massa popular, tanto fora, na praça da Bandeira como no proprio restaurante, cujas dependencias, muito antes mesmo da chegada do presidente, estavam repletas de convidados e pessôas gradas. No andar terreo reuniram-se as altas autoridades. Viam-se, entre outros, os ministros de Estado, general Mendonça Lima, general Eurico Gaspar Dutra, Almirante Aristides Guilhem, Sr. Gustavo Capanema, e prefeito Henrique Dodsworth.

A chegada do presidente

As 12,30 horas, entre aclamações do povo, o presidente Getulio Vargas atravessava a praça da Bandeira dirigindo-se o seu carro para a porta lateral direita do belo edificio, onde S. Exa. saltou ainda sob ruidosas manifestações. A caminho do "hall" passou por entre alas de alunas das escolas publicas. Uma das meninas adiantou-se da fila, á passagem do Chefe da Nação, para prender-lhe na lapela uma pequena medalha religiosa. O presidente esperou sorridente que a menina acabasse de prender a medalha e, depois, agradeceu o presente. Tratava-se de uma lembrança singela mas emotiva e o Sr. Getulio Vargas não a tirou mais da lapela.

Inaugurando o restaurante

Depois de receber os cumprimentos de todas as altas autoridades presentes, o Sr. Getulio Vargas deu inicio á cerimonia, descerrando a placa de bronze alusiva á construção do grande edificio contendo os nomes dos autores da esplendida iniciativa. Cortou a seguir as fitas na pasagem de ingresso ás dependencias principais do restaurante e, sob aplausos da numerosa assistencia, subiu a rampa em direção ao salão de refeições. Ali teve a oportunidade de apreciar a instalação modernissima, que corresponde amplamente ás finalidades a que foi destinada, com as suas cosinhas amplas e farta iluminação através de altas paredes de vidro, o refeitorio muito arejado e claro, cujas mesas se completam com a bandeija que o comensal já traz arrumada. Detidamente, S. Exa. apreciou o mostruario dos pratos do dia, cuidadosamente arrumados em vitrines proprias, tendo ao lado a discriminação cientifica do seu valôr alimenticio.

Em companhia do ministro do Trabalho e outras autoridades, o Sr. Getulio Vargas vai então ao terceiro andar e, depois de visitar as respectivas dependencias, é convidado a presidir á cerimonia da leitura da ata sobre a transferencia do restaurante popular do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriarios para o Serviço de Alimentação da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho. Leu a ata o Sr. Oldemar Beltrão, cabendo fazer a leitura de uma exposição ao Sr. Plinio Cantanhede, diretor do I. A. P. I. A ata foi assinada pelo presidente da Republica. O Sr. Alexandre Moscoso, diretor do S. A. P. S., discursou expondo as finalidades da nova instituição. Encerrando o ato, houve a benção das instalações por D. Aquino Corrêa, que pronunciou uma bela oração alusiva ao ato.

Antes de retirar-se o presidente, o ministro do Trabalho disse desejar prestar uma homenagem ao industrial H. Arp, de Nova Friburgo, que já ha muitos ános mantem um modelar restaurante para os operarios da sua fabrica, homenagem que consistiu na entrega de um diploma, pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que chegara pouco antes em companhia do seu esposo, comandante Amaral Peixoto.

Almoçando entre operarios

Voltando ao refeitorio, o Sr. Getulio Vargas, tomou lugar á mesa que lhe fôra reservada, almoçando em companhia dos ministros de Estado, do prefeito e de todas as demais altas autoridades, muitas das quais se fizeram acompanhar das exmas. esposas. Num lugar de honra sentou-se tambem a Sra. Darcy Vargas, que á chegada recebera tambem novas manifestações de simpatia da grande massa popular. O almoço ofereceu ainda um espetaculo expressivo: ás demais mesas do recinto sentaram-se altas autoridades que, por falta de espaço na mesa presidencial, compartilharam assim o lugar com numerosos operarios. O chefe da Nação mostrou-se sensibilizado por essa singela manifestação de fraternidade.

Fala o ministro do Trabalho

A sobremesa, levantou-se o ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, que pronunciou, de improviso, a seguinte oração, reproduzida de acordo com as notas taquigraficas da Agencia Nacional:

"Sr. presidente: A inauguração deste Restaurante Popular do Serviço de Alimentação da Providencia Social, construido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, é mais um glorioso marco de vossa atuação governamental. Sou testemunha do interesse, do carinho com que, desde o inicio desta obra, a acompanhastes, a prestigiastes e a quisestes ver vitoriosa. A alimentação do trabalhador, a sua nutrição racional, os elementos fisicos indispensaveis á resistencia do homem do trabalho, tem sido preocupação antiva de V. Exa. como estadista. Já falastes sobre isto em nossa plataforma, lida na Esplanada do Castelo e repetistes a idéia por muitas vezes, sempre demonstrando especial carinho por tudo quanto diz respeito á alimentação do trabalhador. Esta inauguração, pois, é uma vitoria de vossa idéia; é um triunfo cabal de vossas aspirações; é uma consagração de vossos esforços patrioticos no sentido de ver cuidado, nutrido, amparado, em todos os seus direitos, o trabalhador nacional. Aqui se congregaram todos os esforços: os elementos do Ministerio do Trabalho, técnicos abalizados do Ministerio da Educação e Saude — dando a esta obra toda a emoção, todo o entusiasmo de suas inteligencias — a Prefeitura do Distrito Federal — dando o terreno sobre o qual se ergue este edificio — que poderei chamar monumental, como testemunho de glorificação de vossa obra governamental. Tudo se uniu para que, hoje, na comemoração do vosso decenio governamental, se pudesse festejar, aqui, com as familias dos trabalhadores, em companhia da vossa familia, esta realização que tão de perto fala aos interesses do operario. Quisestes, ao mesmo tempo, dar uma demonstração eloquente de vosso espirito profundamente democratico, almoçando com os operarios, em companhia de vossa esposa e filha, e todos os membros do governo, como atestado mais que veraz de como compreendeis a missão do estadista, do homem publico.

Vossas festas, Sr. presidente Getulio Vargas, sempre foram as festas do trabalhador, porque sempre compreendestes o Brasil alicerçado e fundado sobre o esforço anonimo e humilde destes obreiros obscuros de nossa grandeza. Quisestes dar tambem o testemunho de vossa compreensão cristã do governo e então chamastes para vossa mesa um operario e uma operaria, para participarem deste agape, como demonstração iniludivel da forma por que entendeis a vossa tarefa de homem publico, emanado e caldeado com as aspirações e os anseios das classes trabalhadoras. Esta festa, por conseguinte, é uma festa de vossa familia, da vossa familia operaria e de vossa familia afetiva, porque ela tem a presidi-la a figura excelsa de vossa esposa, que se tem dedicado tão intensamente á obra benefica de bem estar e conforto para os pobres. Peço licença a V. Exa., senhor presidente, para, em nome das familias dos trabalhadores que aqui se reunem a convite de V. Ex., e de vossa exma., esposa, beber á saude e á ventura pessoal de V. Ex. e resumir os votos mais ardentes pela continuação de vossa vida e de vossa ação governamental, numa saudação, [illegible] e sincera, á felicidade da senhora Getulio Vargas e de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto".

Mais alguns minutos de palestra e o presidente Getulio Vargas retirava-se, seguido de todos os presentes. A saida, a grande representação do operariado patricio, postada em frente ao edificio, prorrompeu em vibrantes vivas ao chefe da Nação.

O PROGRAMA LUIZ VASSALLO
APRESENTARA'
DOMINGO, ás 12,45
NA
RADIO NACIONAL
"SONHO DE VALSA"
Criação e realização de
SAINT-CLAIR LOPES
Interessante e delicado
Distribuição de brindes aos ouvintes e no auditorio da PRE-8.
PRE-8 — 980 Quilociclos